FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)
Domingo 20 de FEVEREIRO de 2022 • R$ 9,00 • Ano 143 • Nº 46877
estadão.com.br

Fim de semana

C2 __C4

Tintos no verão

Indicamos 16 vinhos que vão bem nos dias quentes

Cinema __A22 e A23

Meio século de 'O Poderoso Chefão'

Filme clássico ganha cópia remasterizada

E&N __B9

Gamer troca joystick por pista real de F-2

Turco de 24 anos descreve diferenças

ALEXANDER ERMOCHENKO/REUTERS

Famílias separadas na Ucrânia

Um pai se despede da filha, na retirada de civis de Donetsk, ampliando a expectativa de confronto na região dominada por separatistas; ainda ontem, o governo russo disparou mísseis no Mar do Norte e Negro, em testes militares observados por Putin __A14

E&N **Mercado de trabalho** __B1 a B3

Tecnologia turbina empregos em cidades médias do País

__Municípios como Osasco e Novo Hamburgo superam capitais

Vendas online, serviços de entrega, call centers e infraestrutura para o home office são alguns dos ramos de atividade que fizeram cidades como Osasco (SP) e Novo Hamburgo (RS) se destacarem na criação de postos de trabalho, informa Cleide Silva. Dos 20 municípios com maior crescimento porcentual na geração de vagas com carteira assinada, apenas quatro são capitais. A mais bem colocada, Palmas (TO), está na 14.ª posição. Cidades produtoras de calçados, roupas e têxteis também tiveram bom desempenho. Elas apresentavam capacidade ociosa e, diante da procura por diversos produtos que enfrentaram dificuldades de importação, conseguiram atender o mercado.

Eliane Cantanhêde __A10

Síntese da política, Kassab está com Lula, Pacheco, Leite ou Bolsonaro?

O líder do PSD blefa o tempo todo e deixa aliados e adversários, reais ou potenciais, sem entender o que ele pretende.

J. R. Guzzo __A11
Fachin e a 'Rússia'

Rosely Sayão __A19
Não fazer de conta que nada aconteceu

Sérgio Augusto __C8
Jabor foi embora antes de o filme terminar

Notas e Informações __A3

Muito poder, pouca responsabilidade

Tragédia em Petrópolis __A16

Só 1/3 das cidades sob risco tem alertas contra enchentes

Dos desalojados por chuva em 2020, 80% eram das 966 cidades sob maior risco. Sirene reduziu mortes em Petrópolis.

E&N **Bom para todos** __B10
Sabático vira investimento para reter talento na empresa

Basquete __A21
NBA cresce mais de 50% no Brasil durante a pandemia

Tempo em SP
18° Min. 30° Máx.

ISSN - 1516-293-1

CAMILA TURTELLI (INTERINA)
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Deputados usam 'código' para carimbar emendas do orçamento secreto

Na novela do orçamento secreto, Câmara e Senado fazem de tudo para descumprir a exigência de transparência na indicação de emendas por parte do Supremo e evitar revelar os autores das indicações. Mas alguns deputados fizeram questão de garantir a identificação por meio de um "código", associando o valor do repasse ao número do partido. Ao enviar R$ 4,3 milhões para municípios da Bahia por meio de emendas, o deputado Leur Lomanto (DEM-BA), colocou R$ 25 no fim de cada uma delas. O 25 é o número do DEM. Da mesma forma, o deputado Igor Timo (MG), indicou repasses no valor de R$ 275 mil para municípios mineiros, sempre com R$ 19 ou R$ 0,19 ao final, número do Podemos.

• **PARA VER.** "Como alguns órgãos recebem emendas destinadas por diversos parlamentares, às vezes com valor idêntico, minha assessoria buscou uma forma de facilitar a visualização na hora da publicação", disse Leur à Coluna.

• **TEM, MAS NÃO TEM.** O deputado federal baiano diz que todas as emendas de relator são "devidamente publicadas na Comissão Mista de Orçamento" da Casa. No entanto, não há informações detalhadas e públicas sobre emendas de relator em 2020 e 2021.

• **JUSTO.** Timo disse que as emendas de relator não saem com a autoria, "mesmo havendo um trabalho árduo, justo e sério de articulação política" para isso. "Por isso, para que houvesse a identificação dos recursos, optamos por colocar desta forma, para constatar que tais recursos são de minha autoria", disse Timo à *Coluna*.

• **EXPLICA.** O deputado federal Kim Kataguiri (DEM-SP) fez um pedido oficial de esclarecimentos ao ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, sobre a tentativa de criação de 200 novos cargos em uma estatal. O caso foi revelado pela *Coluna* no mês passado.

• **PODE ISSO?** "É preciso que saibamos os impactos fiscais de tal medida, em especial neste momento em que, por conta da péssima administração dos últimos anos, a economia está muito debilitada", questiona o parlamentar no pedido.

• **ENERGIA.** A *Coluna* mostrou que o ministério pediu à Economia autorização para criar cerca de 200 cargos na Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBpar), criada para permitir a privatização da Eletrobras e absorver as funções de Itaipu e da Eletronuclear. Apenas 27 cargos foram autorizados.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Carlos Bolsonaro,
vereador do Rio (Republicanos)

• **ÁLBUM...** "Qual a função de um vereador carioca na comitiva presidencial à Rússia?" foi pergunta constante semana passada. Bolsonaro explicou que Carlos é "melhor" que seus ajudantes com as redes.

• **...DE VIAGEM.** Da posse do pai na Presidência às agendas internacionais, não faltam episódios para sinalizar que Carlos, ao invés de priorizar presencialmente suas atribuições no Rio, prefere atuar como chaveirinho oficial da República.

COM MATHEUS LARA.
COLABOROU BRENO PIRES

PRONTO, FALEI!

Talíria Petrone
Deputada federal (PSOL-RJ)

"Sérgio Camargo nunca honrou o cargo que ocupa. A presidência da Fundação Cultural Palmares é do povo negro e pra ele deve ser devolvida"

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Felipe d'Avila
Presidenciável do Novo

Cientista político (de azul) visitou, com o pré-candidato de seu partido ao governo do Rio, o deputado Paulo Ganime, projetos sociais da Rocinha.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Muito poder, pouca responsabilidade

O Brasil não pode continuar à mercê de um Executivo que não sabe governar e de um Legislativo que só usufrui dos bônus do poder acumulado

A evidente insuficiência intelectual, moral, administrativa e política de Jair Bolsonaro para o exercício da Presidência levou a um quadro de degradação do regime presidencialista jamais visto, ao menos não desde a redemocratização do País.

É de justiça reconhecer que Bolsonaro não deu início a esse processo. O presidencialismo começou a enfraquecer no Brasil durante o governo da ex-presidente Dilma Rousseff, uma pessoa sabidamente avessa às concertações políticas que, ao fim e ao cabo, mantêm o fino equilíbrio de forças entre os Três Poderes da República e sustentam a governabilidade. Tanto foi assim que Dilma acabou cassada, malgrado todas as concessões que fez ao Congresso, em especial as que permitiram ao Poder Legislativo aumentar seu poder sobre a execução do Orçamento da União.

O governo do sucessor de Dilma, Michel Temer, representou uma tentativa de estabelecer um novo equilíbrio entre as prerrogativas do Executivo e do Legislativo, num arremedo do que se convencionou chamar de "semipresidencialismo". "Eu trouxe o Congresso para governar comigo, não apenas porque isso é da minha formação democrática, mas porque, no presidencialismo, entendo que não se pode governar sem o Congresso", disse Temer, um dos maiores defensores da adoção do regime semipresidencialista no País. Merece destaque o emprego do pronome pessoal "comigo". De fato, como o reconhecido constitucionalista que é e cioso de suas responsabilidades no cargo, errando e acertando, em momento algum Temer abdicou do exercício da Presidência da República.

Bolsonaro, por sua vez, conseguiu uma proeza, levando a degradação do regime presidencialista ao paroxismo. O incumbente não teve a habilidade para seguir o modelo de seu antecessor e ainda logrou agravar o processo de apequenamento da Presidência da República iniciado por Dilma Rousseff, que Temer, hoje se sabe, apenas sobrestou.

É seguro afirmar que, antes de Bolsonaro, nunca houve um presidente tão dispensável, no que concerne à definição dos rumos do País, como o atual mandatário. O próprio líder do governo na Câmara dos Deputados, Ricardo Barros (PP-PR), disse em alto e bom som há poucos dias que uma coisa é o governo e outra, muito distinta, são as vontades do presidente, como se pudessem ser coisas dissociadas, como se Bolsonaro fosse um presidente "café com leite". Do ponto de vista estritamente pragmático, ele é, e essa separação é até benfazeja para o País, pois, se todas as "ideias", chamemos assim, de Bolsonaro fossem adiante e se transformassem em realidade, triste destino teria o Brasil. Entretanto, do ponto de vista institucional, a fraqueza do presidente da República é muito ruim por causar uma distorção na organização do Estado definida pela Constituição.

O que se tem hoje é uma estrovenga política representada por um Congresso extremamente poderoso que usufrui apenas dos bônus desse poder acumulado, sem arcar com as responsabilidades por seus eventuais desvios.

O Poder Legislativo controla a execução do Orçamento da União com uma discricionariedade jamais vista. As emendas de relator-geral, base do orçamento secreto revelado pelo **Estadão**, foram somadas às emendas individuais, de bancada e de comissão como instrumentos de aumento desse controle sobre o destino dos recursos dos contribuintes. E nem sempre às claras. A transparência, já determinada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em consonância com a Lei Maior, é dada quando, e se, o Congresso bem entende. A ação de um grupo parlamentar liderado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), também tornou muito mais difícil a vida dos parlamentares não alinhados, desprovidos que foram de parte dos instrumentos legítimos de que dispõe a oposição em uma democracia.

Como está não é bom para o Brasil. O melhor teria sido adotar o parlamentarismo, em que o governo é exercido no Parlamento e cai, sem grandes traumas, quando erra e perde sustentação política. Como o parlamentarismo já foi rejeitado pelos brasileiros em dois plebiscitos, resta tentar o semipresidencialismo, pois o Brasil não pode mais ficar à mercê de um Executivo que não sabe governar e, menos ainda, de um Legislativo que exerce o poder sem responsabilidade.●

TSE frustra os liberticidas

Neste biênio, a Justiça Eleitoral teve de enfrentar pandemia, desinformação e ameaças contra a democracia. E pode-se dizer: o TSE cumpriu o seu dever

A Justiça Eleitoral é lenta e tem muitas falhas. Muitas vezes, criticou-se, neste espaço, a brandura com que partidos e políticos foram tratados em processos de prestação de contas e temas afins. É preciso reconhecer, no entanto, que a Justiça Eleitoral, em especial o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), exerceu nos últimos anos papel fundamental na defesa do regime democrático. Se os tempos atuais são esquisitos, com ameaças absolutamente despropositadas ao sistema eleitoral, convém lembrar que o País não esteve desprotegido. Nos últimos dois anos, o TSE cumpriu, de forma exemplar, seu dever de organizar e proteger as eleições, como destacou corretamente o ministro Luís Roberto Barroso em seu pronunciamento de despedida como presidente do TSE, feito no dia 18 passado. Os desafios foram e continuam sendo grandes, mas houve – e não existe motivo para deixar de haver – instituições funcionando.

"A primeira e principal missão do TSE e da Justiça Eleitoral é organizar as eleições", lembrou Luís Roberto Barroso. Nesse sentido, foi louvável o trabalho da Justiça Eleitoral no pleito de 2020, em plena pandemia. As circunstâncias sanitárias excepcionais não foram empecilho para a realização das eleições municipais. Por cuidado com a saúde da população, o Congresso postergou as datas do primeiro e segundo turnos, mas não houve extensão de mandato político. A normalidade democrática foi integralmente mantida, com a posse, a seu devido tempo, dos novos eleitos no início de 2021.

As últimas eleições municipais foram um feito histórico. E a Justiça Eleitoral desempenhou, em todas as fases, um responsável protagonismo. Seu trabalho junto ao Congresso foi fundamental para que o adiamento do pleito fosse tratado, desde as primeiras tratativas, com prudência e em conformidade com os princípios democráticos.

Mas o biênio de Luís Roberto Barroso à frente do TSE não foi marcado apenas pelos desafios da pandemia. Houve, no período, um inédito patamar de desinformação e de ameaças e ataques ao sistema eleitoral, realizados não por grupos periféricos, mas pelo próprio presidente da República e seu entorno. Foram – e continuam sendo – tempos realmente excepcionais.

No combate à desinformação contra o processo eleitoral na campanha de 2020, o TSE implementou várias medidas; entre elas, parceria com as principais mídias sociais e aplicativos de mensagens (Facebook, Instagram, WhatsApp, YouTube, Twitter e TikTok) e com agências de checagem de notícias. "O foco principal da nossa atuação foi não o controle de conteúdos, mas, sobretudo, dos comportamentos coordenados inautênticos, como o uso de perfis falsos ou duplicados, robôs e trolls *(gente contratada para amplificar as notícias falsas)*", disse Luís Roberto Barroso, cuja conduta à frente do TSE esteve sempre orientada por um inegociável respeito à liberdade de expressão.

No período, a mais importante batalha do TSE foi, sem dúvida, a defesa da integridade do processo eleitoral. O bolsonarismo montou uma campanha de desconfiança sobre as urnas eletrônicas, o que exigiu do TSE um intenso trabalho de comunicação, para mostrar à população que o sistema de votação eletrônica é seguro, transparente e auditável. Essa dedicação da Justiça Eleitoral, provendo o debate público com informações seguras e dados objetivos, foi decisiva para que o Congresso rejeitasse a PEC do Voto Impresso, que, além de custos desproporcionais, significaria cabal retrocesso, com a reintrodução da contagem pública manual – fonte de fraudes e de intermináveis discussões sobre o resultado das eleições.

A atuação do TSE teve erros e – fato incontestável – são muitas as suas limitações. Mas houve trabalho responsável. Houve a valentia de defender, mesmo com erros e limitações, o regime democrático, com os instrumentos que a Constituição e as leis disponibilizam. E isso produz resultados. Ao contrário do que queriam e continuam querendo os autoritários e liberticidas, haverá no segundo semestre eleições seguras, transparentes e auditáveis.●

ESPAÇO ABERTO

O Quixote e as ideologias

Luiz Sérgio Henriques

Uma anedota sobre exércitos e soldados é que estarão sempre fadados a travar a guerra anterior, aferrados disciplinadamente a linhas de defesa imaginárias ou irrelevantes na concreta guerra atual, que não entendem e em que batem cabeça uns com os outros. Pode-se dizer, sem medo de errar, que o caso é pior entre os "ideólogos", entendidos como personagens que, por inclinação nem sempre razoável, costumam desorientar-se em meio a moinhos mal-assombrados, sem ter a candura ou a generosidade do engenhoso fidalgo de La Mancha.

O comunismo histórico talvez seja o "tema do delírio" preferido por quem se aplica a tais fumosos exercícios mentais. Equipará-lo ao nazismo é *tópos* obrigatório da virulenta retórica deste nosso tempo embaralhado por ideias e categorias em rápida obsolescência. Sim, não há dúvida: aquele comunismo inseriu-se plenamente entre os fenômenos totalitários do século passado e, por isso, *mereceu* morrer entre os escombros do Muro ou da URSS. Não soube, não quis ou não pôde se reformar: a denúncia dos inúmeros crimes de Stalin, em 1956, ficou a meio caminho. Os propósitos reformistas de Gorbachev vieram tarde demais. Estava "tudo podre", segundo o diagnóstico consensual dos últimos reformistas, e havia pouco o que salvar.

Tudo isso é verdade e, no entanto, distinções precisam ser formuladas. O comunismo esteve desde o começo condicionado por uma conjuntura de guerra, e quem duvidar da ferocidade das trincheiras de 1914 deve retirar da estante o romance famoso de Erich Maria Remarque. Implantou-se numa realidade politicamente atrasada, marcado, portanto, por um irredimível "pecado oriental". Assumiu, em seguida, com o grande ditador, as vestes de um gigantesco – e disforme – processo de modernização autoritária em guerra interna com o majoritário mundo camponês, uma guerra que arruinaria para sempre a agricultura do país. A realidade do *gulag* é incontestável. E o leitor que tiver aceitado o convite de voltar à estante deve, também, espanar a poeira do incontornável *Ivan Denissovitch*, de Soljenítsin, com sua descrição minuciosa – e devastadora – da rotina árida do degredado.

> ***Os ideólogos de hoje, dependentes do inimigo de outrora, teriam seu lado comicamente absurdo, não fossem também perigosos***

Apesar disso, se não as demais distinções, ao menos a fundamental deve ser ressaltada: num momento crítico da História do século, o socialismo assim concebido – com suas limitações ou, para falar a verdade, com suas degenerações – encontrou-se com o liberalismo dos Estados democráticos do Ocidente. Um liberalismo, de resto, sempre em tensão, admitindo e assegurando direitos até por força da competição soviética. Por instantes decisivos estivemos todos "com o russo em Berlim", e já por isso, como vários pensadores liberais asseveram com honestidade, o totalitarismo soviético não se identifica com o totalitarismo nazista, erguido intrinsecamente – este último – sobre a destruição física do "outro", do "diferente", a começar por quem, como o judeu, encarnou por séculos a fio o bode expiatório mais óbvio.

Rejeitada a fácil identidade, é preciso admitir, não menos honestamente, o imenso *déficit* democrático da experiência do comunismo no poder – para usar expressão suave. Em nenhuma circunstância este comunismo demonstrou força de atração suficiente para ser o motor de uma revolução internacional, de acordo com as ilusões despertadas pela ruptura de 1917. A Terra política não era "plana", tal como a concebera o bolchevismo, esta extrema-esquerda da modernização tardia e periférica. No Ocidente, os partidos comunistas cumpririam uma trajetória bem diferente da inicialmente suposta, aproximando-se cada vez mais – ainda bem! – das ideias de reforma gradual das suas sociedades. O laço umbilical com a URSS, contudo, sobre eles pesaria como uma hipoteca de resgate custoso, da qual a maioria não iria se desvencilhar.

Ainda nos anos 1930, Antonio Gramsci, prisioneiro do fascismo e, mesmo assim, a cabeça mais livre entre os intelectuais comunistas, apontou pioneiramente a deformidade do modelo soviético, conceituando-a como "estatolatria". Em outras palavras, como absorção do embrião de sociedade civil por parte da potência estatal, cada vez mais orientada em torno do mito de Stalin. Sem ir além da fase mais elementar e "corporativa" – aquela que se esgota no mero domínio por meio da força –, o comunismo soviético não seria a "chave explicativa" do século 20 e muito menos sua corrente principal. E a derrota da "revolução global" já estava dada muitíssimo antes dos acontecimentos aparentemente surpreendentes de 1989 ou 1991, a crer em historiadores do porte de Giuseppe Vacca ou Silvio Pons.

Os moinhos de vento contra os quais se lançou o valoroso Quixote ao menos existiam. De fato, lá estavam torres e pás, a desafiarem o fidalgo enlouquecido pela leitura desordenada dos romances de cavalaria. Os ideólogos de hoje, irracionalmente dependentes do inimigo de outrora, teriam até o seu lado comicamente absurdo, não fossem também perigosos, ao se mostrarem capazes de patrocinar um regresso intelectual de proporções massivas que chega a minar alicerces essenciais da convivência civil. ●

TRADUTOR E ENSAÍSTA, É UM DOS ORGANIZADORES DAS OBRAS DE GRAMSCI NO BRASIL

FÓRUM DOS LEITORES

Tragédia em Petrópolis

O socorro financeiro

Nas últimas semanas, o Brasil vive uma sucessão de tragédias, a maioria esperada para esta época do ano: na Bahia, em Minas, São Paulo e, agora, em Petrópolis. O dinheiro público alocado para prevenir essas catástrofes fica bloqueado, pelos órgãos, pela burocracia e por autoridades. Na sexta-feira, noticiou-se que o governo federal liberaria, inicialmente, R$ 500 milhões para minimizar a tragédia em Petrópolis. Enquanto isso, Suas Excelências e seus partidos têm à disposição R$ 5,7 bilhões para gastarem na eleição deste ano. Essa, sem dúvida, é a grande tragédia.

Jose Perin Garcia
jperin@uol.com.br
Santo André

Eleição 2022

A qualquer custo

No campo da política, assim como no da religião, é um absurdo querer conquistar adeptos a qualquer custo, uma verdade esquecida pela classe política brasileira, e particularmente pelo presidente Jair Bolsonaro e por Lula. O presidente se aventurou numa viagem internacional sem sentido à Rússia de Putin, no meio de uma severa crise militar criada pelo comunista para confrontar os países do ocidente, à custa da soberania e do território ucranianos. E, ainda, irmanou-se com Viktor Orbán, premiê da Hungria que não pode ser chamado de democrata. O ex-presidente Lula criou até um assessor religioso, um controvertido pastor evangélico, que tem a finalidade de cooptar uma parcela dos fiéis deste ramo religioso visando às eleições. O que nenhum dos dois fez foi um ato concreto de ajuda e solidariedade para as vítimas de Petrópolis, que ainda contam seus mortos, cuidam de seus feridos e não sabem como reconstruirão sua vida.

Luciano de Oliveira e Silva
luciano.os@adv.oabsp.org.br
São Paulo

O gênio de Lula

Lula é um gênio. Convidou Geraldo Alckmin para seu vice, para amaciar seu caminho, e o tira da disputa pelo governo de São Paulo, abrindo caminho para Fernando Haddad. No PSDB, como sempre, estão matando-se uns aos outros. O que esperar desta gente? Bons analistas continuam falando só de Lula e Bolsonaro, isso tudo oito meses antes do momento fatal em que o Brasil será entregue nas mãos de quem? Só teremos futuro se renovarmos o Congresso Nacional. Que o universo sopre a nosso favor.

Cecilia Centurion
ceciliacenturion.g@gmail.com
São Paulo

Fogo e palha

Cansei-me de ver na política lances ciclópicos, mas, como este de se unirem num mesmo nó Lula e Alckmin, por mais afogueada ou desatinada a imaginação, jamais alcançaria tal composição. Como podem conviver o fogo e a palha? De duas uma: ou ambos são de péssima estirpe ou ambos mentirosos de nariz para mais de metro e meio. Alckmin, pelo que se sabe, seria avesso aos malfeitos do PT. Salvo engano, essa foi a mensagem que sempre deixou transparecer. Já Lula é mestre, porque nada de braçadas largas pelo lodaçal da corrupção. Sendo antípodas, não há como abraçarem-se sem que se lhes naufrague por inteiro a credibilidade. Eu, cá com meus botões, fico a imaginar o que teria levado Alckmin a tal companhia. Será que a pandemia embotou por completo o seu olfato, ou sorver o velho vinho da política o desmiolou de vez, a ponto de fazer "o diabo" para a captação de publicidade? As urnas nos dirão.

Antonio B. Camargo
bonival@camargoecamargo.adv.br
São Paulo

Por terra

Sempre fui eleitor de Alckmin – inclusive ele teria meu voto para retornar ao governo de São Paulo. Mas, se ele se associar a Lula – condenado em vários processos em diversas instâncias, tendo sido poupado das penas por chicanas e prescrição por tempo decorrido, e não inocentado, como querem fazer crer seus fanáticos –, jogará por terra toda a sua carreira política. E eu nunca mais votaria nele nem para síndico de condomínio.

Carlos Tullio Schibuola
São Paulo

Vergonha

Lula todos nós conhecemos e sabemos o que fará se voltar à Presidência. Mas desta vez carregará consigo todo o histórico de casos de corrupção e favorecimento pessoal e do PT – cujo contrário Lula e o PT não conseguiram provar. Por outro lado, Alckmin, nesta chapa, representa para seus eleitores paulistas, que o colocaram no governo do Estado por três vezes, a maior vergonha e decepção, por desrespeitar o seu legado até então tendo como mentor Mário Covas, árduo crítico de Lula e do PT.

Carlos Sulzer
csulzer@terra.com.br
Santos

CHEGOU A NOVA
SENSAÇÃO
DA CAOA CHERY.

ESPAÇO ABERTO

Racismo, antissemitismo, liberdade de expressão

Celso Lafer

"Promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação" é um dos objetivos do nosso país, contemplado na Constituição cidadã (artigo 3, IV).

É uma ideia a realizar que indica o caminho para dar plena efetividade ao Brasil como sociedade pluralista, diversificada e democrática, retificando múltiplas inadequações de nossa arquitetura imperfeita.

A intolerância de práticas discriminatórias é um obstáculo a esta ideia a realizar. Ela veio à tona com estridência em eventos recentes, como o brutal assassinato de Moïse Kabagambe, o refugiado do Congo que encontrou abrigo em nosso país para morrer a pauladas ao lado do quiosque onde trabalhava na orla carioca; a prepotência da prisão sem provas de Yago Corrêa de Souza no Jacarezinho, depois de comprar pão perto de sua casa; e o empenho discriminatório da apologia do racismo nazista veiculado pelo podcaster Monark (Bruno Aiub).

Os três eventos interligam-se. São constitutivos da abrangência de condutas impelidas pelas múltiplas práticas de racismo existentes na sociedade brasileira.

Afrontam e contestam a dignidade da pessoa humana, princípio fundamental que inspira a Constituição.

A preservação da dignidade humana permeia a tutela dos direitos humanos, cuja positivação é a expressão do aprimoramento da convivência coletiva num regime democrático. O ponto de partida dos direitos humanos é o princípio da igualdade, e o seu corolário lógico, a não discriminação, que se aprofundaram com a especificação da tutela dos seres humanos em situação de vulnerabilidade (crianças, idosos, mulheres, etc.).

Nesta linha, a Constituição qualifica como crime a prática do racismo e a legislação infraconstitucional correspondente tipifica as modalidades com as quais se expressam. Estas modalidades são abrangentes e não circunscritas, como a interligação dos três eventos acima mencionados evidencia.

A Convenção Interamericana contra o Racismo, a Discriminação Racial e Formas Recorrentes de Intolerância de 2013, recém-promulgada no Brasil, esclarece que, explícita ou implicitamente, "a discriminação racial pode basear-se em raça, cor, ascendência ou origem nacional ou étnica".

> *O negacionismo do Holocausto judaico, do genocídio armênio, do racismo estrutural que permeia a sociedade brasileira não é opinião, é uma iniquidade*

Foi por conta da abrangência que o Supremo Tribunal Federal (STF), em 2003, no caso Ellwanger, subsumiu o antissemitismo e a sua apologia discriminatória como uma das modalidades de crime da prática do racismo.

A ilicitude da prática do racismo abarca a contenção da difusão e a propaganda de teorias e ideias que justificam ou incitam a discriminação, com destaque para as provenientes de explícitos discursos de ódio. Daí provêm parâmetros que esclarecem por que em nosso país e em muitos outros, com respaldo nas normas do Direito Internacional, a garantia constitucional da liberdade de expressão não se tem como absoluta. Não abriga na sua abrangência manifestações de ilicitude penal. É o caso da calúnia, da injúria e da difamação, e também do crime da prática do racismo e a sua incitação.

Explica Stuart Mill, ao tratar do exercício da liberdade, que ela contempla a distinção entre condutas "self-regarding" e "other-regarding". Em relação às primeiras, não cabem limitações, pois "o indivíduo não responde perante a sociedade pelas ações que não digam respeito aos interesses de ninguém a não ser ele". Em relação às segundas, o indivíduo é responsável por qualquer ação prejudicial aos interesses alheios. Daí a possibilidade de limites, se a sociedade julgar que a sua defesa a requer.

A punição legal do crime da prática do racismo e a sua apologia é o que prevê o direito brasileiro. O seu fundamento, como observa Mill, provém do fato de que "viver em sociedade torna indispensável que cada um seja obrigado a observar certa linha de conduta para com o resto".

Machado de Assis observou: "Haverá coisa pior que mesclar o ódio às opiniões?". Inspirado por Machado, concluo pontuando os vínculos entre negacionismo, discurso de ódio e a prática de condutas racistas. O negacionismo nega fatos apurados motivados pelo ímpeto discriminatório e pelo ódio "que não respeita coisa nenhuma", como dizia Monteiro Lobato pela voz do Visconde de Sabugosa. Contrapõe-se, assim, ao bem público consagrado no artigo 3, IV. Por isso, a denegação do Holocausto é prática de conduta racista. A Convenção Interamericana reitera que não cabe tolerar a defesa e a justificação do genocídio. Trata-se, assim, da contenção do dano moral para a sociedade que provém do desrespeito à tutela de consagrados direitos humanos.

O negacionismo do Holocausto judaico, do genocídio armênio, do racismo estrutural que permeia a sociedade brasileira e que provém do passivo da escravidão tem um objetivo: impedir o reconhecimento do respeito que merecem ao direito à verdade e à memória das vítimas da prática do racismo que padecem uma pena sem culpa porque integram uma cor, uma religião, uma ascendência, uma origem nacional ou étnica. Por isso o negacionismo não é uma opinião. É uma iniquidade. ●

PROFESSOR EMÉRITO DA FACULDADE DE DIREITO DA USP, FOI MINISTRO DE RELAÇÕES EXTERIORES (1992 E 2001-2002)

TEMA DO DIA

WILTON JUNIOR/ESTADÃO

Ajuda a famílias desabrigadas

Governo dos EUA anuncia doação de R$ 520 mil para Petrópolis

Os valores doados pelos EUA serão usados para distribuir kits de higiene pessoal e limpeza e segurança alimentar às famílias desabrigadas. A cidade foi devastada por um temporal que matou pelo menos 140 pessoas. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Toda ajuda é bem-vinda neste momento muito difícil."
CARLEONE OLIVEIRA

● "Parece que o governo americano agiu mais rápido que o Bolsonaro."
AUGUSTO DI RAMINI

● "Com sorte, metade será usada adequadamente."
PAULO URAS

● "Toda ajuda é sempre muito bem-vinda, que os recursos sejam totalmente direcionados às vítimas!"
ANDREIA CRISTINA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

FERNANDO SCIARRA/ESTADÃO

Vapt-vupt

Receitas fáceis para incluir no seu dia a dia. ●
www.estadao.com.br/e/diadia

Paladar

Quer dar mais sabor ao seu domingo? Veja receitas. ●
www.estadao.com.br/e/receitas

Newsletter

Receba no seu e-mail conteúdos do Paladar. ●
www.estadao.com.br/e/paladarnews

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Judiciário

Magistrados deixam a toga e atuam em casos bilionários de recuperação judicial

CNJ apurou suspeita de conflito de interesses de juízes que migraram para escritórios; Constituição determina uma quarentenade três anos para advocacia nas antigas comarcas

LUIZ VASSALLO

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) instaurou procedimentos nos últimos anos para investigar a conduta de magistrados que conduzem ou conduziram casos de falências e recuperações judiciais. Em um deles, um juiz foi aposentado compulsoriamente em razão de uma suposta atuação irregular ao lado de um administrador judicial. Em outra, um magistrado teve de prestar esclarecimentos sobre sua relação com uma parte no processo.

Nos últimos quatro meses, o **Estadão** apurou episódios em que juízes pediram demissão para integrar bancas e consultorias que atendem empresas em dificuldades financeiras, cujos processos, pouco antes, tramitavam sob a responsabilidade dos magistrados. Os casos se referem a algumas das maiores recuperações judiciais do País. Segundo a Constituição, juízes estão impedidos por três anos de migrar para a advocacia nas comarcas em que atuaram.

Na pandemia de covid-19, 1,3 mil companhias recorreram à legislação falimentar do Brasil para enfrentar débitos classificados como impagáveis. A crise sanitária, na prática, aqueceu ainda mais esse segmento, marcado por disputas e denúncias de irregularidades. Há, de fato, muito dinheiro envolvido. As maiores dívidas, porém, são de anos anteriores à chegada da covid-19. Envolvem empresas investigadas pela Operação Lava Jato, como Odebrecht, OAS, Sete Brasil e Oi. Juntas, chegaram a ter R$ 190 bilhões pendentes com credores.

A remuneração dos advogados é calculada sobre porcentuais dessa grandeza. São pagamentos legais, que atraem renomados escritórios de advocacia. Nas varas de recuperações, contudo, acusações de fraude e de má conduta de juízes e administradores indicados pela Justiça atraem a atenção de órgãos de controle e autoridades.

Ex-juiz de recuperações judiciais e falências de São Paulo, Tiago Henriques Papaterra Limongi deixou o Judiciário em maio de 2021. Foi integrar os quadros da Laspro Consultoria, do advogado Oreste Laspro, uma das maiores administradoras judiciais do Estado. O escritório cuida de casos de empresas, com dívidas bilionárias.

MAKSOUD. No mês seguinte à exoneração, Limongi compareceu, como representante do Laspro, à reunião relativa ao Hotel Maksoud Plaza, na capital paulista. O icônico hotel entrou em processo de recuperação judicial e foi vendido por R$ 70 milhões no ano passado. O processo tramita na 1.ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais, na qual o ex-juiz atuou.

Quando juiz, Limongi escolheu a Laspro para ser administradora judicial em pelo menos três processos que conduziu. Um deles, em 2020, refere-se ao Grupo Ricardo Eletro, que tinha R$ 4 bilhões em dívidas com credores. O escritório também é responsável pela administração judicial da Coesa, grupo que adquiriu o passivo da OAS – cuja recuperação judicial teve Limongi como juiz.

Ex-juiz da 2.ª Vara de Falências e Recuperações de São Paulo, Marcelo Sacramone deixou o Judiciário em junho de 2021 para se associar ao advogado Gabriel Orleans e Bragança. A banca defende clientes em processos da mesma 2.ª Vara. O **Estadão** obteve uma procuração dada a Sacramone em novembro do ano passado para atuar na defesa do Banco Pan, na condição de credor do Banco Cruzeiro do Sul. Como juiz, Sacramone conduziu o processo de falência do Cruzeiro do Sul. Procurado pela reportagem, ele disse que deixou o processo.

ODEBRECHT. A maior recuperação judicial da história, referente aos R$ 98 bilhões em dívidas da Odebrecht, é conduzida pelo juiz João de Oliveira Rodrigues Filho. O magistrado é alvo de cinco ações do Banco do Brasil em razão de uma dívida de R$ 1,1 milhão. A instituição financeira também é credora de R$ 7,8 bilhões da Odebrecht, e, por consequência, parte na recuperação judicial. Segundo a lei, o juiz deve se dar por suspeito caso seja "credor ou devedor de qualquer das partes".

Em outro processo de recuperação de uma empreiteira da qual o Banco do Brasil é credor, um advogado mencionou a dívida do juiz, que suscitaria, em tese, sua suspeição. O caso foi parar no CNJ. Segundo o conselho, juízes estão impedidos de julgar processos em que tenham dívidas com as partes. Ao órgão, o juiz disse que se afastou do processo para defender sua honra, o que encerrou o procedimento. Na Justiça, ele pede que os processos do banco sejam colocados em sigilo. Rodrigues Filho foi alvo de outras seis representações no CNJ.

APOSENTADO. Nos últimos meses, a empresa aérea Ita, da Itapemirim, interrompeu suas operações, em razão de dívidas com credores. Desde 2012, o grupo – que chegou a operar a maior frota de ônibus do País – está em recuperação judicial. Atualmente, o processo está na Justiça paulista. Começou, no entanto, no Espírito Santo, sob condução do juiz José Paulino Lourenço, que foi aposentado compulsoriamente pelo Tribunal de Justiça capixaba. Segundo as apurações da Corregedoria do TJ-ES, o filho de Lourenço teria uma espécie de "sociedade informal" com um administrador judicial que teria proximidade com juiz.

Em Goiás, uma suspeita de fraude de recuperação judicial foi parar na esfera criminal. Segundo o Ministério Público Estadual, uma recuperação judicial de R$ 250 milhões do Grupo Borges Landeiro, gigante do ramo imobiliário, não passou de uma "ficção" para enganar credores e sumir com o dinheiro que serviria para construir empreendimentos. Conforme a denúncia, o grupo induziu a Justiça a erro para esconder seu patrimônio de credores.

Até o momento, o MP denunciou 15 pessoas por fraude, e foram autorizados bloqueios de até R$ 500 milhões. Um advogado da equipe jurídica do grupo delatou todo o esquema, e entregou áudios e documentos ao Ministério Público.

TCU. Suspeita de conflito de interesses envolvendo ex-magistrados pautaram recentemente até o debate eleitoral. Em 2020, sete meses após deixar o Ministério da Justiça, o ex-juiz Sérgio Moro – pré-candidato do Podemos à Presidência – foi contratado pela Alvarez & Marsal. Entre as empresas cujos processos têm o escritório como administrador, estão a Odebrecht e a OAS, dois dos maiores alvos da Operação Lava Jato, cujos executivos foram julgados por Moro. O TCU passou a apurar o contrato de Moro com a consultoria. O presidenciável nega ter prestado serviço para empresas alvo da Lava Jato. Até agora nenhuma acusação formal foi apresentada contra o ex-juiz.

FELIPE RAU/ESTADÃO - 7/12/2021

O hotel Maksoud Plaza, em São Paulo, foi vendido no ano passado

Ex-juízes afirmam que atuaram dentro dos limites legais

Os juízes e ex-magistrados defendem sua atuação e sustentam que atuaram dentro da lei. Tiago Limongi afirmou não ver conflito de interesses em sua relação com o escritório Laspro. "Quando das nomeações, a minha ida à Laspro não era sequer uma hipótese." Ele declarou que, em agosto de 2020, deixou a Vara de Recuperações para atuar na Fazenda Pública. "Já estudava me exonerar." A Laspro afirmou que já atuava em recuperações "em inúmeras comarcas do interior antes dele atuar como juiz auxiliar". "A entrada de Tiago no escritório em nada altera nossa linha de atuação."

O ex-juiz Marcelo Sacramone disse que está impedido de advogar na vara onde foi juiz. "Descoberto o equívoco da juntada de substabelecimento padrão do escritório com a inclusão do meu nome em processo da 2.ª Vara, mesmo que eu não tenha tido qualquer tipo de atuação, houve a minha imediata renúncia." O juiz João Oliveira disse não haver impedimento para julgar casos que envolvam o Banco do Brasil. O advogado Cássio Rebouças afirma que o juiz aposentado José Paulino Lourenço é inocente e foi julgado "com base em presunções". Segundo o advogado, Lourenço recorreu ao CNJ. O Grupo Borges Landeiro não se manifestou. Sérgio Moro afirmou que não prestou "trabalho para empresas envolvida na Lava Jato". "Os argumentos de que atuei em situações de conflito de interesse não passam de fantasia sem base." ● L.V.

Eliane Cantanhêde E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

Kassab como ele é

No centro da barafunda eleitoral, o ex-prefeito de São Paulo Gilberto Kassab, líder inconteste do PSD, não é candidato a nada, mas interfere no tabuleiro, embaralha as peças e mexe com os nervos de quem disputa a Presidência da República. Por quê? Porque é capaz de tudo.

Kassab blefa o tempo todo e deixa aliados e adversários, reais ou potenciais, sem entender o que ele pretende. Logo, com a pulga atrás da orelha, ora se esforçando para tirar proveito, ora para escapar da manipulação.

Em meio às articulações, análises de pesquisas e definições de estratégia, o mundo político se dedica a uma tertúlia político-psicológica: afinal, qual é a jogada de Kassab? Cada um arrisca um palpite, envolvendo seu palpite com ares de verdade absoluta.

Na percepção geral, Kassab previu há tempos a vitória do ex-presidente Lula, do PT, e já pulou no barco. Sem anunciar. Até diz que não descarta o apoio a Lula no primeiro turno, deixando claro o apoio no segundo, mas não admite com todas as letras.

O motivo é simples, já os desdobramentos são complexos. Kassab não pode fechar desde já com Lula porque líderes do PSD têm ojeriza ao petista e ao PT, sobretudo no Sul. Racharia o partido, que é tudo o que ele não quer.

Como desdobramento, é preciso fazer contorcionismos que só ele sabe fazer. Lançou o nome

> ***Síntese da política, Kassab está com Lula, Pacheco, Leite ou com Bolsonaro?***

do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, para sossegar o PSD. Agora, deixa Pacheco em banho Maria, enquanto aquece a vaidade do governador Eduardo Leite (RS), ainda tucano.

Afinal, Kassab trabalha para construir uma terceira via com Eduardo Leite, usa o gaúcho justamente como bucha de canhão para implodir o centro e deixar o caminho livre para o embate direto entre Lula e o presidente Jair Bolsonaro, do PL, como, aliás, os dois lados querem?

As apostas dividem o próprio PSDB. Adversários de João Dória, que venceu as prévias, se dizem convencidos de que as intenções de Kassab são honestas e ele está genuinamente empenhado em dar nome, cara e forma à alternativa de centro.

Já a linha de frente de Dória tem certeza do oposto, de que Kassab opera para prestar dois serviços para Lula: usando Leite para (1) rachar ainda mais o centro e (2) unir o PSD para dar de presente para o petista e fazer uma robusta bancada em 2023.

Porém... Assim como está com Lula enquanto o petista é favorito e sacode a terceira via enquanto ela ainda tem um mínimo de viabilidade, Kassab terá crise moral para aderir a Bolsonaro, se ele virar o jogo?! Difícil, mas por que não? Se Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul "exigirem"...

PS: O Kassab dessa história não é só Kassab, é a política como ela é.

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. João Gabriel de Lima ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Operação Raio X

Bando desviou respiradores de hospitais para atender 'família'

Equipamento faltava em unidades de Saúde do grupo; 'Muita gente vai ficar rica', disse acusado ao saber dos contratos no Pará

LUIS VASSALO
MARCELO GODOY
PEDRO VENCESLAU

MARX VASCONCELOS/FUTURA PRESS-29/9/2020

Policiais recolhem documentos apreendidos no Pará; organização desviou R$ 455 milhões no Estado

Na tarde de 29 de junho de 2020, o piloto Hugo Trindade enviou uma foto de uma bolsa recheada de notas de cem e cinquenta reais para sua mulher. "Pagava nossas contas, amor! Um milhão. E no bagageiro da frente tem mais 6 milhões", disse Trindade, eufórico. Ele se preparava para decolar de Belém rumo a São Paulo com a dinheirama e apenas dois passageiros: o médico Cleudson Montali e o empresário Nicolas Morais, apontados como cabeças de uma organização criminosa especializada em desvios milionários na área da saúde.

O Pará foi a "Serra Pelada" da maior organização criminosa descoberta no País que atuava na Saúde. Só no Estado, diz a PF, o grupo desviou R$ 455 milhões em contratos públicos para a gestão de hospitais de campanha em meio à pandemia da covid-19. Ambos foram alvo da Operação SOS, da PF naquele Estado, que chegou a cumprir buscas em endereços do governador Helder Barbalho (MDB), e a prender três secretários do governo. No mesmo dia, sofreram buscas na Operação Raio X, da Polícia Civil de São Paulo, que levou à condenação de Cleudson a 200 anos de prisão por desvios e corrupção.

Cleudson e seus colegas conseguiram contratos de R$ 1,2 bilhão para gerir cinco hospitais apenas entre 2019 e 2020. As OSSs de Cleudson subcontrataram mais de 200 empresas de médicos a ele ligados usadas para escamotear os desvios.

Em grande parte, o dinheiro foi usado na compra de fazendas e gado em nome de um laranja escolhido pelo médico, o homem por trás de organizações sociais contratadas para gerir os hospitais. Já Nicolas, conhecido na quadrilha como "Gordinho Bandido", é visto como o lobista do grupo no Pará. Sua missão era garantir novos contratos por meio da aproximação com políticos.

Entre eles estava o então secretário de Transportes, Antonio de Pádua de Deus de Andrade, que acabou preso. Apontado como beneficiário de R$ 331 mil de repasses de Nicolas, ele

> **Valores**
> **1,2 bilhão**
> **de reais é o quanto a organização iria receber para gerir cinco hospitais entre 2019 e 2020.**

mantinha uma relação com o operador, que se desgastou em razão do desejo de Andrade de obter carros de luxo.

"SW4 e a BMW. E aí, meu irmão. Tá bom! Importante nesse momento. Os dois. Blindado", pediu Andrade a Nicolas, em agosto de 2020. "Tô na procura amigo... dá X6, tá? Faz dias, essa semana toda, o cara tá atrás e a outra tá vindo", respondeu o operador em um diálogo interceptado pela PF. Andrade cobrou a chegada do carro diversas vezes. "Quando a X6 chega? 'Tá' muito difícil assim", disse, irritado com a demora.

CESTAS. O grupo de Cleudson é investigado também em razão da empresa Kaizen, que fechou um contrato de R$ 73 milhões para a distribuição de cestas básicas na pandemia. "O cara que trouxe nós pra cá, que é ligado ao governo aí, pegou um sócio pra fornecer um milhão e meio de cesta básica, aqui pro Estado do Pará", disse Régis Pauletti, apontado como operador financeiro de Cleudson. Ao saber dos valores do contrato, outro integrante da organização disse: "Nossa Senhora, Ricardo, tem muita gente que vai ficar rico com isso né?"

Até na aquisição das cestas, haveria uma "comissão embutida", confessou um integrante do grupo em uma mensagem. Com o telefone grampeado, Pauletti contou ter dito a Cleudson que a empresa não passava de fachada. Com ajuda de Nicolas, o grupo teve de promover um evento de entrega de cestas básicas com a presença do governador. Funcionários dos hospitais geridos por Cleudson entraram no evento. "Fomos à noite lá, 'pegamo' os pião do hospital e... que hoje o governador foi lá fazer uma filmagem, fazer entrevista tudo, pras televisão. Aí eu tive que organizar. E hoje liguei pro Glauco. Vê se tem alguma firma que faz isso e se entrega aqui pra nós, 'prucê' ganhar dinheiro", diz Pauletti.

Pauletti foi flagrado confessando que a quadrilha comprava kits de exame contra a covid-19 por US$ 8 e repassava ao Pará por US$ 40. No começo da pandemia, ele contou em um telefonema que desviou três respiradores artificiais para atender a ele e aos familiares da organização criminosa, enquanto o equipamento faltava em hospitais gerenciados pela quadrilha. "Porque se der o surto, bicho, nós temos respirador. 'Cê' monta em casa mesmo."

O **Estadão** procurou a defesa de Andrade, Nicolas, Cleudson e Pauletti, mas não os encontrou. O governo do Pará informou que encerrou o contrato com as organizações sociais dirigidas pelos citados. ●

J. R. Guzzo

Fachin e a 'Rússia'

Os brasileiros devem ao ministro Edson Fachin, mais que a qualquer autoridade pública deste país, uma situação que não existe em nenhuma sociedade democrática do mundo – a candidatura para a Presidência da República de um ladrão condenado pela Justiça em três instâncias sucessivas e por nove magistrados diferentes, pelos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro. Fachin anulou com um único golpe de caneta, sem discutir absolutamente nada sobre culpa, provas de crime ou qualquer fato relevante, as quatro ações penais que condenaram o ex-presidente Lula à pena de prisão fechada. Pronto, eis aí o milagre: um cidadão que a Justiça brasileira declarou oficialmente corrupto, e expulsou da vida pública, é candidato ao cargo mais elevado do Brasil.

É um portento para encher qualquer biografia, mas Fachin está longe de se mostrar satisfeito. Não basta ser o pai e a mãe da candidatura Lula. Ele também quer, na sua posição no "Tribunal Superior Eleitoral", que Lula ganhe a eleição – e acaba de dar um passo que ele julga importante nesta direção, ao criar um tumulto inédito, deliberado e grosseiro em torno da limpeza das eleições. Segundo Fachin, o sistema eleitoral brasileiro "pode estar", já neste momento, sob ataque da "Rússia" – não dos russos em geral, ou de um grupo de malfeitores russos, mas da "Rússia", assim mesmo. Por que raios a "Rússia" estaria atacando os computadores do TSE? Fachin não diz nada. O ministro não apresentou um átomo de prova para a acusação que fez em público, nem um raciocínio lógico, nada; falou apenas em "relatórios internacionais", sem citar nenhum. A única coisa certa é que fez a sua acusação justamente durante a visita do presidente da República à Rússia.

> ***Por que a 'Rússia' estaria atacando os computadores do TSE? Fachin não diz nada***

Fachin falou também sobre hackers da "Macedônia do Norte". E da Macedônia do Sul, o que ele acha? Não se sabe qual o grau de conhecimento do ministro sobre qualquer Macedônia, do Norte ou do Sul, e muito menos por que ele resolveu dizer o exato contrário do que seu colega Barroso vem dizendo, sem parar, com a mesma fé que o papa tem no Padre Nosso: o sistema eleitoral brasileiro é "inviolável" e, se alguém duvida disso, é acusado na hora de querer "o golpe militar". Cada vez que o presidente cobra "mais segurança do sistema", anota-se automaticamente que ele falou "sem apresentar provas". E Fachin? Pode falar uma barbaridade dessas sem prova nenhuma, num ataque primitivo a uma nação que mantém relações perfeitamente normais com o Brasil, e pretender ser um juiz imparcial das eleições de 2022?

A acusação de Fachin não é apenas um ato de vadiagem mental. É uma convocação à desordem. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. João Gabriel de Lima ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Eleições 2022

Cidadania aprova federação com tucanos

Em votação apertada, diretório decide pela aliança com o PSDB, em vez do PDT, e rompe o isolamento da candidatura Doria

GUSTAVO CÔRTES
PEDRO VENCESLAU

O diretório nacional do Cidadania aprovou ontem a formação de uma federação partidária com o PSDB e, com isso, tirou a pré-candidatura presidencial do governador João Doria (PSDB) do isolamento. "Essa decisão é um sinal de que as forças políticas do centro estão se unindo e saindo do isolamento. Pode haver um candidato único desse campo e o partido vê isso como fundamental", disse o ex-deputado Roberto Freire, presidente nacional do Cidadania.

A decisão foi comemorada no grupo de Doria no PSDB, que vive um momento interno turbulento. Um grupo de tucanos abriu uma dissidência pública contra a candidatura do governador, que venceu as prévias em 2021 contra o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e o ex-prefeito de Manaus, Arthur Virgílio.

Em nota, a assessoria tucana disse que o acordo é o primeiro movimento formal em volta do nome de João Doria, mas Freire ressaltou que ainda é cedo para falar sobre quem será o candidato, lembrando que o senador Alessandro Vieira, do Cidadania, também é pré-candidato ao Planalto.

Presidente do PSDB em São Paulo, o deputado estadual Marco Vinholi comemorou a decisão no Twitter. "Belíssima notícia a aprovação do Cidadania para a federação com o PSDB! Vamos apresentar um caminho de desenvolvimento para o Brasil."

A aliança com o PSDB não foi unanimidade no encontro do diretório nacional do Cidadania. A votação final foi apertada: 56 votos a favor da federação com os tucanos e 47 votos por uma união com o PDT, do pré-candidato Ciro Gomes. Havia também no evento uma ala que defendia uma aliança com o Podemos do ex-ministro Sergio Moro.

Houve sete abstenções. Uma delas é a do senador Alessandro Vieira, pré-candidato do Cidadania ao Planalto, que já manifestou oposição à união com os tucanos. "(*A federação*) não é fundamental para o Cidadania, é fundamental para deputados que não fizeram trabalho de base e têm medo de não se reeleger. E é fundamental também para quem quer manter um cartório partidário."

Segundo Vieira, a negociação para decidir quem será o candidato da federação, Doria ou ele, "virá mais adiante". Antes, é necessário aprovar um estatuto comum e registrar oficialmente a aliança. "Não é uma coisa simples", enfatizou.

> ***"Essa decisão é um sinal de que as forças políticas do centro estão se unindo e saindo do isolamento. Pode haver um candidato único desse campo e o partido acha isso fundamental".***
> **Roberto Freire**
> **Presidente do Cidadania**

VICE. Já a assessoria do governador disse, em nota, que o acordo foi costurado em torno do nome de Doria, que é um dos maiores entusiastas da federação entre PSDB e Cidadania. O governador se reuniu duas vezes com a senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA), cotada para ser vice na chapa do tucano. No PSDB, contudo, há preocupação com o fato de Doria não decolar nas pesquisas. Além disso, tucanos da velha guarda, como o ex-senador Aloysio Nunes, têm feito acenos ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Em entrevista ao **Estadão**, Aloysio disse que o PSDB não é mais uma referência nacional e afirmou que as movimentações de Lula são legítimas. O senador José Serra, por sua vez, classificou o diálogo de seu partido com o petista como "natural".

Em levantamento da Genial/Quaest, do dia 9, Doria está em quinto lugar, com 2% de intenção de voto para o Planalto. Lula, com 45%, e o presidente Jair Bolsonaro (PL), com 23%, lideram a pesquisa. ● /COLABOROU IANDER PORCELLA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Revisão da Lei do Impeachment

A atualização da lei é desejável, mas, se ela não funcionou a contento, foi pela inércia ou heterodoxia dos políticos

Em boa hora, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, criou uma comissão para atualizar a Lei do Impeachment.

A Constituição prevê sete tipos de crimes de responsabilidade do presidente da República a serem definidos em lei especial. Trata-se da Lei 1.079 de 1950, recepcionada pela Constituição, com exceção de alguns aspectos processuais, como o papel da Câmara de julgar não mais a procedência da acusação, mas apenas a sua admissibilidade. Em 2000, após o Congresso aprovar uma série de medidas de fortalecimento da responsabilidade fiscal, o texto sofreu alterações relativas aos crimes contra a Lei Orçamentária.

"É necessário (...) fazer um levantamento sobre quais são os atos que realmente mereceriam punição", disse o jurista Miguel Reale Jr. "É necessário reduzir as hipóteses e melhorar a redação sobre as normas que incriminam." Segundo Pacheco, "os problemas da lei já foram apontados em diversas ocasiões pela doutrina e jurisprudência como fonte de instabilidade institucional, demandando assim sua completa revisão". Após sete décadas, essa revisão é desejável. Mas é preciso reconhecer que, mesmo que imperfeitamente, a lei cumpriu o seu papel.

O impeachment é um remédio constitucional a ofensas contra o sistema de governo que visa não tanto à punição do ofensor, mas o seu afastamento do cargo e do exercício de funções públicas. Se o processo tem bases jurídicas, sua natureza é política.

No caso do ex-presidente Fernando Collor, a remoção se deu por crimes contra a segurança interna do País e contra a probidade da administração; no caso de Dilma Rousseff, por crimes contra a Lei Orçamentária e contra o emprego legal do dinheiro público.

O presidente Jair Bolsonaro foi alvo de dezenas de pedidos de impeachment. A comissão de juristas convocada pela CPI da Covid, por exemplo, apontou crimes de responsabilidade contra direitos sociais e individuais à vida e à saúde. Se os processos não prosperaram não foi por falhas da lei, mas por falta de condições políticas.

No impeachment de Dilma, houve divergências em relação à constitucionalidade dos ritos aplicados. O STF, por exemplo, introduziu um juízo de admissibilidade do Senado para a abertura do processo, quando a Constituição atribui essa admissão exclusivamente à Câmara. Já no Senado, a sanção constitucional – "perda do cargo, com inabilitação, por oito anos, para o exercício de função pública" – foi "fatiada" para garantir a remoção sem a inabilitação. Mas tampouco isso se deve a um problema na lei, e sim ao exercício de "constitucionalidade criativa" do Senado, presidido pelo então presidente da Suprema Corte, Ricardo Lewandowski – que, curiosamente, foi agora escolhido para presidir a comissão do Senado.

A Lei do Impeachment pode e deve ser revisada. Mas, se houve "instabilidade institucional", não foi tanto em razão da lei, e sim de seus intérpretes. Espera-se que, ao revisá-la, os parlamentares se atenham estritamente à letra da Constituição e se orientem por seu espírito, relegando a outras esferas seus talentos criativos. ●

Eleições 2022

PT e PSB deixam discussão sobre programa de governo em 2º plano

Nas negociações por uma federação, siglas deixam de lado debate sobre propostas comuns e se concentram nos interesses eleitorais

GUSTAVO CÔRTES
LUIZ VASSALLO

O PT e potenciais aliados deixaram em segundo plano o debate sobre programa de governo nas negociações para formar uma federação partidária. O novo modelo de aliança, com foco em uma atuação parlamentar conjunta, pressupõe afinidade de propostas. Dirigentes de partidos aliados, contudo, expõem divergências com os petistas que ainda não foram superadas. Na prática, as discordâncias interditaram qualquer discussão programática.

> ***"Podia ser um pouco melhor, mas será sempre desfavorável. Não porque o PT seja ruim, mas porque eles são maiores."***
> **Carlos Siqueira**
> **Presidente do PSB**

O programa comum é essencial às federações. Uma vez oficializadas, essas alianças terão de durar por pelo menos quatro anos. O período abrange, por exemplo, as eleições municipais de 2024. Legendas e até parlamentares que deixarem suas federações sofrerão sanções, como a perda do acesso ao Fundo Partidário.

"Essa parte do programa de governo nós nem sequer começamos a discutir *(com o PT)*", disse o presidente do PSB, Carlos Siqueira. Para o dirigente, sem um acordo em torno da federação, "não faria sentido" debater as propostas em comum para o País. "Nós já temos, inclusive, sugestões, mas não queremos adiantar porque não sabemos se realmente vamos chegar lá", afirmou.

Durante o primeiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva – pré-candidato petista e líder nas pesquisas de intenção de voto –, a formação de uma base de apoio no Congresso desembocou no processo do mensalão, que apurou corrupção e compra de apoio parlamentar e no qual a então cúpula do partido foi condenada.

Nas últimas semanas, as tratativas entre PT e PSB em torno de uma união partidária travaram. Os petistas querem que a assembleia nacional da federação leve em consideração a representação dos partidos no Congresso, o que lhes daria mais cadeiras. Já o PSB propôs que o número de prefeitos seja levado em conta. Esse cálculo daria mais espaço à legenda, já que ela comanda mais prefeituras do que o PT. Não houve acordo.

"Podia ser um pouco melhor, mas, mesmo sendo um pouco, será sempre desfavorável. Não porque o PT seja ruim, mas porque eles são maiores", admitiu Siqueira. Com o impasse, petistas disseram ao **Estadão** que a ideia de uma federação está mais distante de se concretizar.

> **Para entender**
>
> **Modelo é testado pela primeira vez nas eleições**
>
> ● **Regras**
> **As federações partidárias exigem dos partidos atuação conjunta em torno de um programa, como se fossem uma só sigla, por, no mínimo, quatro anos. Por terem abrangência nacional – ao contrário das coligações, que têm alcance estadual e são desfeitas após as eleições –, dependem da superação de divergências ideológicas e locais.**
>
> ● **Cláusula de barreira**
> **O mecanismo interessa sobretudo a legendas menores, ameaçadas pela cláusula de desempenho, que condiciona o acesso ao Fundo Partidário e ao tempo de TV a um mínimo de votos nas eleições.**
>
> ● **Punição**
> **Em caso de desistência da federação antes do prazo de quatro anos, a sigla pode ser penalizada com a proibição de uso do Fundo Partidário. A afinidade ideológica entre as siglas é, portanto, parte fundamental do processo.**
>
> ● **Prazo**
> **Neste mês, o Supremo Tribunal Federal (STF) aprovou a formação das federações partidárias e ampliou o prazo de registro das agremiações no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) até 31 de maio.**

Além do PSB, o PCdoB e o PV debatem uma federação com o PT. O novo modelo de união interessa mais aos partidos menores, pois facilita o cumprimento da chamada cláusula de desempenho. PSB e PCdoB estão mais alinhados com os petistas. Nos últimos anos, o mais distante no campo ideológico tem sido o PV. Além de ter ocupado secretarias tucanas, o partido lançou Eduardo Jorge em 2014 e apoiou Aécio Neves (PSDB) no segundo turno contra a petista Dilma Rousseff. Em 2018, fez chapa com Marina Silva (Rede), que declarou apoio a Fernando Haddad (PT) contra Jair Bolsonaro no segundo turno com um "voto crítico".

O presidente do PV, Luiz Penna, afirmou que em primeiro plano estão mesmo as alianças. Sua reunião com petistas, no dia 11 último, foi para debater as eleições no Rio Grande do Sul, onde PCdoB, PSB, e PT mantêm firmes seus candidatos ao governo. "E na federação só pode um. Estamos trabalhando para ver o que a gente consegue juntar, distribuir".

A respeito de um eventual plano de governo, o PV mantém conversas mais superficiais com dirigentes petistas, como a presidente do partido, deputada Gleisi Hoffmann. "Hoje, eles nos compreendem melhor". Penna, no entanto, reconheceu que os partidos "não são iguais". "Você conhece a história do PV, como é nossa maneira de ver, mas, neste momento, a gente está aderindo a uma candidatura que pode ganhar, não por oportunismo, mas por visão política de que não podemos continuar com isso que está aí."

Penna pregou que o debate deixe o ambiente intrapartidário. "Temos de chamar a sociedade de maneira geral, o empresário, o bancário." Falar com o povo e propor uma grande união para recuperarmos inclusive a confiança entre nós."

'REVOGAÇO' DO PSOL. Fora do cenário das federações, o PT recebeu do PSOL uma sugestão para o programa de governo com 12 itens. O PSOL tem discutido uma federação com a Rede, de Marina, que ainda não aceitou nem conversar com Lula. Alinhado às discussões antirreformistas do PT, o PSOL apresentou como prioridade as revogações da reformas trabalhista e previdenciária, e do teto de gastos. Também propõe um enfrentamento mais duro à crise climática e ao desmatamento na Amazônia e uma reforma tributária que proponha a taxação de grandes fortunas.

No PT, temas que provocaram polêmica em eleições passadas continuam presentes no debate interno. Um documento da Fundação Perseu Abramo, elaborado em 2020, voltou a propor a "(re)constitucionalização do País". Em 2018, Haddad retirou esse ponto de seu programa. Também há menções à regulamentação dos meios de comunicação. Lula voltou a falar em "regular" a imprensa e as TVs. ●

Crise no Leste da Europa

Em Niu-York, Leste da Ucrânia, moradores esperam a invasão russa

Habitantes da cidade na zona de conflito lamentam pobreza e desemprego; quem vive na região tem atitude mais positiva em relação à Rússia do que no restante do país

STEFAN WEICHERT
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
NIU-YORK, UCRÂNIA

Desde que a guerra começou no leste da Ucrânia, em 2014, a região lida com destruição e pobreza. Próximo a Fenolna, última estação de trem antes da zona de conflito, ocupada pelos separatistas, os moradores de Niu-York culpam Rússia e Ucrânia pela crise.

A cidade de 10 mil habitantes, a três quilômetros da linha de combate, foi fundada por imigrantes alemães em 1892 – e um deles era casado com uma americana, daí a homenagem a Nova York. Victor, de 53 anos, e seu filho Vitali vivem em um dos bairros mais castigados pela guerra.

Como muitos em Niu-York, Victor e Vitali não estão preocupados com a invasão russa, apesar dos quase 200 mil soldados mobilizados na fronteira. Victor, que é caminhoneiro, diz que já ouviu essa conversa de guerra antes. "Se a Rússia quisesse, tomaria a Ucrânia em dois dias", disse. "Não acho que os russos farão isso."

A guerra entre a Ucrânia e os separatistas apoiados pela Rússia começou em 2014 e deixou mais de 13 mil mortos. Se as previsões dos EUA, de que a Rússia pode atacar a qualquer momento, se concretizarem, Niu-York estaria bem no centro da área de combate. Mesmo assim, Victor não se assusta. "Tudo não passa de propaganda do governo", disse.

EMIL FILTENBORG

Victor (E) com seu filho Vitali em Niu-York, leste da Ucrânia; indecisão entre ucranianos e russos

RESPONSABILIDADE. Para ele, Rússia e Ucrânia são igualmente culpados pela crise. Victor diz que são os políticos que têm sido incapazes de encontrar um acordo: "As pessoas do outro lado são como nós. Somos iguais."

Para quem vive no leste da Ucrânia, não existe ameaça de guerra, pois os conflitos estão em andamento há oito anos. Habitantes da região afirmaram ao **Estadão** que convivem há anos com o risco de ataques de morteiros e lamentam que a violência tenha afastado investimentos e empregos.

A falta de trabalho é um problema crônico de Niu-York. Mesmo quem tem, ganha mal. O salário médio de US$ 70 (R$ 360) é insuficiente para se manter. Várias minas de carvão e fábricas da região fecharam, deixando as pessoas sem nada. "Temos de manter horta no quintal para sobreviver. Até mesmo eu, que tenho emprego", afirmou Victor. "Vi aposentados comprando um pão, partindo em quatro e comendo um pedaço por dia. É terrível. A guerra paralisou tudo."

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Uma pesquisa do Instituto Internacional de Sociologia de Kiev constatou que um terço dos ucranianos pegaria em armas para proteger a Ucrânia, mas esse número é mais baixo no leste, onde a maioria dos habitantes tem origem russa. Por isso mesmo, muitos moradores do leste têm uma atitude mais positiva em relação à Rússia.

"Se a Rússia tentar ocupar as regiões de fala russa na Ucrânia, a maioria não fará objeção", disse o analista ucraniano Volodimir Fesenko, que dirige o instituto Penta Center. "Mas haverá resistência ativa. Em todas as regiões de fala russa, há muitos nacionalistas, incluindo de origem russa."

Fesenko diz que os habitantes do leste da Ucrânia estão cansados de uma guerra que dividiu famílias, afastou amigos e trouxe miséria. "Eles são taxados de pró-Rússia, mas isso é um erro", afirmou o analista ucraniano Andrei Buzarov, do instituto KyivStratPro. "Eles possuem uma visão pragmática, mas não são pró-Russia."

Para Buzarov, o governo de Kiev aprovou uma lei determinando que toda a comunicação oficial ocorra em ucraniano, o que passou a ideia de exclusão deliberada da maioria das pessoas, que tem o russo como primeira língua. Além disso, segundo Buzarov, os líderes da Ucrânia nunca estiveram dispostos a abrir concessões para obter a paz. ●

Penúria econômica faz população desejar a paz a qualquer custo

NIU-YORK, UCRÂNIA

A guerra no leste da Ucrânia começou após a Revolução Maidan, em 2014, quando milhares de ucranianos saíram às ruas para derrubar o presidente ucraniano, Viktor Yanukovich, um aliado do Kremlin. Ao perder o comando em Kiev, Vladimir Putin respondeu com a anexação da Crimeia e patrocinando a guerra separatista no leste do país.

O PIB ucraniano ainda não retomou os níveis anteriores a 2014, e a Ucrânia sofre com a inflação galopante e a desvalorização da grívnia, moeda local. Viktoria, de 60 anos, vende peixe no mercado de Niu-York. Ela afirma que tudo era muito melhor antes da revolução. O quilo do repolho custa agora US$ 1,80 (R$ 9,25), quatro vezes mais que em 2014, quando os salários eram mais altos.

Mesmo que alguns ainda apoiem a revolução, Viktoria não tem certeza se foi a coisa certa a se fazer. "Antes as lojas funcionavam e todos tinham emprego", disse. "É por isso que não acho que a Rússia vá nos atacar. O que eles ganhariam com isso? Não há nada para conquistar aqui."

Viktoria diz que a Ucrânia deveria fazer de tudo para obter a paz, mesmo que isso signifique desistir de entrar na Otan ou na União Europeia. "Faz sentido a Rússia querer que não nos juntemos à Otan", afirmou ao **Estadão** o aposentado Serguei, que trabalhava em uma das minas que foi fechada. "A Rússia não quer mísseis americanos aqui. Acho que deveríamos parar de falar em Otan."

NACIONALISMO. Victor, o caminhoneiro de Niu-York, mostra como a guerra pode ser desgastante. Ele conta que as crianças aprenderam a distinguir os tipos de granadas e equipamentos militares com base no som. "Não deveria ser assim", disse. "Mas, se a Rússia atacar mesmo, não sairei daqui. Quem sabe? Talvez minha vida seja melhor do lado russo."

Enquanto muita gente em Niu-York deseja a paz a qualquer custo – mesmo perdendo a soberania –, Nikolai Kurokh, de 30 anos, da cidade vizinha de Toretsk, é um exemplo de como uma eventual ocupação russa pode ser custosa para Putin. Ele diz que odeia a Rússia. Kurokh serviu o Exército ucraniano e hoje é encanador. "Não acho que a Rússia vá atacar", afirmou. "Mas, se atacarem, ficarei para lutar."

Com experiência militar, ele poderia fazer parte de milícias que resistiriam à ocupação. "Muitos dizem que se importam com o que vai acontecer. Isso ocorre simplesmente porque as pessoas daqui passaram por muita coisa ruim nos últimos anos. E isso não mudará se a Rússia nos invadir." ● S.W. / TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Lourival Sant'Anna carta@lourivalsantanna.com

Os métodos de Putin

No dia 2 de agosto de 2008, a Rússia concluiu a retirada de tropas da Abkházia, região separatista pró-russa na Geórgia. Afinal, as tropas estavam lá só para reparar uma ferrovia, disseram os russos, negando a versão da Geórgia de que estavam preparando uma invasão. Cinco dias depois, o Exército russo invadiu a Geórgia a partir da Ossétia do Sul.

Antes de invadir, o presidente Vladimir Putin incentivou os abkházios e ossétios a rejeitar a autonomia oferecida pelo governo georgiano e insistir na independência, e distribuiu passaportes para as duas minorias. O governo georgiano não aceitou a independência, e Putin ordenou a invasão a pretexto de proteger os cidadãos russos e os 3 mil militares da Rússia que integravam uma força de paz no país.

Putin tomou esse curso de ação depois que a Geórgia e a Ucrânia anunciaram o plano de entrar na Otan. A adesão de ambas é considerada fora de questão pela aliança desde então.

A invasão da Ucrânia, em 2014, foi motivada pela derrubada do presidente Viktor Yanukovich num levante popular, depois que ele voltou de uma reunião com Putin em Moscou anunciando que o país não entraria mais na União Europeia, e sim na Comunidade Econômica Eurasiática, liderada pela Rússia.

A Ucrânia não está mais perto da UE nem da Otan do que em 2008 ou 2014. Ao contrário. A Otan tem instalado mísseis de interceptação no Leste Europeu em resposta aos mísseis russos mirados para membros da aliança. Então, por que Putin está ameaçando com a ampliação da invasão da Ucrânia, para além dos 7% de território ucraniano já ocupado?

A mobilização torna a Rússia uma potência militar disposta a impor seu desejo à força

Putin usa contra a Ucrânia a tática da "dominância de escalada". Consiste em mobilizar forças militares desproporcionais em relação àquelas que o adversário é capaz (Ucrânia) ou se mostra disposto (Otan) a empregar.

AUMENTO DE TROPAS. A dominância dá ao país o poder de calibrar as tensões, com declarações em favor de negociações e movimentos de tropas simulando retiradas, alternadas por ameaças como a revisão do estado de prontidão do arsenal nuclear. Imagens fornecidas por empresas privadas de consultoria em inteligência de fonte aberta mostram que a Rússia está concentrando mais tropas e equipamentos.

O momento escolhido tem a ver com a decisão dos EUA – consumada pelas retiradas da Síria, Iraque e Afeganistão – de não participar de conflitos armados que não envolvam defesa própria ou de aliados. Isso garante o espaço para a dominância russa.

Putin nem precisaria ordenar uma invasão em massa da Ucrânia para concluir esse movimento. A simples mobilização já tornou a Rússia uma potência militar disposta a impor seu desejo à força, e terá consequências sobre a doutrina da Otan. ●

É COLUNISTA DO ESTADÃO E ANALISTA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

Escalada da crise na fronteira

Bombardeios aumentam no Leste da Ucrânia; Rússia testa mísseis

Em meio à escalada dos confrontos em Donetsk e Luhansk, Putin comandou exercícios militares com foguetes balísticos

KIEV

Com bombardeios atingindo cidades nas regiões separatistas pró-Rússia no leste da Ucrânia ontem, milhares de civis foram retirados em massa em ônibus enviados à cidades russas na fronteira. Enquanto isso, líderes separatistas apoiados pelo Kremlin convocaram uma mobilização militar total, citando a suposta ameaça de um ataque iminente de forças ucranianas — acusação que Kiev nega.

Denis Pushilin, chefe da autoproclamada República Popular de Donetsk (RPD), assinou o decreto de mobilização, convocando homens "capazes de empunhar uma arma" a se dirigir a quartéis militares. Leonid Pasechnik, chefe da República Popular de Luhansk (RPL), assinou um decreto similar.

O Exército da Ucrânia disse que dois soldados morreram ontem, e que as forças rebeldes estavam posicionando artilharia em áreas residenciais para tentar provocar uma resposta. Os separatistas abriram fogo em mais de 30 assentamentos ao longo do front usando artilharia pesada, que foram proibidas por acordos que têm o objetivo de distender o conflito de oito anos na região, disse o Exército ucraniano.

EFE

Míssil balístico intercontinental Yars é lançado em treinamento em um local indefinido na Rússia

RETIRADA. Ao menos 10 mil pessoas já chegaram à Rússia vindas de cidades na região separatista. Ontem, milhares embarcaram em ônibus e trens, disseram testemunhas à Reuters. As autoridades separatistas dizem ter planos de retirar 700 mil pessoas para a Rússia. "É muito assustador. Peguei tudo que consegui carregar", disse Tatyana, de 30 anos, que entrava em um ônibus com a filha de quatro anos.

"Tenho um bebê pequeno", disse Nadya Lapygina, moradora de uma das cidades atingidas na fronteira da região separatista de Luhansk. "Você não tem ideia de como é assustador escondê-lo do bombardeio."

Embaixada pede que brasileiros deixem região separatista

A Embaixada do Brasil na Ucrânia recomendou em comunicado ontem que os brasileiros que estão no país redobrem a atenção e evitem as províncias separatistas ucranianas de Donetsk e Luhansk.

"Aconselha-se aos cidadãos que já estejam nessas regiões que considerem deixá-las sem demora. Os cidadãos brasileiros na Ucrânia devem ainda estar atentos à possibilidade de novos cancelamentos ou adiamento de voos internacionais na próxima semana", diz o comunicado, publicado dias depois de uma visita oficial do presidente Jair Bolsonaro à Rússia.

A embaixada informou ainda que a empresa aérea Lufthansa vai suspender temporariamente seus voos de Kiev e Odessa, a partir de segunda, até o final do mês.

Até a semana passada, a Embaixada afirmava que não havia "recomendação de segurança contrária à permanência na Ucrânia". E pedia apenas que os brasileiros se mantivessem em "alerta" e "atualizados".

MÍSSEIS. O presidente russo, Vladimir Putin, observou ontem, de Moscou, os testes de mísseis com capacidade nuclear em uma série de exercícios militares. O Kremlin disse que a Rússia testou, de forma bem-sucedida, mísseis hipersônicos, balísticos intercontinentais e de cruzeiro em alvos terrestres e marinhos.

Os exercícios se seguem a uma série de manobras das Forças Armadas russas nos últimos quatro meses, que incluíram o posicionamento de soldados — estimados entre 150 mil e 190 mil — ao Norte, Leste e Sul da Ucrânia.

Confrontos e fuga
Número de bombardeios se intensificou na região separatista, com milhares fugindo para a Rússia

A Rússia ordenou a concentração militar enquanto reivindica que a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) se comprometa a nunca permitir a entrada da Ucrânia na aliança, enquanto afirma que declarações de que planeja invadir o vizinho estão erradas e são perigosas.

Em Munique para uma conferência de segurança com países ocidentais, o presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, fez um apelo para que as sanções contra a Rússia comecem imediatamente, e que nenhum acordo seja fechado sem os ucranianos. "Esta é a maior crise de segurança desde o fim da Guerra Fria. Como deixamos chegar a esse ponto?"

No encontro, o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, disse à televisão alemã ARD que "todos os sinais indicam que a Rússia está planejando um ataque total à Ucrânia". "Todos concordamos que o risco de um ataque é muito, muito alto", acrescentou ● NYT, WP e REUTERS

Mario Vargas Llosa

A morte de Sócrates

Ao aceitar seu veredicto, o pensador quis dar um exemplo de desprendimento aos viventes

Um dos problemas da nossa época é que há muitos livros para ler e pouco tempo para fazê-lo. Arrasto desde os anos 80 do século passado a *Vida de Sócrates*, de Antonio Tovar, da Alianza Editorial, que comprei porque me disseram que era um magnífico livro. Logo me advertiram que seu autor era "um franquista" e, até esta semana, não o li.

É uma obra-prima, certamente, e, ainda que o que conta ocorreu 25 séculos atrás, contém muitos ensinamentos para este mundo que poderia despedaçar-se se a Rússia, como parece, invadir a Ucrânia e armar subitamente e sem querer a 3ª Guerra. Assim nasceram a segunda e a primeira, sem que ninguém as planejasse, e sobretudo sem que suas consequências – as milhões de mortes – fossem previstas.

YANNIS BEHRAKIS /REUTERS-15/3/2015

Estátua de Sócrates em Atenas: ensinamentos que poderiam ajudar neste momento de crise mundial

JULGAMENTO. Ninguém sabe exatamente o que aconteceu e por que Atenas, que desde os tempos de Sólon era uma democracia, levou Sócrates a esse julgamento. Foi acusado de perverter a juventude e de ofender os deuses, acusações que não se mantinham de pé porque esse filósofo ou homem santo, que andava pelas ruas descalço provocando discussões por todo lado, não prejudicava ninguém, salvo os invejosos e os ressentidos, roxos de animosidade sobre sua popularidade e que queriam acabar com ela.

Tovar diz que Sócrates se defendeu muito mal no julgamento, com um discurso desconexo, e a muitos juízes que o julgaram não lhes restou mais remédio que condená-lo. Passou a impressão que não lhe importava morrer e, até mesmo, buscava ser culpado dessa feroz e absurda acusação. Platão, o responsável por sua glória póstuma, não compareceu no dia de sua defesa, pois estava enfermo, e os discípulos presentes sentiram-se confusos e decepcionados pelas coisas que Sócrates disse diante do numeroso tribunal que o julgou.

Fugir era muito fácil e custava pouco dinheiro, assim que seu discípulo Críton, que era rico, lhe fez a proposta, mas Sócrates se negou. Amava demais Atenas, havia combatido nas guerras do Peloponeso contra os jônios, defendendo-a, e logo ensinado, em suas palestras na rua, que as leis da cidade são sagradas e deveriam ser respeitadas. Por outra parte, estava convencido de que as sentenças, ainda que absurdas, deveriam ser cumpridas, pois essa era a vontade dos deuses. Bebeu a cicuta com serenidade e se submeteu às orientações do verdugo – deveria, depois de banhar-se, deitar-se e distender o estômago para que o veneno agisse mais rápido – até que a morte lhe chegou.

O que se sabe dele, depois daquela morte, é vago, especulativo e, na verdade, não se conhece exatamente o que ocorreu nessa cidade onde ele nasceu e morreu, e que, quase de imediato após a sua morte, entrou em decadência sem remédio. Tanto que seus adversários naturais, os espartanos, conseguiram invadi-la.

Se não fosse por um filósofo, Platão, e um historiador, Xenofonte, e seus fiéis discípulos que guardaram e difundiram seus ensinamentos, as ideias de Sócrates teriam desaparecido. Ele não tinha apreço pelos livros – na verdade, os detestava, porque isolavam o indivíduo e faziam desaparecer o auditório. Por isso, preferia a palavra falada à escrita. A isso se deve, ainda que não esteja em debate que era um grande e respeitado pensador, não distinguirmos exatamente o que defendia ou atacava, e que reine sobre sua filosofia muita confusão, pois Platão, que recolheu com cuidado seus ensinamentos, não estava de acordo com ele em muitas coisas e é possível que, inconscientemente, tenha atenuado e até mesmo adulterado sua mensagem.

> *Estava convencido de que as sentenças deveriam ser cumpridas, pois era a vontade dos deuses*

EXEMPLO. Mas isso não importa muita coisa, pois de Sócrates o que fica é um exemplo. Sua morte é muito mais importante que sua vida como a conhecemos. Ao que parece, sua mulher, Xântipe, era para ele mais um estorvo que uma companheira; os testemunhos de seus discípulos nos dizem que ele mal falava com ela e agia da mesma maneira com os filhos, de modo que, à companhia de sua família, preferia a de seus seguidores, que eram todos homens.

O pouco que sabemos dele é que era um grande questionador, até mesmo um provocador, que desafiava seus adversários para conseguir dirimir com eles suas diferenças, e transmitia seus ensinamentos a pequenos círculos de adeptos, evitando grandes aglomerações, pelas quais tinha desapreço.

Predicava o respeito e a adoração aos deuses e tratava a todo custo de conhecer a si mesmo, de maneira exaustiva e sem ocultar de ninguém seus defeitos; pelo contrário, exibindo-os. Graças a estas discussões públicas, fez-se popular, ainda que alguns atenienses o tomassem por doido. Ao mesmo tempo, tinha muitas dúvidas sobre si mesmo, uma grande desconfiança sobre o próprio talento, de modo que seus ensinamentos as renovavam e desmentiam de tempo em tempo. O fator realmente exemplar nele teve a ver mais com sua morte do que com sua vida. Esse é o maior exemplo que nos deixou.

Quantos contemporâneos foram capazes de imitá-lo? Muito poucos. Ou tratou-se de pobres diabos, como Hitler, que se matou quando todas as portas se fecharam para ele e se apresentou um final mais grave e delongado que o suicídio. Nem sequer Stalin e outros bandidos seguiram seu exemplo. Na longa história dos militares golpistas que arruinaram o Peru e o saquearam, quase não há suicidas, e creio que se pode dizer o mesmo do restante da América Latina. Como Batista, Somoza, Perón e o restante dos tiranetes se forraram bem de dólares que os estavam esperando na porta da cadeia, para assegurar-lhes uma velhice tranquila.

Não se pode dizer que o destino da Europa Ocidental tenha sido muito diferente. Os desastres de sua história são abundantes e quase não há suicidas entre seus dirigentes. Os que tiram a própria vida costumam ser bandidos, empresários em bancarrota, pessoas desesperadas que fogem da miséria e da fome.

Sócrates não tinha problemas econômicos; pelo contrário, seus discípulos arcavam com seus gastos e de sua família, ainda que ele comesse muito pouco e não bebesse quase nada. Tinha um amor desmedido por Atenas, sua cidade natal, e acreditava que ela e todas as cidades mais importantes do mundo desenvolviam paralelamente sua existência real, como um duplo ou fantasma, ainda mais importantes que elas mesmas, e a quem os cidadãos deviam lealdade.

OBEDIÊNCIA. Provavelmente o grosso de suas ideias não convenceria nossos contemporâneos, mesmo que apenas porque ele acreditava nos deuses e no além, mas todo o mundo reverencia a maneira que ele morreu, resignadamente, submetendo-se a um poder que talvez desprezasse, a fim de dar um exemplo de obediência à legalidade a esses jovens que haviam abandonado tudo para segui-lo.

Que exemplo lhes deu? De que, em certos casos, a morte vale mais que a vida, sobretudo quando se trata de servir a esses deuses ocultos que dirigem a vida humana, ou de dar um exemplo de desprendimento aos viventes. E, principalmente, o da dignidade com que se conformou em respeitar leis que certamente não acreditava porque o mundo, ou, pelo menos, a cidade, deveria ter uma ordem que a fizesse funcionar, uma estrutura à que os mortais deveriam obedecer, ainda que fosse contra seus interesses pessoais, pois era a única maneira para a civilização substituir a barbárie e a humanidade ir aprendendo e superando-se a si mesma, até alcançar aquela dignidade moral que nos faria superiores.

Isso certamente não á válido hoje, pois graças às suas bombas atômicas, um punhadinho de países poderia fazer desaparecer todos os mortais e acabar com o planeta que habitamos. Sócrates, quando bebeu a cicuta, não conseguiu imaginar que, um dia, o mundo seria mais frágil e vulnerável do que aquele que, 25 séculos atrás, chamavam de civilização. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É PRÊMIO NOBEL DE LITERATURA

Tragédia na Região Serrana

Só 1/3 das cidades sob risco tem alerta para enchentes

Entre 966 municípios em situação crítica, 34,9% (337) disseram ter sistema de alerta de risco hidrológico, entre eles Petrópolis, na Região Serrana do Rio

EMÍLIO SANT ANNA
GONÇALO JUNIOR

Só um terço das cidades brasileiras classificadas como críticas para enchentes tem sistema de alerta de riscos para esse tipo de evento, como alarme e sirenes. Nesses municípios, as ocorrências de alagamentos e inundações são mais frequentes, assim como os registros de desabrigados e desalojados. Ainda assim, os alertas para a população em risco são precários.

Os dados, informados em 2020, são de levantamento feito pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento, do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR). Entre 966 municípios críticos, 34,9% (337) disseram ter sistemas de alerta de riscos hidrológicos, entre eles Petrópolis, na Região Serrana do Rio, onde um temporal histórico deixou mais de cem mortos.

Autoridades disseram que as sirenes ajudaram a reduzir o número de vítimas. Por outro lado, conforme o **Estadão** mostrou, a cidade tem sirenes para evacuação só em dois dos cinco distritos de Petrópolis.

De 22,2 mil alagamentos e inundações em 2020, 14,2 mil foram em 463 municípios críticos. Cerca de 80% dos desabrigados ou desalojados após chuvas e enchentes estavam nessas cidades de mais risco. Das 4.107 cidades na base de dados, 620 têm sistema de alerta (o que inclui municípios considerados de menor risco).

Conforme o MDR, ter ou não sistemas de alerta não permite dizer se os serviços de drenagem são satisfatórios ou não. "Por outro lado, é importante que todos os municípios que tenham as suas áreas classificadas como de risco façam o mapeamento das mesmas, com vistas à implementação de medidas de prevenção e mitigação dos riscos advindo dos eventos hidrológicos."

A pasta afirma que o governo federal atua, por meio do Programa de Prevenção e Resposta a Desastres Naturais, para reforçar órgãos estaduais e municipais de Defesa Civil, obras preventivas de desastres, reabilitar áreas atingidas por desastres naturais, como seca, deslizamento e granizo, e por outras causas, como queda de edificações e incêndios.

Quando disparados, os sistemas de alerta ativam mecanismos de aviso à população, que deve ser previamente treinada para reagir ao desastre. Para isso, podem ser usadas tecnologias de informação via SMS, equipamentos de som, sirenes e radiocomunicação.

Idealmente, uma vez avisados, moradores da região em risco podem deixar suas casas, seguir uma rota segura para escapar, e se dirigir a abrigos indicados pelo governo. Uma diferença de minutos na fuga faz diferença para evitar que sejam soterrados.

MONITORAMENTO

Só 620 cidades têm alerta para risco hidrológico - 337 delas são consideradas críticas

Municípios com sistemas de alerta

	SUDESTE	SUL	NORDESTE	NORTE	CENTRO-OESTE
NÚMERO DE SISTEMAS	292	182	97	30	19
DESABRIGADOS OU DESALOJADOS EM 2020	61,1 mil	32,1 mil	39,9 mil	84,9 mil	379

O que são sistemas de alerta?
Transmissão rápida de dados que ativam mecanismos de alarme em uma população previamente treinada para reagir a um desastre, por exemplo, em decorrência a eventos hidrológicos impactantes

Municípios críticos

O País tem 966 municípios considerados críticos e enquadrados como sujeitos a 'eventos hidrológicos impactantes'*

Eventos hidrológicos em 2020*

*ENXURRADAS, ALAGAMENTOS E INUNDAÇÕES; **TOTAL DA AMOSTRA É DE 4.107 MUNICÍPIOS

FONTES: SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE SANEAMENTO/MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

'O que temos é uma cultura de reação, não de prevenção'

A manutenção de uma cultura apenas reativa se torna ainda pior ante o avanço das mudanças climáticas e o fato de que 2 milhões de domicílios no Brasil estão em áreas urbanas sujeitas a inundações, segundo dados reportados ao governo federal. "As chuvas têm sido mais frequentes e concentradas", diz o professor de Pós-Graduação em Ciência Ambiental do Instituto de Energia e Ambiente da USP Pedro Côrtes. "Às vezes, pode estar até dentro da média esperada para o mês, mas sua distribuição está mais localizada."

É a mesma constatação de Paulo Artaxo, autor-líder de um dos capítulos do relatório do IPCC, o painel do clima das Nações Unidas, e professor da USP. "Faz 30 anos que os relatórios do IPCC dizem que isso iria acontecer", afirma. "Pesquisa da USP já mostrou que a quantidade de chuvas na cidade de São Paulo triplicou nos últimos 20 anos em relação ao início do século passado."

Há diretrizes e produção de informações, mas ainda há um abismo entre isso e as ações. O Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) monitora desde 2011 (logo após outra tragédia na Região Serrana, com mais de 900 mortos), os municípios mais vulneráveis. "O que choca é que essas informações são facilmente compreensíveis", diz Côrtes. "Não é preciso ter conhecimento avançado para fazer uso. O que temos é uma cultura de reação, não de prevenção."

Detalhamento

Só 32% de 4.107 municípios que declaram seus dados têm áreas de risco urbanas mapeadas

Em Nova Lima, na Grande Belo Horizonte, a tempestade deixou cerca de 4 mil desabrigados em janeiro, após o maior volume de chuvas para a época em 30 anos. Lá não há sistema de alerta de risco e alarme. A prefeitura diz que trabalha para criar uma rede de monitoramento climático, mas os prazos não estão definidos. "Ainda não é possível prever a ordem do investimento ou o prazo de implementação, uma vez que o planejamento está na fase de estudo e diagnóstico".

A prefeitura afirma ainda ter monitoramento em campo e contar com apoio da Defesa Civil estadual e de cidades vizinhas. Quando possível, usa publicações em redes sociais, carros de som e mensagens de WhatsApp.

Em Francisco Morato, na Grande São Paulo, quatro pessoas já morreram nesta estação chuvosa. Perto da Serra da Cantareira, o local reúne famílias que ergueram casas em áreas de encosta, que deslizam se há precipitação elevada. A cidade ainda não tem o sistema. "O município tem a intenção de instalar sistema de alerta automático. Está sendo feito estudo para viabilizar o equipamento", informou.

Por enquanto, a prefeitura afirma disparar mensagens de texto com alertas meteorológicos da Defesa Civil para telefones cadastrados e boletim meteorológico via WhatsApp para comerciantes e a comunidade. O monitoramento das chuvas é realizado pelos órgãos federais e estaduais.

MAPEAMENTO. Além dos sistemas de alerta, a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil define o mapeamento de áreas urbanas com risco de inundação como um dos instrumentos de prevenção. Mas só 32% dos 4.107 municípios que declaram seus dados ao ministério têm essas informações – a maioria no Sudeste e Sul. A cobertura não chega nem mesmo a todas as 27 capitais; quatro delas não o fazem. ●

Anônimos

Rede de solidariedade se forma em torno da tragédia de Petrópolis

Motoqueiros circulam por lugares que só eles podem chegar; ONG já levou para a cidade mais de 20 toneladas de alimentos

MÁRCIO DOLZAN
ENVIADO ESPECIAL A PETRÓPOLIS
ROBERTA JANSEN
RIO

WILTON JUNIOR / ESTADÃO

Loren Tiago só sossegou quando vestiu o uniforme e conseguiu sair de casa para ajudar as vítimas

A bombeira civil Loren Tiago ignorou as dores no corpo para seguir no trabalho de resgate de vítimas ontem. O pedreiro Matheus Dias perdeu as contas de quantas viagens de moto fez desde a última quarta-feira para entregar cestas básicas em diversos pontos da cidade. O cobrador de ônibus Valdir da Conceição, por sua vez, equilibrava um saco com mantimentos no ombro para ajudar na alimentação da filha, que perdeu todos os móveis com as chuvas.

O temporal da última terça-feira deixou, até agora, 140 mortos, cerca de 200 pessoas desaparecidas e mais de 900 desabrigadas. Criou também uma grande rede de solidariedade para apoiar as vítimas e tentar trazer algum conforto à população em meio ao caos.

Com árvores caídas e montes de terra e entulho obstruindo vias, o acesso a alguns pontos da cidade se tornou impossível em carros ou outros veículos maiores. Para piorar a situação, enquanto máquinas da prefeitura trabalham para desobstruir as ruas, o trânsito permanece caótico. Só quem consegue circular com alguma facilidade são os motoqueiros. E são eles que, desde quarta-feira, têm ajudado a diminuir as dificuldades dos moradores que perderam quase tudo com as chuvas do dia anterior.

"Só hoje (ontem) já fiz umas 20 viagens", disse, por volta das 13h, o pedreiro Matheus Xavier Dias, de 25 anos. Desde o meio de semana, ele está cruzando a cidade de manhã à noite transportando donativos com a sua moto. "É um mutirão de motoboys para levar coisas onde carro não passa, que é Caxambu, Sargento, Vila Filipe", contou Dias. "Nós estamos nesse intuito de ajudar os moradores que perderam suas casas."

A prefeitura da cidade convocou os motoqueiros para ajudar no transporte de cestas básicas. Quem aceita ganha um selo na moto e pode abastecer gratuitamente a qualquer hora do dia. "Vou ajudar até acabar", garantiu o pedreiro para a reportagem.

NA LINHA DE FRENTE. Loren, por sua vez, faz curso técnico em enfermagem e é bombeira civil há três anos. Moradora de Petrópolis, ela disse que, desde o desastre da última terça-feira, só conseguiu se acalmar quando vestiu a farda de bombeiro e foi para a linha de frente ajudar no que fosse possível.

"Na terça, quando eu estava recebendo os vídeos e as fotos, a minha reação foi só chorar; e a gente não imagina a dor das mães e dos filhos. É muito triste ver uma situação dessas, dói dentro da nossa alma. Eu não tive paz enquanto eu não consegui sair de casa para vir aqui ajudar", afirmou ela, que momentos depois iniciou mais um dia de trabalho na Rua Teresa, a principal via de comércio da cidade, fortemente atingida pelas chuvas. "Hoje (ontem) eu acordei toda dolorida, dos pés à cabeça. Tomei duas dipironas e vim, porque, infelizmente, falta mão de obra. A gente não pode se abater."

Alguns quilômetros dali, o cobrador Valdir da Conceição acelerava o passo para não perder sua carona. Ele mora na Mosela, mas equilibrava um saco de comida nos ombros com destino a Corrêas, distante 16 quilômetros. É lá que mora a filha Rafaela e os netos Arthur e Ana Paula.

Planejamento
ONG Ação da Cidadania deverá ficar na região por pelo menos mais um mês para ajudar os moradores

"Ela perdeu tudo o que tinha em casa; televisão, móveis, tudo", contou Conceição. "Ela está morando com a mãe, e eu estou dando assistência." Antes de se despedir da reportagem, ele agradeceu às inúmeras doações que estão sendo enviadas a Petrópolis. "É uma grande coisa o que estão fazendo, eu não tenho palavras para agradecer. Está ajudando muita gente."

De acordo com a secretaria municipal de Assistência Social, os donativos estão chegando de diversas partes do Brasil. São toneladas de alimentos e outros insumos que estão sendo distribuídos nos pontos de acolhimento montados na cidade. "É uma corrente de solidariedade muito forte e que agradecemos imensamente. Estamos empenhados em fazer a ajuda chegar aos pontos de apoio e abrigos o mais rápido possível, atendendo a demanda de cada local", afirmou a secretária de Assistência Social, Karol Cerqueira.

A ONG Ação da Cidadania, fundada pelo sociólogo Betinho nos anos 1990, é atualmente a maior entidade do País no combate à fome. Há quatro anos, vem atuando também em tragédias como a que ocorreu em de Petrópolis na última semana.

"Já mandamos para lá cem mil litros de água, 20 toneladas de alimento, duas mil refeições prontas, oito toneladas de kits de higiene e limpeza, mil colchões e mil mantas", enumerou o diretor-executivo da ONG, Kiko Afonso. "A gente começa com itens emergenciais e vamos ficar por pelo menos mais um mês fazendo essas doações. Quando as pessoas começarem a voltar para suas casas, o que já está acontecendo no sul da Bahia, por exemplo, entramos em uma segunda etapa do atendimento, enviando geladeiras e fogões." O governo dos Estados Unidos também anunciou ontem uma doação (leia mais abaixo). E Funcionários das prefeituras do Rio de Janeiro, de Petrópolis e de Niterói (Região Metropolitana) vão se reunir amanhã para um trabalho conjunto de limpeza da cidade.

Governo dos EUA vai doar R$ 520 mil para moradores

O governo dos Estados Unidos anunciou ontem que vai doar R$ 520 mil para famílias atingidas pelas fortes chuvas em Petrópolis. A cidade foi devastada por um temporal que matou pelo menos 139 pessoas e causou a destruição de encostas, imóveis, ruas e patrimônios culturais. O Corpo de Bombeiros permanece fazendo buscas na cidade, mas enfrenta dificuldades para chegar a alguns pontos da cidade.

PREVISÃO DO TEMPO

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA
18°/31°	19°/31°	18°/31°	19°/32°

SOL
NASCENTE: 5H57
POENTE: 18H43

LUA: CHEIA

CHEIA	16/02 13H58
MINGUANTE	23/02 19H34
NOVA	2/03 14H38
CRESCENTE	10/03 7H46

● O sol vai aparecer ao longo do dia entre poucas nuvens e faz calor. Chove isolado à tarde.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: NE 8 nós — Ondas: 0,5 m

HOJE			SEGUNDA, 21		
4h41	↑	1,1	5h04	↑	0,9
10h35	↓	0,5	10h50	↓	0,6
16h28	↑	1,2	17h10	↑	1,1
22h30	↓	0,4	22h33	↓	0,6

TERÇA, 22			QUARTA, 23		
5h09	↑	0,8	1h01	↑	0,8
10h01	↓	0,6	6h50	↓	0,6
16h19	↑	0,9	12h07	↑	0,7
22h11	↓	0,8	15h54	↓	0,6

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	24°/33°	MACEIÓ	24°/34°
BELÉM	23°/33°	MANAUS	22°/32°
BELO HORIZONTE	18°/25°	NATAL	25°/30°
BOA VISTA	24°/36°	PALMAS	22°/29°
BRASÍLIA	17°/24°	PORTO ALEGRE	22°/33°
CAMPO GRANDE	21°/33°	PORTO VELHO	22°/30°
CUIABÁ	23°/31°	RECIFE	25°/30°
CURITIBA	17°/26°	RIO BRANCO	23°/28°
FLORIANÓPOLIS	19°/30°	RIO DE JANEIRO	23°/32°
FORTALEZA	25°/31°	SALVADOR	24°/32°
GOIÂNIA	18°/26°	SÃO LUÍS	24°/30°
JOÃO PESSOA	25°/30°	TERESINA	23°/33°
MACAPÁ	23°/33°	VITÓRIA	22°/32°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	25°/40°	MÉXICO	-3	14°/25°
ATENAS	5	12°/16°	MIAMI	2	19°/27°
BARCELONA	4	6°/15°	MONTEVIDÉU	0	20°/25°
BERLIM	4	2°/7°	MOSCOU	6	-2°/1°
BRUXELAS	4	3°/11°	NOVA YORK	2	-1°/1°
BUENOS AIRES	0	22°/27°	PARIS	4	8°/11°
CARACAS	-1	18°/26°	ROMA	4	12°/15°
CHICAGO	2	-8°/4°	SANTIAGO	0	13°/26°
ESTOCOLMO	4	-4°/2°	SYDNEY	14	18°/30°
GENEBRA	4	-6°/2°	TEL-AVIV	5	11°/18°
JOHANNESBURGO	5	18°/31°	TÓQUIO	12	2°/7°
LIMA	2	20°/28°	TORONTO	2	-12°/1°
LISBOA	3	5°/18°	WASHINGTON	-2	-5°/6°
LONDRES	3	3°/11°			
LOS ANGELES	-5	13°/23°			
MADRID	4	1°/13°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

AGENDA COVID

DIOGO ZANATTA/FUTURA PRESS

Rotina de vacinação

Criança recebe vacina em Passo Fundo

A imunização ocorreu novamente ontem em diversos locais do País, como por exemplo no Rio Grande do Sul. De acordo com dados do consórcio de imprensa, mais de 30% de crianças entre 5 e 11 anos já tomaram a primeira dose da vacina contra a covid-19.

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Neste domingo, duas farmácias na Avenida Paulista localizadas nos números 266 e 2.371 ficam abertas das 8 às 16 horas para a imunização de adolescentes e adultos. Ambos também podem ser vacinados nos seguintes parques (sempre das 8h às 17h): Parque Buenos Aires, Parque Severo Gomes, Parque do Carmo, Parque Villa Lobos, Parque da Independência e Parque da Juventude. Amanhã, será retomada a ação nas AMAs/UBSs Integradas, das 8h às 19h, para a vacinação de crianças e adultos.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Não há vacinação aos domingos. Na segunda-feira, segue a campanha de imunização na cidade.

CURITIBA
Não há vacinação aos domingos. Nesta segunda-feira, dia 21, continua a campanha de vacinação contra a covid-19 no município.

RIO DE JANEIRO
Não há vacinação aos domingos contra a covid-19 na capital fluminense. Amanhã, continua a campanha. A dose adicional está disponível no Rio de Janeiro para pessoas com 18 anos ou mais que tomaram a segunda dose há quatro meses ou mais. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	643.938
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	807
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	831
TOTAL DE VACINADOS	153.891.378
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	28.158.100
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	94.876
NÚMERO DE RECUPERADOS**	24.949.783

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora faz queixas sobre plano de saúde

Reclamação de Alexandra Lyrio: "Gostaria de deixar registrado o descaso da empresa Amil, numa tentativa de ter um retorno e até mesmo ajudar outras pessoas que estão passando pela mesma situação. Meus pais idosos tem um plano de saúde desde 1994, sempre pago em dia e nunca tivemos problemas com atendimentos. Esse plano originalmente foi contratado em outra empresa e migrado para a Amil há mais de dez anos, sendo que sempre tivemos o atendimento (não excelente, mas satisfatório). Pois bem, desde dezembro estamos tentando agendar exames básicos e encontrando inúmeras dificuldades: clínicas e laboratórios que costumávamos usar descredenciados, locais que o aplicativo fala que são credenciados e quando ligamos para agendar não são mais e locais credenciados apenas do outro lado da cidade. Apenas depois, a empresa mandou um comunicado de que o plano estava sendo migrado para a Assistência Personalizada à Saúde, mas que tudo seria mantido."

Resposta: "A Amil informa que os exames solicitados foram agendados." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Assassinato em Hollywood

Los Angeles- O assassinato do director artistico cinematographico, William Desmond Taylor, que se envolveu no maior mysterio, parece que agora se esclarecerá, pois, assim o faz suppor uma carta endereçada à policia por Edwards Sands, antigo criado do assassinado. Nessa carta, Sands que se acha refugiado, diz estar disposto a abandonar o seu esconderijo, afim de comparecer perante o promotor publico do Estado, desde que lhe sejam dadas garantias de que não soffrerá perseguição, nem responderá processo, porquanto não está implicado na trama de que resultou a morte... ●

Lloyd Real Hollandez
SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

CORREÇÕES

Petrópolis. Infográfico na pág. A19 (17/2) dava a entender que Petrópolis está no nível do mar. Mas ela está a 800m.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)98123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Moema Prado Perella – Aos 91 anos. Era viúva. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Anna Bettolo de Seta – Aos 89 anos. Deixa os filhos Silvana, Maria, Marisa e Andréia. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Maria de Lourdes Guimarães Jabali – Dia 23, às 19 horas, na Basílica Nossa Senhora do Carmo, na R. Martiniano de Carvalho, 114, Bela Vista (1 mês).

José Carlos Novais – Hoje, às 19h30, na Paróquia N. Sra. Aparecida, na Av. Paranaíba, 256, Ilha dos Araújos, Governador Valadares, MG (1 ano).

Cemitério Israelita do Butantã (Shloshim)

Esther Wajskop Terdiman – Hoje, às 9h30, no S O - Q 338 – Sep. 125.

Rosely Sayão rosely.estadao@gmail.com

Não fazer de conta que nada aconteceu

As escolas estão em pleno funcionamento, quase todas elas. Uma e outra turma são suspensas por alguns dias por infecção de aluno ou professor. Mas, pelo menos por enquanto, podemos explicar que, em breve, eles retornarão às aulas. Isso é animador, depois de tanto tempo sem sabermos quando as escolas voltariam a abrir e sem ter o que dizer aos filhos.

Boa parte dos alunos está entusiasmada com o retorno. Voltar ao convívio dos colegas, encontrar-se com os professores, sair de casa e do círculo familiar, oferece a eles um respiro, uma trégua boa principalmente na questão emocional.

Por falar nisso, há alunos angustiados, manifestando medo de ir para a escola, receio de ficar doente e de morrer. É compreensível, não é? Devemos dar a essas crianças e jovens todo o apoio necessário: compreender o sofrimento deles, acolher, procurar ajuda profissional, quando for o caso, encorajar e, principalmente, não menosprezar a dor deles.

O que os pais devem esperar das escolas nesse momento? Primeiramente, que elas não façam de conta que nada aconteceu nesse longo período. Muitas mães e pais têm reclamado disso. Algumas escolas têm exagerado na transmissão dos conteúdos escolares e na pressão aos alunos porque buscam diminuir o prejuízo do atraso ocorrido.

Algumas escolas têm exagerado na transmissão de conteúdos e na pressão aos alunos

Acontece que crianças e adolescentes não são os mesmos de quando as escolas fecharam. Passaram por muitas situações dolorosas e manifestam – ou manifestarão – reações emocionais e físicas que podem durar muito tempo: meses e até anos.

A mãe de dois garotos entre 9 e 11 anos foi orientada pela escola a procurar um profissional para os filhos porque eles não estavam conseguindo se concentrar nas aulas.

Pois então: a falta de concentração pode ser consequência do chamado estresse pós-traumático.

As escolas devem estar preparadas, portanto, para trabalhar, simultaneamente, com a aprendizagem dos alunos, com sua adaptação a esse novo período, com a busca do convívio coletivo respeitoso e solidário, com o corpo dos alunos e com as reações emocionais que os alunos possam apresentar.

Parece muita coisa, mas a escola que faz a formação continuada de seus professores, apoia a docência diariamente, trabalha em equipe e planeja cuidadosamente seus trabalhos consegue dar conta dessa missão atual. ●

É PSICÓLOGA, CONSULTORA EDUCACIONAL E AUTORA DO LIVRO EDUCAÇÃO SEM BLÁ-BLÁ-BLÁ

SAB. Fernando Reinach ● DOM. Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias)

Saúde

Novo protocolo tenta diminuir mortes de crianças por leucemia

Médicos propõem que tratamento de leucemia lifoide aguda, tipo de câncer frequente em crianças, seja padronizado no País

ÍTALO LO RE

Visando a aumentar as chances de cura da leucemia linfoide aguda (LLA), o câncer mais frequente em crianças, médicos oncologistas e pesquisadores da área se reuniram para criar um novo protocolo de tratamento da doença na rede pública brasileira. Enquanto em países desenvolvidos, como os Estados Unidos, as taxas de sobrevida da LLA superam 90%, o indicador está perto de 70% já há algumas décadas no País. Em parte, especialistas atribuem o cenário à demora no diagnóstico, mas entendem que a falta de padronização nos tratamentos oferecidos também tem sido decisiva.

Para atacar esse problema, o novo protocolo de tratamento começou a ser formulado em 2019 pelo Grupo Brasileiro para Tratamento da Leucemia Linfoide Aguda (GBTLI), com discussões na Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica (Sobope). Concluído neste ano, o documento foi criado para definir classificações do nível de gravidade da LLA e para indicar intervalos entre exames e medicamentos para tratar quadros clínicos distintos. Em casos complexos, os médicos preveem inclusive discutir os tratamentos por videoconferência.

CÂNCER INFANTIL. Pesquisas acadêmicas indicam que as leucemias linfoides agudas representam 26,8% dos cânceres infantis e 78,6% dos casos de leucemia no mundo. Dois terços dos doentes são meninos. Dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca) apontam que o câncer já representa a primeira causa de morte (8% do total) por doença entre crianças e adolescentes de 1 a 19 anos. Enquanto isso, os óbitos por leucemia no Brasil representaram 3,1% do total de mortes por câncer em 2017, sendo o oitavo tipo em mortalidade.

Nos EUA, pesquisa da Sociedade Americana de Câncer mostra que a taxa de sobrevida pediátrica para LLA em 5 anos, considerando pacientes de até 19 anos, passou de 57% (no período de 1975-1979) para 90% (de 2003-2009). Outros países de alta renda, como Canadá, Reino Unido, Alemanha, Suíça e Holanda, também possuíam taxa de sobrevida de LLA em crianças superior a 90% entre 2010 e 2014.

Por outro lado, há uma lacuna em relação a estudos de base populacional sobre a leucemia em crianças no Brasil, e poucos trabalhos dão ênfase, de maneira específica, aos indicadores epidemiológicos da doença. Ainda assim, os levantamentos existentes apontam que o tratamento da LLA vive uma espécie de "platô" no Brasil – não superando a marca de 70% de sobrevida em crianças.

WERTHER SANTANA / ESTADÃO

'Isso é um enorme diferencial', explica a médica Maria Lucia Lee

"Ainda não temos um tratamento uniforme para que todas as crianças sejam tratadas da mesma maneira, e isso é um enorme diferencial quando pensamos nos países desenvolvidos ou mesmo em países como Argentina e Chile, onde todos os pacientes seguem o mesmo protocolo terapêutico", explica a médica Maria Lucia Lee, coordenadora do Serviço de Hematologia Pediátrica do Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo e do grupo que trabalha o novo protocolo para tratar a LLA no País.

Segundo os médicos envolvidos, o projeto tentará substituir uma série de diretrizes difusas ou obsoletas que tornam o tratamento da LLA fragmentado no País. Isso, acreditam, tem potencial de melhorar as chances de cura. O protocolo, que já foi aprovado pelo Comitê de Ética Médica, inclui nas diretrizes medicamentos incorporados no tratamento prestado pelos centros que atendem pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Os dados serão acompanhados ao longo dos próximos meses.

TRATAMENTO. Moradora de Santana, no Amapá, a jovem Fabricia Pantoja, hoje com 17 anos, começou a passar mal com vômito e diarreia no fim de 2017. Depois, teve febre, fraqueza e dor intensa na perna direita, onde apareceram manchas roxas. "Não demos a devida atenção, só que no dia 29 de abril eu desmaiei, e meus pais me levaram ao hospital", relembra ela, que foi transferida para Macapá e, depois, encaminhada para Belém do Pará.

"Lá, fiz os exames e a suspeita se confirmou, e eu já estava com 50% da medula contaminada pela doença", conta Fabricia. A partir do diagnóstico, ela iniciou o tratamento com quimioterapia no Hospital Oncológico Infantil Octávio Lobo e, como a doença já estava um pouco avançada, teve de receber quimioterapia pesada.

Como consequência, ela teve mucosite grave, ficando com a boca toda ferida e queda do cabelo, o que ela considera ter sido um dos momentos mais difíceis de todo o tratamento. Chegou também a não sentir a mão esquerda por um tempo, o que acabou sendo uma consequência da intensidade do tratamento. "Fiquei três anos fazendo quimioterapia, até que em maio de 2021 fiz a minha última quimioterapia e recebi a melhor notícia da minha vida: estou fora de tratamento", comemora. ●

Registros

Doença corresponde a 26,8% dos cânceres infantis e 78,6% dos casos de leucemia no mundo

Campeonato Paulista

Santos e São Paulo jogam em busca de futebol convincente

Sob críticas pela irregularidade neste início de temporada, os dois times se enfrentam na Vila com a necessidade de melhorar o nível

RICARDO MAGATTI

Santos e São Paulo fazem neste domingo, às 18h30, o clássico de times claudicantes no Campeonato Paulista e em momentos semelhantes. Na Vila Belmiro, os rivais jogam com a ideia de engrenar no torneio, aliviar a pressão e apresentar um futebol convincente, o que nenhum dos dois conseguiu ainda neste início irregular de temporada. O duelo é válido pela oitava rodada e tem transmissão de Paulistão Play, Premiere e Record.

O Santos está sem técnico, após a saída de Fábio Carille na sexta-feira. No São Paulo, Rogério Ceni tem o apoio da torcida, mas está consciente de que o futebol da equipe precisa melhorar.

Nenhum dos dois times lidera a sua chave, consequência das campanhas irregulares. O Santos tem nove pontos em sete partidas, quatro atrás do líder da chave, o Bragantino (13), no Grupo D. No B, o São Paulo, com oito em seis confrontos, está abaixo do líder São Bernardo (11).

Os dois times não foram capazes, por ora, de dar a seu torcedor uma exibição consistente. Ambos têm problemas e apresentam mais falhas do que acertos no começo de 2022. Lutaram contra o rebaixamento no Brasileirão do ano passado e viraram o ano esperançosos de que este ano fosse diferente. Mas até agora não engrenaram.

O Santos joga seu segundo clássico no ano depois de ter vencido o Corinthians em Itaquera e o São Paulo estreia em jogos desse porte em 2022.

PROCURA DO RUMO. Pressionado, o Santos está à procura de um bom futebol, resultados positivos que deem paz e um técnico, a maior urgência no momento. Incapaz de fazer o time evoluir e impaciente diante das oscilações, Carille deixou o clube em comum acordo no dia seguinte ao revés para o Mirassol por 3 a 2, jogo em que sofreu três gols em 12 minutos.

"Tínhamos boas expectativas para a sequência agora em 2022, dentro da realidade do clube, mas por diversos fatores elas, infelizmente, não se confirmaram", afirmou o técnico ao se despedir da equipe.

Marcelo Fernandes, auxiliar fixo do clube, comanda o Santos no clássico deste domingo. O interino treinou a equipe na dramática reta final do Paulistão de 2021, em que o time escapou do rebaixamento na última rodada.

FUTEBOL LIMITADO. O São Paulo é de quem se espera mais pelo elenco de bom nível à disposição de Rogério Ceni. Mas o time tem travas na criação das jogadas e é pouco efetivo no ataque. Cruza excessivamente para a área, é refém de bolas aéreas e encontra dificuldade para vencer as defesas adversárias. Esse foi o cenário do empate sem gols com a Inter de Limeira na última quinta-feira.

"Jogar na Vila é sempre duro, a equipe do Santos é boa. Vamos tentar encontrar um time competitivo", disse Ceni. O treinador tem uma ideia de futebol ofensivo, mas ainda não conseguiu fazer com que seus jogadores encontrem os espaços.

É provável que os dois times joguem com mudanças em relação aos jogos anteriores. O Santos, sem Carille, deve ter nomes diferentes na escalação. No São Paulo, vão continuar os testes de Ceni, que também tem feito mudanças para prevenir lesões. "Nosso time é aguerrido, se entrega o tempo todo, então é preciso estar em boas condições", justificou o treinador.

Os centroavantes são as principais armas de cada um. O time alvinegro da Vila Belmiro aposta no jovem Marcos Leonardo, enquanto que o clube do Morumbi joga suas fichas no argentino Calleri. Cada um marcou três gols no Paulistão e são as referências de duas equipes que querem – e precisam – se encontrar. ●

ALEX SILVA/ESTADAO -14/11/2021

O técnico Rogério Ceni tenta dar equilíbrio ao time do São Paulo

8ª RODADA DO PAULISTÃO

SANTOS | SÃO PAULO

SANTOS: João Paulo; Madson, Kaiky, Eduardo Bauermann e Felipe Jonatan; Vinicius Balieiro, Camacho e Marcos Guilherme; Angelo, Leo Baptistão e Marcos Leonardo.
Técnico: Marcelo Fernandes (interino).
SÃO PAULO: Jandrei; Rafinha, Diego, Arboleda e Reinaldo; Rodrigo Nestor, Igor Gomes, Gabriel Sara, Alisson e Rigoni; Calleri.
Técnico: Rogério Ceni.
Árbitro: Edina Alves Batista.
Horário: 18h30.
Local: Vila Belmiro.
TV: Paulistão Play, Premiere e Rede Record.

PAULISTA SÉRIE A1

	GRUPO A	PG	J	V	E	D	SG
1	Corinthians	14	7	4	2	1	5
2	Água Santa	7	7	2	1	4	-2
3	Guarani	7	7	2	1	4	-6
4	Inter de Limeira	7	7	1	3	2	-1

	GRUPO B	PG	J	V	E	D	SG
1	São Bernardo	11	7	3	2	2	0
2	São Paulo	8	6	2	2	2	0
3	Ferroviária	7	7	1	4	2	-2
4	Novorizontino	2	7	0	2	5	-8

	GRUPO C	PG	J	V	E	D	SG
1	Palmeiras	16	6	5	1	0	7
2	Mirassol	12	7	3	3	1	4
3	Botafogo	12	8	3	3	2	-1
4	Ituano	11	7	3	2	2	-4

	GRUPO D	PG	J	V	E	D	SG
1	RB Bragantino	13	7	4	1	2	4
2	Santos	9	7	2	3	2	0
3	Ponte Preta	7	7	2	1	4	-4
4	Santo André	7	8	1	4	3	-2

■ CLASSIFICADOS - OS DOIS PIORES SERÃO REBAIXADOS

8ª RODADA

ONTEM			
	Palmeiras 1	x	0 Santo André
	Botafogo 1	x	1 Corinthians
	Guarani	x	Ponte Preta*
	São Bernardo	x	Ituano*
HOJE			
11h	Água Santa	x	Mirassol
18h	Santos	x	São Paulo
20h30	Inter de Limeira	x	Ferroviária
20h30	Novorizontino	x	RB Bragantino

*NÃO ENCERRADO ATÉ O FECHAMENTO DA EDIÇÃO

9ª RODADA

SÁBADO (26/2)			
18h30	Mirassol	x	Ponte Preta
20h30	Guarani	x	Santo André
20h30	Ituano	x	Ferroviária
DOMINGO (27/2)			
11h	Corinthians	x	RB Bragantino
16h	Inter de Limeira	x	Palmeiras
18h30	Santos	x	Novorizontino
20h30	Botafogo	x	São Bernardo
SEGUNDA-FEIRA (28/2)			
15h	Água Santa	x	São Paulo

Palmeiras vence, mas falta de centroavante irrita torcida

RICARDO MAGATTI

O Palmeiras fez um bom jogo e derrotou o Santo André ontem, por 1 a 0, no Allianz Parque. No reencontro com a torcida após perder a decisão do Mundial, o Alviverde adotou um novo sistema tático, foi dominante em parte do jogo e garantiu o quinto triunfo no Campeonato Paulista com gol de Raphael Veiga, convertendo pênalti na primeira etapa.

Na ausência de um camisa 9 de peso, o time atacou com 4 ou 5 jogadores pisando na área. O novo modelo de jogo, com Rony de volta à ponta, deu resultado. Mas a carência no comando de ataque já prejudicou a equipe no Mundial e ainda vai atrapalhar outras vezes na temporada.

O Santo André começou melhor, levou perigo a Weverton em conclusões de fora da área, mas o Palmeiras equilibrou a partida e passou a dominá-la com naturalidade.

Atuesta, substituto Gustavo Scarpa, se entendeu bem com Raphael Veiga, Dudu e Rony no novo esquema de Abel Ferreira. Neste modelo de jogo, o português, provando que tem vasto repertório tático, tirou Rony do comando de ataque, onde estava improvisado, e o mandou de volta à ponta esquerda. Na ausência de um camisa 9, mais de um atleta faz essa função, e todos os meias chegam à área para ajudar na construção e conclusão.

Veiga foi quem mais ficou por ali. E saiu dos pés dele o gol palmeirense, em cobrança de pênalti assinada com o auxílio do VAR após toque de mão.

O Palmeiras voltou do intervalo disposto a definir o jogo. Criou ao menos três chances para tal, mas não marcou – mais uma vez fica evidente a necessidade de um novo centroavante, pedido feito há mais de um ano por Abel Ferreira.

Pedido antigo

O técnico Abel Ferreira destaca há mais de um ano a necessidade de um novo centroavante

Esse número 9, tão desejado pela torcida, não fez falta ontem porque os anfitriões sustentaram o resultado até o fim. Mas poderia ter feito a diferença no Mundial na decisão contra o Chelsea e pode falta fazer em outras partidas.●

8ª RODADA DO PAULISTÃO

PALMEIRAS 1 | INTERNACIONAL 0

Gol: Raphael Veiga, aos 33 do 1º T.
PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Gustavo Gómez, Murilo e Piquerez; Danilo (Navarro), Jailson e Atuesta; Raphael Veiga (Breno Lopes), Dudu (Patrick de Paula) e Rony (Wesley). **Técnico:** Abel Ferreira.
SANTO ANDRÉ: Jefferson Paulino; Jeferson, Luiz Gustavo, Cartão e Thallyson; Serginho (Sabino), Dudu Vieira, Carlos Jatobá (Thiaguinho) e Giovanny (Gustavo Nescau); Lucas Tocantins (Bruno Xavier) e Júnior Todinho (Rochinha). **Técnico:** Thiago Carpini. **Árbitro:** Thiago Lourenço de Mattos. **Amarelos:** Serginho, Thiago Carpini, Atuesta, Gustavo Nescau, Abel Ferreira e Jeferson.
Renda: R$ 985.194,21. **Público:** 20.723. **Local:** Allianz Parque.

Basquete

NBA cresce mais de 50% em números gerais em meio à pandemia

KEINY ANDRADE / ESTADÃO

NBA Store Arena, no Morumbi Town Shopping, em São Paulo, é a maior loja da marca na América Latina

Liga tem mais de 45 milhões de fãs no Brasil, que conta com 18 lojas físicas e muitas transmissões para atendê-los

MARCIUS AZEVEDO

O sucesso da NBA no Brasil é inversamente proporcional ao protagonismo brasileiro em quadra neste momento em que o tradicional All-Star Game será disputado hoje, em Cleveland, na celebração dos 75 anos da liga americana. A NBA, como negócio, cresceu muito nos últimos dois anos no País, mesmo em meio à crise econômica gerada pela pandemia do coronavírus.

"Crescemos mais de 50% em números gerais", revela Rodrigo Vicentini, head da NBA no Brasil, ao **Estadão**. Ele comanda o escritório da liga no País, que completa dez anos de operação em julho. "Isso faz parte da consistência da nossa atuação no mercado brasileiro, um mercado extremamente receptivo, que acolheu bem a liga e suas iniciativas."

O número de pessoas que consomem NBA subiu de 31 milhões em 2019 para 45 milhões em 2021 no Brasil, segundo pesquisa do Ibope Repucom. O público é diversificado. Daqueles mais saudosistas até ao garoto que prefere o basquete ao futebol por causa dos grandes astros. Outro detalhe interessante: as mulheres são quase metade (45%) dos fãs no País.

"Apesar de estarmos no 'país do futebol', eu gosto mais é de NBA. Todos os melhores jogadores do mundo estão na mesma liga, LeBron, Giannis, Curry, Durant... E se enfrentando quase que todos os dias, sempre em um nível altíssimo. Não existe jogo ruim. Não tem como não gostar de NBA", explica o estudante João Gabriel Serrano, de 16 anos.

Já o empresário David Sérgio, de 48 anos, que trabalha no ramo de gastronomia, se apaixonou pela NBA no final da década de 1980 ao acompanhar astros como Michael Jordan, Larry Bird e Magic Johnson. "Não há esporte como o basquete e não há liga como a NBA. Além do jogo em si tem toda uma magia do entretenimento, da atenção com os fãs de todas as idades. A NBA pensa em tudo nos mínimos detalhes e isso faz com que ela seja esse sucesso", afirmou.

Redes sociais
São mais de 5 milhões de seguidores juntando Twitter, Facebook, Instagram e TikTok

A pandemia de covid-19 também conseguiu fortalecer esta relação. A NBA se tornou exemplo por finalizar sua temporada no formato de 'bolha', na Flórida, em um momento complicado. Lá abriu ainda espaço para que os jogadores pudessem protestar contra questões como o racismo.

Neste perfil de fã está Ari Nasser, designer de 39 anos. "Assistia de vez em quando, não era tão ligado. Mas acho que muita gente começou a se interessar por NBA durante a pandemia porque, claro, era a única competição acontecendo, mas também por empatia com o posicionamento da liga sobre a questão racial que explodiu naquele período. A forma como a NBA costuma lidar com temas importantes, a maneira como conversa com a sociedade é diferente, é uma demonstração de respeito e consciência do quanto é forte a voz do esporte para a sociedade."

A NBA passou de seis lojas físicas antes do início da pandemia para 18. A última unidade inaugurada foi no Shopping Catuaí Palladium, em Foz do Iguaçu (PR), há uma semana. Em outubro, foi aberta no Morumbi Town Shopping, em São Paulo, a NBA Store Arena, maior unidade da América Latina e quarta do mundo. São mais de 3 mil peças oferecidas aos fãs. Tudo isso faz do Brasil o terceiro maior mercado de varejo físico fora dos EUA.

TRANSMISSÕES. Mas o fã da NBA também quer assistir aos jogos. E, claro, o leque de opções foi ampliado no Brasil. São mais de 460 transmissões ao vivo por tevês aberta (Band), fechada (ESPN e SporTV) e plataformas digitais (YouTube e Twitch), além do NBA League Pass, aplicativo da liga que exibe todos os jogos da temporada e playoffs e oferece diversos pacotes de assinatura. O Brasil se tornou número 1 em assinantes do serviço, superando a Austrália, líder até o ano passado.

O crescimento da NBA também aconteceu nos projetos que buscam fomentar o basquete no Brasil, como o NBA Basketball School, que passou de 80 para mais de 150 unidades neste ano, e o jr. nba, que já capacitou 8 mil profissionais. ●

Campeonato Paulista

Botafogo e Corinthians ficam no empate em Ribeirão Preto

Ainda sem um novo treinador, o Corinthians fez um jogo sem criatividade e teve sua sequência positiva no Paulistão quebrada ao empatar por 1 a 1 com o Botafogo, na noite de ontem, em Ribeirão Preto. O time buscava a quarta vitória seguida.

Com apenas três titulares escalados pelo interino Fernando Lázaro desde o início – Cássio, João Victor e Roger Guedes – o time alvinegro encontrou dificuldades no Interior. Saiu na frente, com o zagueiro Raul Gustavo, no primeiro tempo, mas levou o empate na etapa final – Hélio Paraíba marcou para a equipe da casa.

Botafogo e Corinthians homenagearam Sócrates. Se estivesse vivo, ele completaria 68 anos. Os dois times, do qual o doutor é ídolo, exibiram em suas camisas patches exclusivos e a hashtag #EternoDoutor, além do famoso gesto do punho cerrado antes de o jogo começar.

O Corinthians tem 14 pontos e lidera com folga o seu grupo, o A. O Botafogo disputa com o Mirassol a vice-liderança do Grupo C, cujo líder é o Palmeiras. O time de Ribeirão Preto soma 12 pontos e aparece no terceiro posto. A equipe ainda não venceu em casa neste Paulistão.

Foram 90 minutos de um futebol pobre tecnicamente apresentado pelas duas equipes em Ribeirão Preto. O Botafogo jogou armado para segurar o rival e sair nos contra-ataques caso fosse possível. O Corinthians, sem seus principais atletas, teve problemas na criação. Trocou passes, rodou a bola, mas não encontrou espaços. ●

8ª RODADA DO PAULISTÃO

BOTAFOGO 1

CORINTHIANS 1

Gols: Raul Gustavo, aos 39 minutos do primeiro tempo. Hélio Paraíba, aos 22 minutos do segundo tempo.
BOTAFOGO: Deivity; Marlon, Joaquim, Joseph e Jean; Tárik, Emerson Santos, Fillipe Soutto (Diego Guerra), Bruno Michel (Luketa), Tiago Reis (Hélio Paraíba), Dudu (Kadu Barone).
Técnico: Leandro Zago.
CORINTHIANS: Cássio; João Pedro, João Victor, Raul Gustavo e Bruno Melo; Cantillo (Paulinho), Roni (Xavier), Luan (Willian); Gustavo Mosquisto (Giuliano), Adson (Renato Augusto) e Róger Guedes.
Técnico: Fernando Lázaro.
Árbitro: Douglas Marques das Flores. **Cartões Amarelos:** Xavier e Cássio. **Renda:** R$ 784.495,00
Público: 13.936 pagantes.
Local: Estádio Santa Cruz, em Ribeirão Preto.

O MELHOR DA TV

JOGOS DE INVERNO
● Cerimônia de Encerramento
8h30 / SporTV 2

FUTEBOL
● Campeonato Italiano
Fiorentina x Atalanta
8h30 / ESPN 2
● Campeonato Alemão
Bayern de Munique x Greuther Furth
11h30 / Band
● Campeonato Espanhol
Valencia x Barcelona
12h15 / ESPN
Betis x Mallorca
14h30 / ESPN 2
● Campeonato Português
Sporting x Estoril
15h / ESPN
● Campeonato Francês
Olympique x Clermont
16h45 / ESPN 2
● Supercopa do Brasil
Atlético-MG x Flamengo
16h / Globo e SporTV
● Campeonato Paulista
Água Santa x Mirassol
11h / Pay-per-view
Santos x São Paulo
18h30 / Record e PPV
Ponte Preta x Inter de Limeira
18h30 / HBO Max
Novorizontino x Red Bull Bragantino
20h30 / Pay-per-view
● Campeonato Gaúcho
São José x Internacional
20h30 / SporTV
● Copa da Liga Argentina
Boca Juniors x Rosario Central
19h15 / ESPN 4
Newells Old Boys x River Plate
21h30 / ESPN 4

TÊNIS
● Rio Open
Finalíssima
17h / SporTV 3

VÔLEI
● Superliga Masculina
Blumenau x Natal
21h / SporTV 2

BASQUETE
● NBA
All Star Game
22h / ESPN 2

Longa de Francis Ford Coppola volta em cartaz na quinta-feira com cópia remasterizada

Aos 50 anos, um novo 'O Poderoso Chefão' na tela

Original
Mario Puzo publicou em 1969 o romance que inspirou o filme, ainda um precioso retrato da ambição nos Estados Unidos

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O *Poderoso Chefão* começa no escuro. Ouve-se apenas uma linha melódica, tocada num único instrumento – o tema de Nino Rota escrito para o filme. Em seguida, entra uma voz: "Eu acredito na América". Um rosto surge na penumbra e começa a contar sua história. A filha sofreu uma tentativa de estupro e foi barbaramente surrada por dois homens. O caso foi ao tribunal, mas os agressores saíram livres. O homem está ali para "pedir justiça". Durante essa fala, a câmera vai recuando e o interlocutor aparece, de costas.

Ninguém esquece essa abertura de O *Poderoso Chefão*, de Francis Ford Coppola, que volta aos cinemas na quinta-feira, dia 24, em cópia restaurada, 50 anos após sua estreia. Em 22 de março, estará disponível em plataformas digitais.

O desenho visual da abertura é magnífico – a fotografia é de um mestre, Gordon Willis. Joga toda a cena na penumbra e revela aos poucos a figura principal do quadro, o capo, Don Vito Corleone, interpretado por Marlon Brando. É a festa de casamento da filha do "Padrino". Nesse dia, segundo a tradição siciliana, ele atende a pedidos.

O sentido do diálogo entre Corleone e o homem é muito claro. "Por que você não me procurou antes, por que buscou a polícia e a justiça? Porque tinha fé na América. Pois é, nada foi feito, sua filha está no hospital, com o rosto deformado e os malfeitores continuam à solta e assim permanecerão a depender das instituições do país". Já o Padrinho (lembre que o título original é *The Godfather*) se encarrega de tudo. Sob as asas do Padrinho, ninguém se sente desguarnecido. Desde que lhe beije a mão e seja leal. E que, eventualmente, no futuro, possa retribuir o favor que agora recebe.

CHOQUE. Ao estrear, em 1972, *O Poderoso Chefão* foi um choque. A própria frase inicial de Bonasera (Salvatore Corsitto) parece uma ironia, uma vez que, na época do lançamento do filme, pouca gente se atreveria a acreditar de fato na América, um país ainda enterrado na Guerra do Vietnã e em meio a uma fabulosa revolução de costumes que assustava as partes mais conservadoras da população.

Encantada, a exigente crítica da *New Yorker*, Pauline Kael, escreve na época da estreia: "É um melodrama popular com raízes nos filmes de gângster da década de 30, mas expressa um novo realismo trágico e é totalmente extraordinário".

O chamado "filme de gângster" floresce nos Estados Unidos durante a década de 1930. Provavelmente, o boom de gênero está associado com a proibição de venda de bebidas alcoólicas, que induziu um espetacular comércio clandestino e fez a criminalidade subir às alturas. Filmes como *Inimigo Público* (1931), de William Wellman, *Alma do Lodo* (1931), de Mervyn LeRoy, *Scarface, a Vergonha de uma Nação* (1932), de Howard Hawks são considerados arquétipos do gênero.

Essas aventuras na época da Proibição repercutem até mais tarde. Foi famosa a série de TV *Os Intocáveis* (1959-1963), com o justiceiro Elliot Ness interpretado por Robert Stack. Em 1987, Brian De Palma fez o filme de mesmo título, com Kevin Costner no papel de Ness. A obra inclui até mesmo um pastiche da famosa cena da Escadaria de Odessa do clássico soviético *O Encouraçado Potemkin* (1925), de Sergei Eisenstein.

Mas, nesses casos, o ponto de vista é o da polícia, ou seja, do Estado. Já no típico filme de gângster, o foco é sobre o bandido. Mesmo que ele seja retratado como uma espécie de aberração, um desajustado em contraste com a sociedade sadia, esse protagonismo chegou a incomodar. Era preciso reservar a esses anti-heróis desfechos bem negativos para acomodar a ficção à moral vigente: a morte em combate com os homens da lei, a prisão ou a pena de morte. O crime é um desvio, que altera a órbita normal da sociedade. Uma vez eliminado o criminoso, o mundo volta ao seu eixo.

ROMANCES. Esse gênero preparou a entrada em cena do "film noir", com a tradução para a tela dos romances de Dashiell Hammett e Raymond Chandler. O protagonista agora é o detetive particular, cujo tipo ideal foi encarnado por Humphrey Bogart. Alguns se tornaram clássicos, como *Relíquia Macabra* (1941), de John Huston, *Até a Vista, Querida* (1944), de Edward Dmytryk, *À Beira do Abismo* (1946), de Howard Hawks. O noir é um gênero ambíguo. O detetive flutua no limite entre a legalidade e a ilegalidade, o certo e o errado. É cético. Pode ter um fundo moral, mas não acredita nas pessoas, e menos ainda nas instituições.

1. O diretor Francis Ford Coppola conversa com Marlon Brando nos bastidores: ator ganhou Oscar, mas enviou uma suposta índia para receber

2. Cena do casamento que, segundo o costume siciliano, é o dia em que o Padrinho recebe os pedidos

Num filme de passagem, *O Segredo das Joias* (1950), de John Huston, a atenção principal se detém sobre o grupo que vai assaltar uma joalheria. Trata-se de uma história de assalto fracassado, que humaniza os criminosos. Suas vidas particulares são retratadas e o desfecho trágico de um deles (Sterling Hayden) desperta a simpatia do público. Sentindo-se perdido, um advogado corrupto, Alonzo Emmerich (Louis Calhern), murmura a frase significativa: "Ora, o crime é apenas uma forma marginal do esforço humano".

De modo que, em parte, o caminho para O *Poderoso Chefão* já fora aberto por seus antecessores. Coppola dá um passo a mais. Partindo do best- ⊕

Nos bastidores do longa, desajustados, brigas e a verdadeira máfia

JACK STAGER

PARAMOUNT PICTURES

seller de Mario Puzo, mescla o realismo a certo tom operístico e melodramático ao retratar o mundo da máfia. Finca seu ponto de observação no interior de uma família. Não de uma "famiglia" mafiosa caricata, mas de uma família qualquer, com seus problemas, grandezas e a soma de alegrias e desgraças que vão compondo uma dinastia, geração após geração.

PODER. Certamente Don Vito é um homem de poder. A relação com os filhos, Michael (Al Pacino), Sonny (James Caan), Fredo (John Cazale) e Connie (Talia Shire), é a de um patriarca à moda siciliana, devotado aos seus, exigente e terno. Como construiu um império, mesmo que do crime, também tem responsabilidades com a sua comunidade. Dá proteção e apoio, exige lealdade total – como se viu naquela primeira cena, com o dono da funerária, Bonasera, que vai pedir vingança pela agressão à filha.

Depois da cena inicial, segue-se a festa de casamento de Connie e Carlo (Gianni Russo), sequência que dura bom tempo, com cantos, danças, brindes, comes e bebes. Estamos num ambiente ítalo-americano. Não poderiam faltar a polícia e os paparazzi à porta da mansão. Nem o ator e cantor das multidões Johnny Fontane (Al Martino), figura decalcada em Frank Sinatra, que, em baixa na carreira, também tem um pedido a fazer ao pai da noiva.

Na parte que segue à festa, veremos uma amostra do lado violento do Don, que, por intermédio do seu consigliere, Tom Hagen (Robert Duvall), precisa convencer um produtor recalcitrante a dar a Fontane o papel num filme que poderá trazê-lo à tona de novo. A frase ficou famosa, "Don Corleone faz uma oferta que o senhor não pode recusar". Não pode mesmo. O desfecho da "oferta" é brutal.

Interior

O desmascaramento de um mecanismo de poder torna essa obra-prima em um filme político como poucos

Isso para dizer que Coppola não pode ser acusado de romantizar o ambiente e os malfeitos da máfia. Algumas cenas de violência, como o assassinato de um dos filhos, são levadas a níveis operísticos. Bem como o primeiro crime de sangue em que Michael se envolve, liquidando a sangue frio, numa cantina, dois inimigos do pai, um gângster rival e um tira corrupto.

OPERÍSTICA. O balanço entre violência e ternura familiar parece tão perfeito que nos deixamos levar por esta obra nada maniqueísta. Se o lado humano figura em primeiro plano, seu caráter criminal não fica para trás. O estilo da filmagem, a mise-en-scène perfeita trabalhando no quadro do cinema narrativo, a música, a intensidade do conjunto, a força operística dos momentos mais agudos, a densidade dos personagens – tudo isso nos conquista.

Nos seduz, mas também deixa espaço para reflexão sobre o que está sendo exposto na tela. Aquele limite tão estreito entre o legal e o ilegal, já presente em filmes de gângsteres mais antigos, e em todo o cinema noir, aqui parece abolido. Por outros meios, Don Corleone conduz os negócios da família como um empresário realista ou um político pragmático.

É metódico, planejador, arrojado, sabe negociar e conhece seus objetivos. Pode ser cruel ou conciliador. Implacável, porém generoso. É um grande dirigente, o que faz de *O Poderoso Chefão* uma parábola pouco disfarçada sobre o funcionamento mais geral da sociedade e, em particular, do mundo dos grandes negócios.

Esse desmascaramento de um mecanismo torna essa obra-prima um filme político como poucos. Esse aspecto, diga-se, irá se acentuar nos *Chefões 2 e 3*. ●

Imperdíveis

Veja os melhores longas de máfia e gângsteres

● Scarface – Vergonha de uma Nação
Dirigido por Howard Hawks, em 1932. Paul Muni faz o criminoso Toni Camonte, inspirado em Al Capone. Ele age na Chicago dos anos 1920 e mantém uma relação complicada com a irmã.

● À Beira do Abismo
Dirigido por Howard Hawks, em 1946. O detetive Philip Marlowe (Humphrey Bogart) é chamado por um militar doente para proteger uma de suas filhas. A trama vai se complicando à medida em que os crimes ligados à família aparecem. O roteiro (do qual participa William Faulkner) é de uma complexidade absurda, mas não se consegue desgrudar os olhos do filme.

● O Segredo das Joias
Dirigido por John Huston, em 1950. Um gênio do crime lidera uma quadrilha num assalto a uma joalheria, mas o imponderável escapa aos melhores planos. A então iniciante Marilyn Monroe faz um pequeno papel como amante de um advogado corrupto.

● Chinatown
Dirigido por Roman Polanski, em 1974. Esse noir tardio ambienta-se na Los Angeles da década de 1930 em torno dos negócios imobiliários escusos e do controle do fornecimento de água à cidade. Jack Nicholson interpreta o detetive J.J. Gittes, numa pegada à la Humphrey Bogart. Polanski o dirige de forma dura e pessimista.

● O Poderoso Chefão 2
Dirigido por Francis Ford Coppola, em 1974. Vale a pena conferir o *Chefão 2* que, para muitos fãs e críticos, consegue ser ainda melhor que o primeiro. O filme traz a juventude de Vito Corleone (interpretado por Robert De Niro) e, em seguida, Michael controlando o império herdado do pai. Complexa, a história vai mostrando a corrupção nos estratos cada vez mais altos da sociedade. Um filme estupendo.

● Os Bons Companheiros
Dirigido por Martin Scorsese (1990). Henry Hill (interpretado por Ray Liotta) conta sua história de garoto do Brooklyn, que sempre sonhou em pertencer à Máfia. Ao contrário de Coppola, que se concentra nos estratos superiores da organização, Scorsese, baseado no livro de Nicholas Pileggi, e em em suas próprias memórias de infância e juventude, lança o olhar para os pequenos marginais. Em lugar do tom solene, adota um realismo cru e violento neste filme seminal.

MARINA RIGUEIRA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

RAPHAEL CALIXTO

'Temos de respeitar o tempo e a quantidade', diz o padre Calegário; podem ser feitos 300 queijos por vez

Gastronomia e história

Queijo criado por frei volta a ser produzido em MG

Feito em santuário a 1,7 mil metros de altitude, o Frei Rosário chegou a ter a produção paralisada na pandemia

Após uma pausa de quase dois anos pela pandemia do coronavírus, um tipo muito particular de queijo voltou a ser produzido em Minas Gerais para a alegria de seus apreciadores, que chegam a fazer fila para comprá-lo. Trata-se do queijo Frei Rosário, cuja maturação artesanal, milenar e cheia de história, foi desenvolvida no Santuário Nossa Senhora da Piedade, região da Serra da Piedade, em Caeté, a pouco mais de 55 km de Belo Horizonte.

Foi lá, a 1.746 m de altitude, que o frei Rosário Jofilly, eremita que dedicou a vida ao santuário, encontrou condições climáticas e ambientais adequadas para produzir a iguaria. Maturado da mesma forma que era há 2 mil anos, o queijo passa por um processo artesanal de cura conhecido como afinação, que vem da tradição milenar dos queijos azuis da França. A maturação ocorre em ambiente de caverna, em alta altitude. Não há nenhum procedimento em ambiente climatizado durante a fabricação.

Quando retornou ao Brasil em 1950, vindo da França, o frei pernambucano ficou curioso ao saber que a Serra da Piedade tinha temperatura e umidade semelhantes às da região de um mosteiro francês que visitou e decidiu testar o método de lá para produzir queijos em Minas.

Pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais e profissionais da gastronomia do Senac se uniram, então, para estudar as técnicas de produção do queijo entre 2010 e 2012, e a iguaria foi reapresentada ao público em 2014. Em 2020, a produção foi interrompida.

Vany Fonseca Pedrosa, especialista em pesquisa e gastronomia pelo Senac-MG, explicou ao **Estadão** a condição peculiar em que o queijo Frei Rosário é produzido. "O frei fez esse queijo de forma totalmente autodidata em um ambiente hostil a qualquer tecnologia ou aparatos para esse tipo de trabalho", diz. Ela conta que os queijos de caverna são comuns principalmente na região de Lion, na França. "Foi lá que frei Rosário passou uma temporada e observou a produção de queijos no Convento Sainte-Maire de La Tourette. Quando o frei chegou a Minas, fez uma grande pesquisa, além de um dedicado trabalho de observação, testando vários queijos de leite cru, e então descobriu os fungos na Serra da Piedade, que deram origem a essa iguaria."

FUNGOS. O queijo da Serra da Piedade envolve a ação de 46 fungos, e sua raridade vem do ambiente de caverna simulado pelo frei. "Não é uma caverna natural, pois ele aproveitou um local para fechar a entrada, além de uma rocha lateral, e a colocação de uma porta. Lá, o ar é muito rarefeito, sem presença de insetos, um ambiente ideal para a combinação de todos esses fungos", diz Vany. Segundo ela, em 1972 já havia relatos de pessoas sobre o queijo.

"Foram dois anos de pesquisa para conseguirmos começar a produção. Três pessoas da região da Serra da Piedade, que conviveram com o eremita, nos confirmaram quando chegamos ao exato queijo do frei Rosário.", conta a especialista do Senac.

Nascido em Belo Horizonte, o padre Wagner Calegário chegou ao Santuário da Basílica de Nossa Senhora da Piedade em fevereiro de 2019 e assumiu a reitoria do local há pouco mais de um ano. Ele exalta a importância do queijo produzido no local para a história gastronômica de Minas. "Paralisamos a produção do queijo durante a pandemia para uma adequação do espaço, que já estava prevista, e retomamos a produção, voltando a oferecer o queijo desde dezembro de 2021, já que os consumidores estavam ansiosos pelo retorno, tinha até uma fila de espera."

MATURAÇÃO. Segundo o padre, o processo de maturação do queijo é simples, mas leva tempo até ele secar no ambiente e ir pegando o fungo. A cura não pode ser interrompida e não há como a produção ser feita em larga escala.

"Por ser um processo artesanal, temos de respeitar o tempo e a quantidade. Temos capacidade para produzir em torno de 300 queijos por vez", explica o religioso, lembrando que o queijo deve ser consumido em, no máximo, 15 dias.

> **Características**
> **O sabor tem um tom mais suave do que o amargo do gorgonzola. A casca é dura, e por dentro é mole**

"O seu sabor é mais sedoso ao paladar, tem um tom bem mais suave do amargo do gorgonzola e acidez equilibrada. Podemos dizer que é um brie com mais carga de sabor. Tem uma casca dura, mas é bem molinho por dentro, possui uma camada cinza, além dos tons amarelo e branco em sua parte cremosa", descreve o padre. Vany complementa que o Frei Rosário gostava de comer queijo e oferecê-lo a seus convidados sempre acompanhado de algum vinho francês. ●

DOMINGO, 20 DE FEVEREIRO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Atividade econômica Geração de vagas

As cidades onde mais cresce o emprego

Municípios de médio porte são os que tiveram maior alta proporcional na criação de vagas; tecnologia levou Osasco (SP) e Novo Hamburgo (RS) ao topo do ranking

CLEIDE SILVA

O crescimento do emprego formal no País no ano passado apresentou uma particularidade. Cidades de médio porte, que começam a investir na atração de empresas de tecnologia, se saíram melhor, em termos porcentuais, do que a maioria das grandes capitais.

Levando-se em conta as cidades com mais de 200 mil habitantes, as campeãs em criação de vagas (diferença entre contratações e demissões) foram Osasco (SP), com alta de 16% em relação a 2020 e saldo de 24 mil empregos, e Novo Hamburgo (RS), com alta de 12% e saldo de 7,74 mil postos.

O total de vagas no Brasil registrou crescimento de 7% no ano passado, com a geração de 2,7 milhões de empregos com carteira assinada.

As duas líderes tiveram os desempenhos puxados pelo segmento de tecnologia, que deslanchou durante a pandemia com as vendas online, serviços de entrega, call centers e infraestrutura para o home office.

Dos 20 municípios com maior crescimento listados pelo Caged, cadastro de empregos do Ministério do Trabalho, só quatro são capitais. A mais bem colocada foi Palmas (TO), na 14.ª posição.

"Esse movimento mostra que o País continua em trajetória de desconcentração de atividade econômica e de geração de mão de obra", afirma Hélio Zylberstajn, professor da Faculdade de Economia e Administração (FEA/USP). "Isso é bom porque está distribuindo mais o espaço econômico."

Em números absolutos, São Paulo segue no topo, com 336,8 mil vagas abertas, 8,12% a mais do que em 2020, seguido de outras oito capitais: Rio de Janeiro, com crescimento de 4,88%, Belo Horizonte (6,47%), Brasília (7,15%), Curitiba (6,06%), Fortaleza (5,94%), Goiânia (8,01%), Manaus (8,69%) e Salvador (5,69%). ●

INCENTIVOS E AGILIDADE SÃO A RECEITA DE QUEM CRIOU VAGAS. PÁG. B2

Celso Ming celso.ming@estadao.com

Falsas soluções para a gasolina cara

Gasolina, diesel e gás são produtos essenciais. Nem os sádicos têm prazer em pagar mais por eles. É o que explica essa revolta surda quando, nos últimos 12 meses, o consumidor teve de enfrentar aumento de 42,7% nos preços da gasolina; de 45,7% nos do diesel; e de 31,7% nos do gás de cozinha.

Há meses, governo, políticos e economistas vêm queimando neurônios para encontrar uma saída que estanque a escalada e derrube os preços, antes que produzam efeito devastador nas eleições deste ano.

Não há solução fácil e, provavelmente, se uma for encontrada, não será satisfatória. O gráfico mostra como se decompõe o preço de um litro de gasolina que chega ao consumidor, em média, por R$ 6,63. A parcela da Petrobras não passa de R$ 2,26, ou 34,1% do preço final. Se for surrupiada metade do que lhe cabe, como alguns políticos pedem, a redução do preço final não passaria de R$ 1,33 por litro.

Todos os impostos, tanto os federais como o ICMS cobrado pelos Estados, correspondem a R$ 2,46 por litro, ou 37,1% do preço.

Como a tendência ainda parece de alta para as cotações de petróleo, para ter algum efeito sensível, será preciso cortar múltiplas remunerações e aceitar todas as distorções que viriam junto: rombo fiscal, desorganização das finanças da Petrobras e perda de competitividade de toda a cadeia do álcool anidro.

A proposta de criação de um fundo de estabilização de preços é boa, mas, como ainda não existe, não poderia ser usado agora – se o objetivo é evitar o protesto do eleitor. E, além disso, teria um inevitável custo fiscal se os recursos que compusessem o fundo viessem da redução de impostos e da utilização dos dividendos da Petrobras.

Mas há outras questões em jogo. Uma delas tem a ver com essa tendência de procurar respostas populistas sempre que há um estouro qualquer de preços. É o impulso de sempre empurrar parte substancial do preço para o Tesouro. O resultado é algum alívio imediato, mas, logo em seguida, aumento das despesas públicas, aumento da dívida ou aumento da inflação por excesso de emissões de moeda.

Ainda há outro ponto a considerar. O mundo vive agora uma fase inadiável de substituição de combustíveis fósseis por combustíveis limpos. Grandes esforços estão sendo feitos para que a descarbonização aconteça.

Um dos meios eficazes de produzir a transição para a energia renovável é o preço. É tornar o combustível fóssil mais caro para apressar a substituição, como já vem acontecendo no Brasil com a energia elétrica, cuja matriz vem incorporando cada vez mais investimentos em energia eólica e solar. Ou seja, a instituição de subsídios para os combustíveis vai na contramão desse propósito. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Atividade econômica **O novo mapa do emprego**

Incentivos e agilidade são a receita de municípios que mais criaram vagas

Atração de serviços ligados a vendas online e call centers e de outras empresas de tecnologia puxou a geração de emprego

CLEIDE SILVA

A pandemia e seus impactos orientaram, de certa forma, a abertura de postos de trabalho em 2021. Cidades com elevado índice de empresas de tecnologia e com fabricantes de itens cuja importação ficou mais difícil se saíram relativamente melhores.

O salto das vendas online, dos serviços de entrega e de call centers para dar suporte a esses serviços ajudou Osasco (SP) a ser a cidade que mais cresceu na geração de empregos (*ver quadro*). Em 2021, a cidade registrou saldo recorde de 24 mil empregos, informa Gerson Pessoa, secretário de Tecnologia e Desenvolvimento. O resultado é creditado à chegada de grandes grupos de tecnologia que hoje empregam 42 mil pessoas (*leia mais na pág. B3*).

Conhecida até poucos anos como capital nacional do calçado, Novo Hamburgo (RS) diversificou suas atividades e hoje tem como maior empregador a SX negócios. A central de atendimento remoto do Santander chegou na segunda metade de 2020 e emprega 4,8 mil pessoas. A prefeita de Novo Hamburgo, Fátima Daudt, diz que a cidade vem adotando diversas ações para atrair empresas, como a instalação de um Centro de Inovação Tecnológica. Outra medida é a desburocratização para empreender. "Para abrir uma empresa em 2016 levavam-se 480 dias; hoje, com o desenvolvimento de um software, se faz em três horas", diz.

Virada de chave
Osasco (SP) e Novo Hamburgo (RS) apostam em empresas de tecnologia para gerar oportunidades

O Centro vai atuar, por exemplo, na formação de mão de obras para empresas de tecnologia e também calçadistas que mantêm na cidade seus centros de desenvolvimento.

A maior fabricante do ramo, a Beira Rio, contratou 500 funcionários em 2021. O grupo tem uma fábrica na cidade e outras nove no Estado. "Em março vamos inaugurar a 11.ª, em Candelária", informa o presidente da companhia, Roberto Argenta. "Precisamos ampliar (*a produção*) para atender tanto ao mercado interno quanto ao externo, que estão exigindo produtos mais elaborados, com mais detalhes e sobreposição de peças, e esses produtos exigem mais mão de obra."

A nova filial terá 50 trabalhadores diretos, número que deve aumentar para 180 no primeiro ano, além de 1,5 mil terceirizados para costura e montagem dos calçados.

IMPORTADOS. Na avaliação do economista sênior da LCA Consultores, Cosmo Donato, cidades com vocação voltada às indústrias de calçados, têxteis e vestuários também apresentaram bom desempenho. Elas tinham capacidade ociosa e, diante da demanda repentina de diversos produtos, conseguiram atender ao mercado.

"Problemas das cadeias globais de suprimentos, falta de contêineres, de navios e custo alto do frete dificultaram as importações, e a indústria local desses segmentos conseguiu aumentar a produção rapidamente para suprir a carência do mercado internacional e contribuíram com as contratações", diz Donato.

Franca, maior polo calçadista de São Paulo, ficou na 10.ª posição no ranking com alta de 10,3% nas vagas. Segundo Carlos Tavares, diretor titular regional de Finanças do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), do saldo de 3,66 mil empregos industriais na cidade, 65% veio da indústria calçadista. ●

CAMPEÃS DE EMPREGOS

As cidades que mais cresceram, porcentualmente, na geração de vagas em 2021*

CIDADE	UF	SALDO (EM NÚMEROS)**	CRESCIMENTO ANTE 2020 (EM PORCENTAGEM)
OSASCO	SP	24.075	16,06
NOVO HAMBURGO	RS	7.737	12,07
MACAÉ	RJ	11.712	11,77
BARUERI	SP	30.577	11,29
VITÓRIA DA CONQUISTA	BA	6.929	11,27
SÃO JOSÉ	SC	11.577	10,94
COTIA	SP	7.879	10,87
PETROLINA	PE	6.800	10,70
ITAJAÍ	SC	9.154	10,57
FRANCA	SP	8.467	10,35
IPATINGA	MG	5.960	10,05
INDAIATUBA	SP	7.009	9,72
JARAGUÁ DO SUL	SC	6.091	9,56
PALMAS	TO	6.676	9,51
JOÃO PESSOA	PB	15.361	9,39
RONDONÓPOLIS	MT	5.448	9,17
AMERICANA	SP	6.427	9,10
CUIABÁ	MT	14.895	8,97
MANAUS	AM	32.712	8,69
BETIM	MG	8.672	8,60

7% CRESCIMENTO DE VAGAS NO BRASIL, COM UM TOTAL DE **2,7 mi**

*MUNICÍPIOS ACIMA DE 200 MIL HABITANTES; **SALDO = CONTRATAÇÕES MENOS DEMISSÕES

FONTES: CAGED/ SALARIÔMETRO DA FIPE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Panorama do emprego

• Fatia
Os 20 municípios que mais cresceram em criação de vagas em 2021, entre mais de 5 mil, responderam por 15% de todo o saldo positivo de 2,73 milhões de novos empregos gerados no País

• 100 mais
Já as 100 maiores cidades do País criaram mais da metade (54%) das vagas

• Sem repetição
O economista da LCA Cosmo Donato avalia que, diante da retomada da normalização das cadeias mundiais e da fraca previsão de alta do PIB, é provável que este ano ocorra importante desaceleração na criação de vagas, para um saldo próximo a 850 mil novos empregos. Segundo ele, nem mesmo em anos de crescimento de economia próximo a 5% houve geração superior a 2 milhões de vagas

• PIB fraco
Hélio Zylberstajn, da FEA/USP, afirma que a força de recuperação de empregos veio porque no ano anterior houve forte queda. Com a previsão de PIB próximo de zero, o País deve ficar longe da alta de 7% verificada em 2021

José Roberto Mendonça de Barros

jr.mendonca@mbassociados.com.br

Brincando com fogo

Com os preços das commodities nas alturas e o risco Rússia/Ucrânia elevadíssimo, não sobra espaço ao Fed a não ser apertar decisivamente a política monetária, apesar dos instintos acomodatícios do presidente da instituição. Nos últimos dias, os novos dados do Índice de Custo de Vida e do de Preços ao Produtor mostram que a inflação americana não só é a mais alta dos últimos muitos anos como está muito disseminada entre todos os grupos de preços. A propósito, acho que nunca existiu uma situação na qual o índice de difusão (isto é, a porcentagem da categoria de produtos cujos preços se elevaram no último mês) fosse maior nos Estados Unidos do que o índice de Preços ao Consumidor brasileiro.

No curto prazo, acredito que só exista um elemento para aliviar o mercado de petróleo, que decorreria de um eventual resgate do acordo nuclear EUA/Irã, ora em discussão. Se este entendimento acontecer, o Irã poderá elevar a oferta de petróleo no curto prazo em mais de 1 milhão de barris por dia, o que concorreria para acomodar em alguma medida a situação.

Entretanto, é absolutamente certo que a Rússia não vai parar de trabalhar a favor da crise com demonstrações de força, como o anúncio de mais um exercício militar em larga escala, agora com a utilização de equipamentos nucleares. Esse anúncio foi cuidadosamente colocado após uma contestada notícia de redução de efetivos na fronteira da Ucrânia e logo antes do fim, neste domingo, dos exercícios realizados com a Belarus. Também é certo que o largo estoque de ferramentas de guerra suja deverá continuar a ser utilizado, desde ataques cibernéticos até movimentos provocativos no solo ucraniano.

> ***A viagem de Bolsonaro a Moscou foi a coroação de uma desastrosa política externa***

Voltando ao Fed, com a inflação difundida e a correta observação de andar sempre atrás da curva, ser "dovish" neste momento não é mais uma opção.

É neste cenário que se insere a amadora viagem do presidente à Rússia, apenas para tirar fotos e tropeçar nas palavras, ao sugerir um alinhamento completo com Putin, o que afronta diretamente o mundo ocidental. É a coroação de uma desastrosa política externa que ainda vai custar muito caro ao Brasil.

P.S.: Ainda a propósito de meu último artigo, chamo a atenção para o relatório do Financial Stability Board (FSB) divulgado logo antes da reunião do G20 desta semana.

Lá está escrito que "os mercados de criptomoedas estão avançando rápido e podem chegar ao ponto de representar uma ameaça para a estabilidade financeira global".

Vem regulamentação por aí. ●

ECONOMISTA E SÓCIO DA MB ASSOCIADOS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Atividade econômica **O novo mapa do emprego**

Após perder indústrias, Osasco assume nova vocação

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Funcionária do iFood com kits para entregadores; nova instalação

Antes industrial e depois dependente do comércio, município da Grande São Paulo agora atrai empresas de tecnologia

CLEIDE SILVA

De cidade industrial há duas décadas para uma fase mais dependente do comércio, Osasco, na Grande São Paulo, muda novamente sua vocação e caminha agora para se tornar polo tecnológico na área de serviços. Pelo menos dez grandes empresas de tecnologia foram para a cidade nos últimos cinco anos, em especial nos últimos três.

Após a chegada do Mercado Livre, em 2016, e do iFood, em 2018, seguiram-se (não nessa ordem) B2W, Dafiti, Facily, Rappy, Shopee, Shopper e Ascenty – que neste ano abrirá sua quarta unidade local, com investimento de R$ 220 milhões. Uber e 99 estão finalizando suas sedes locais a serem inauguradas até o fim do ano.

Foram essas companhias que ajudaram o município de mais de 700 mil habitantes a ficar em primeiro lugar na lista dos que mais cresceram, em porcentual, na geração de empregos em 2021. Juntas, empregam atualmente 42.170 funcionários e muitas seguem contratando este ano. "Falava-se muito que Osasco ia virar uma cidade dormitório", diz Gerson Pessoa, secretário de Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Econômico. A cidade, então, passou a trabalhar para mudar sua vocação para a área de serviços e acabou usufruindo da onda de empresas de tecnologia trazidas pela pandemia.

ATRATIVOS. Além de investir em um centro de tecnologia para formação de mão de obra, que está em construção, a cidade reduziu de 5% para 2% o Imposto sobre Serviços (ISS) para atrair esse tipo de atividade. "Agora, caminhamos para ser, de fato, validada como cidade de serviços tecnológicos", afirma Pessoa. Em 2021, o município registrou saldo recorde de 24 mil vagas abertas.

Para a nova sede, o Uber abriu em outubro 60 vagas para engenheiros e 100 para áreas como comercial, comunicação, operações, atendimento e desenvolvimento de negócios. Atualmente, a empresa tem 170 vagas abertas e vai operar com modelo híbrido de trabalho.

Chamada de Uber Campus, a área abrigará o Centro de Tecnologia do Uber, salas de reuniões, restaurante, cafeteria, academia, sala de amamentação, áreas para a prática de yoga, alongamento e meditação e espaço para pets.

Segundo a empresa, a escolha da cidade levou em conta a disponibilidade de espaço adequado para seus projetos futuros, a proximidade com São Paulo e o fácil acesso a transporte público.

O iFood tem mais de 400 vagas para áreas de tecnologia, muitas delas em Osasco, onde tem até horta em sua sede. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Paulo Guedes é um péssimo ator

Ao G-20, tenta transmitir um otimismo que seria risível, não fosse ele um dos responsáveis pelo atual quadro trevoso

Faz mais de três anos que o ministro da Economia, Paulo Guedes, se esforça diariamente para não borrar a maquiagem da personagem que lhe foi atribuída pelo então candidato Jair Bolsonaro durante a campanha eleitoral de 2018 – e que ele incorporou como se fosse o grande papel da sua vida.

Apresentado ao País e ao estrangeiro àquela época como o esteio liberal do governo, o grande indutor das reformas estruturais do Estado e uma espécie de selo de garantia de respeito aos pilares macroeconômicos, hoje, das duas uma: ou Guedes ainda acredita genuinamente naquele Brasil que só existe em suas apresentações, o que revelaria uma mente absolutamente desconectada da realidade, ou o próprio ministro tem consciência do embuste, mas segue representando um papel, e mal, porque lhe falta brio para deixar um governo que, dia sim e outro também, o submete a toda sorte de humilhações.

Em um vídeo gravado para a reunião dos ministros das finanças e presidentes de bancos centrais dos países do G-20, Guedes voltou a mentir sobre supostos feitos do governo e a distorcer dados do País para seus colegas estrangeiros. Com menos de um minuto de pronunciamento, o ministro da Economia afirmou sem qualquer constrangimento que, "mesmo lidando com o coronavírus, o governo manteve o foco na responsabilidade fiscal e nas reformas estruturais necessárias para uma recuperação econômica sustentável".

É mentira. Havia a legítima escusa, consubstanciada por decisão do Supremo, de que as limitações da Lei de Responsabilidade Fiscal não poderiam restringir a adoção de políticas voltadas à mitigação dos efeitos sanitários e econômicos da pandemia sobre cidadãos e empresas. Mais do que uma autorização judicial, tratava-se de um imperativo moral. Mas o que se viu depois foi a dilapidação dos fundamentos macroeconômicos do País em nome dos interesses eleitorais do presidente da República.

A fraqueza política de Bolsonaro o fez refém do Centrão, que agarrou com afinco a oportunidade inédita de se apoderar de um quinhão do Orçamento da União como nunca antes. Guedes assistiu impassível ao desmonte do teto dos gastos públicos, à ampliação dos recursos destinados a abastecer o "orçamento secreto" e à redução deliberada de verbas para políticas nas áreas de educação, saúde, infraestrutura e tecnologia para bancar benesses eleitoreiras concedidas por seu chefe a grupos que dizem apoiá-lo.

Quanto às "reformas estruturais", ora, a única que foi aprovada no atual governo foi a reforma da Previdência, desenvolvida e negociada na administração de Michel Temer.

Guedes teve a desfaçatez de afirmar ainda que, "no meio ambiente, nós mantivemos os compromissos de sustentabilidade alcançados no Acordo de Paris e na COP 26". Na realidade, o governo dizimou o *soft power* do País na seara ambiental por ser leniente com a exploração ilegal de riquezas naturais e com o combate ao desmatamento ilegal.

Ao dizer que "o Brasil continuará surpreendendo positivamente", Guedes tenta transmitir um falso otimismo que seria risível, não fosse ele um dos agentes diretamente responsáveis pelo quadro trevoso que aí está. ●

Ernesto Torres Cantú

'É preciso crescer para redistribuir renda'

Presidente do Citibank afirma que desigualdade só cai com alta do PIB – que virá com reformas

DANIEL TEIXEIRA/ ESTADÃO-15/2/2022

'Brasil precisa das reformas tributária e administrativa', diz Cantú

ENTREVISTA

Ernesto Torres Cantú é engenheiro e comanda a operação em 22 países que o Citibank tem na América Latina

ANDRÉ JANKAVSKI
FERNANDO SCHELLER

O mexicano Ernesto Torres Cantú está à frente das 22 operações do Citibank na América Latina. Em um momento em que a região perde importância na economia global, ele afirma que, a exemplo do Brasil, várias outras nações latino-americanas se beneficiariam de reformas estruturais – no Brasil, ele cita a tributária e a administrativa como mais urgentes. Segundo ele, a reorganização econômica levaria ao crescimento e, no fim das contas, à redução de desigualdades. "É preciso crescer para redistribuir (*renda*)", afirma. Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista:

O Citi saiu da operação de varejo no Brasil em 2017 e, agora, no México. Qual é a intenção por trás disso?

Vamos nos concentrar em negócios que fazemos melhor, como o atendimento a grandes companhias que têm operações internacionais. Estamos focando nos negócios com as maiores empresas do Brasil.

Mas a ideia é ir atrás de todas as grandes empresas do Brasil ou alguma área em específico?

Estamos em busca das companhias que já são multinacionais, mas há oportunidades nas fintechs, que crescem em outros países de maneira muito rápida – podemos ajudá-las muito nesse processo.

O atual momento do Brasil é negativo, com especialistas apontando até uma recessão em 2022. Como o senhor enxerga isso?

Os números são o que são. Mas o Brasil tem vários "Brasis" não apenas geograficamente, mas também (*pelo desempenho*) de setores. O País tem companhias líderes não só aqui, mas em diversos lugares do mundo.

Como é presidir um banco na América Latina, em momento em que a região perde relevância econômica?

Em geral, as companhias da América Latina que têm negócios fora da região estão indo bem. Mas quando você vê os números da América Latina, é correto falar em momento difícil. Recuperar o crescimento na América Latina é importante não só pela relevância, mas para consertar problemas da região, como a desigualdade. É preciso crescer para redistribuir.

Conta que não fecha
Para Cantú, países latino-americanos gastaram muito na bonança – e agora sofrem as consequências

Qual é o papel do setor privado nessa discussão?

É muito relevante, pois as empresas criam empregos. Quanto mais posições criadas e com um salário mais alto, menos desigualdade. Mas precisamos estar em um cenário positivo. É mais fácil de investir em um país quando você tem chances de retorno. No caso do Brasil, é por isso que precisamos ter reformas, como a tributária e a administrativa.

Como o sr. vê o atual momento conturbado da política na América Latina?

Isso acontece em todo o mundo porque as posições estão cada vez mais polarizadas. Antes, a maior parte das posições era mais ao redor do centro. Agora você tem mais uma distância grande entre os polos. O que é importante de acontecer, e não tem acontecido em alguns países, é que as pessoas no poder negociem.

Havia euforia com o Brasil e a América Latina há dez anos. Há chances de se retomar esse ciclo positivo?

Os preços das commodities estavam em um dos mais altos patamares já vistos. Isso ajudou não só o Brasil, que foi o maior beneficiado, mas outros países da região. Mas ciclos são ciclos por causa dos altos e baixos. É parecido com a economia de uma pessoa. Se o ano foi ótimo e alguém começou a ganhar mais dinheiro, não pode aumentar seu padrão de consumo na mesma velocidade. Afinal, se o período de baixa vier, terá problemas. Foi isso o que aconteceu na região. Por isso que as reformas são importantes para o Brasil ser sustentável tanto em anos ótimos quanto em outros não tão bons.

Como o sr. enxerga o andamento das reformas?

Quando o atual governo aprovou a reforma da Previdência, trouxe muito otimismo de que se estava indo na direção certa. Agora, as outras reformas estão se mostrando mais complicadas, ainda mais em ano eleitoral. Mas vejo esses tópicos muito presentes nos debates públicos, o que é muito importante. ●

Políticas públicas **Combustíveis**

Estados veem perda de R$ 3,4 bi com congelamento de ICMS

BRASÍLIA

Em meio às discussões de propostas para reduzir impostos e baixar o preço dos combustíveis, o Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Consefaz) calcula que os Estados já deixaram de arrecadar R$ 3,4 bilhões desde novembro com o congelamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre os combustíveis.

O Consefaz considerou o período entre novembro e 15 de fevereiro deste ano. Os Estados incluídos no levantamento foram: Acre, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Norte, Rondônia, Rio Grande do Sul e São Paulo. Aos demais, segundo a entidade, aplicou-se a média da margem da pesquisa em relação ao ICMS sobre combustíveis arrecadado.

No fim de janeiro, os governadores decidiram estender o congelamento do ICMS até 31 de março deste ano, após o avanço das discussões envolvendo as PECs dos Combustíveis no Congresso. Inicialmente, a medida seria encerrada na data original, em 31 de janeiro.

Para André Horta, diretor institucional do Consefaz, os Estados teriam um prejuízo maior se propostas de mudança no ICMS caminhassem no Congresso. "Queremos demonstrar desde já que o esforço orçamentário não tem sido pequeno", disse ele ao *Estadão/Broadcast*.

O Senado marcou para terça-feira a votação de projeto de lei que cria uma conta de estabilização para o preço dos combustíveis e outro alterando o modelo de cobrança do ICMS. ● GUILHERME PIMENTA

Propostas **Votação**

Projetos sobre combustíveis estão longe de consenso no Senado

O Senado prevê votar na terça-feira dois projetos que buscam alternativas para a redução do preço dos combustíveis no País. Uma das propostas, defendida pelos governadores, cria um fundo para estabilização dos preços de derivados de petróleo. A outra, já aprovada na Câmara, estabelece um valor fixo para a cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre os combustíveis – que os Estados rejeitam.

O tema está bem longe de um consenso. Para os especialistas, se de um lado o petróleo caro ajuda os exportadores e os Estados, com o aumento da arrecadação de impostos, do outro eleva a inflação e prejudica o desenvolvimento da economia.

"O petróleo caro pode ser um bom negócio para o Brasil. O País é um grande produtor da commodity e arrecada muitos impostos com este cenário, além do que torna a Petrobras e outras empresas brasileiras cada vez mais fortes. O problema é que o preço alto do barril acaba elevando também os derivados, como a gasolina e o diesel. Isso recai sobre a inflação e prejudica a economia", diz João Zuneda, sócio-fundador da consultoria MaxiQuim.

CAUTELA. Sem acordo, a votação das duas propostas para frear a alta dos preços já tinha sido adiada na quarta-feira no Senado. O senador Jean Paul Prates (PT-RN), relator dos dois projetos, disse que o processo legislativo demanda cautela e diálogo e que é preciso um entendimento que permita tramitação veloz na Câmara dos Deputados do texto que for aprovado no Senado. Segundo ele, ao mesmo tempo, a ideia é ouvir mais pessoas, buscando a solução que priorize os mais pobres.

Zuneda defende um meio termo entre as proposta, para que ninguém saia perdendo. "Se de um lado o petróleo, que tende a chegar a US$ 100 o barril, ajuda os exportadores e os Estados, do outro torna-se uma bola de neve para outros setores, já que os preços ficam mais altos", diz. ● WAGNER GOMES

Albert Fishlow

Contando com tudo e com todos

Bolsonaro parece ter tornado sua reeleição este ano um problema internacional. Ele fez isso ao acidentalmente perambular pelo oriente no exato momento em que a Rússia e seu conflito com a Ucrânia tornou-se uma questão urgente. Tendo se encontrado com Putin, ele pode defender sua própria importância. E, talvez, em breve se beneficie do apoio russo, assim como seu querido amigo Trump sempre conseguiu.

Bolsonaro vem se saindo um pouco melhor, mas não o suficiente, nas últimas pesquisas. Ele tem cerca de 25% das intenções de voto. Apesar de adotar completamente o nacionalismo populista em seu primeiro mandato e tentar desacreditar sem rodeios a legalidade de jurídica, ele tem falhado com o Brasil ao confiar nos conselhos de sua família.

No Congresso, seu apoio majoritário sempre exigiu recursos extras para pagamentos a líderes específicos. A orientação tem sido confusa, como a insistência em um livre mercado para resolver todos os problemas, mas subsídios para praticamente todos os setores.

Lula, perspicaz, desistiu de traçar um plano econômico detalhado. Tudo o que é certo é um compromisso do PT em dar fim à atual política econômica e ao teto de gastos. A limitação orçamentária não é uma alternativa muito satisfatória. Ela afasta as mudanças que muitos no PT querem impor.

> *Busca por mais autoritarismo que ocorreu nos EUA deve ser evitada pelos brasileiros*

Todos os demais candidatos, de Sergio Moro, Ciro Gomes, João Doria, Eduardo Leite a outra meia dúzia, atualmente somam um total que é inferior às intenções de voto em Lula e Bolsonaro. Além disso, nenhum deles pretende retirar a candidatura e se juntar a qualquer outro.

Praticamente todos contrataram economistas renomados capazes de criar planos adequados – o que, no fim, parece pouco provável de fazer diferença para a população. A violência social e a inflação mais alta são o que parecem preocupar o eleitorado brasileiro.

Será tarde demais para qualquer um desses candidatos surgir de forma definitiva como uma única voz confiável?

David Brooks chama a atenção no *New York Times* para os graves perigos apresentados pela crescente barbárie de Putin e Xi Jinping no lugar da expansão da democracia da década de 1990. Até mesmo os EUA quase foram vítimas da busca errática de Trump por mais autoritarismo.

Os brasileiros racionais devem evitar sua possível repetição. Portanto, uma campanha séria entre Lula e aquele candidato alternativo pode evidentemente ocorrer, com um vencedor assumindo a Presidência enquanto o Brasil fortalece sua democracia em evolução. ●

ECONOMISTA E CIENTISTA POLÍTICO, PROFESSOR EMÉRITO NAS UNIVERSIDADES DE COLUMBIA E DA CALIFÓRNIA EM BERKELEY

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Indicadores **Salto de preços**

EUA aprendem a conviver com inflação alta

Com elevação de 7,5% em 12 meses, pesquisas mostram que o custo de vida entrou no topo das preocupações da população no país

BEATRIZ BULLA
CORRESPONDENTE / WASHINGTON

A divulgação de novos recordes de inflação nos Estados Unidos só confirmou o que os americanos já perceberam há alguns meses: é preciso gastar mais do que antes para comprar comida, renovar o aluguel e pagar a conta de energia.

Desde o final de 2021, Denise Gregory vai a pelo menos quatro mercados para tentar fechar a compra do mês com o dinheiro disponível. "Carne? Não tenho conseguido comprar nem mesmo hambúrguer", diz. O que mudou não foi sua renda, mas o valor dos produtos. "Com o dinheiro para quatro bananas, agora compro duas", garante a moradora de Washington.

Para contornar a inflação – que em janeiro atingiu o patamar de 7,5% em 12 meses, o maior desde fevereiro de 1982 – os americanos estão trocando a marca de seus produtos preferidos por opções mais baratas. Também houve busca por mercados de menor custo.

Uma análise do PWBM, instituição ligada à Universidade da Pensilvânia, aponta que a inflação do ano passado fez uma família média americana gastar US$ 3,5 mil a mais, em comparação com 2019 e também 2020, para consumir a mesma quantidade de bens e serviços. O impacto foi um pouco maior para as famílias de baixa renda. Enquanto famílias de alta renda precisaram gastar 6% a mais, a alta foi de 7% para os grupos de menor renda.

Isso ocorre porque as famílias de alta renda gastam mais em serviços, que tiveram menor alta. Itens como comida e energia representam fatia maior na cesta de consumo das famílias de baixa renda.

O preço da energia subiu 27% em 12 meses. O dos alimentos em casa cresceu 7,4%. O maior aumento foi registrado em carnes, aves, peixes e ovos, com alta de 12,2%.

PREOCUPAÇÃO. As pesquisas de opinião mostram que a inflação entrou no topo das preocupações dos americanos. Cerca de três em cada dez americanos citam as contas do dia a dia (15% de aumento) ou a inflação (14%) como a maior preocupação no momento. Isso supera a preocupação com a covid-19, segundo pesquisa da Monmouth University.

A avaliação de especialistas é de que a persistência da inflação em alto patamar não só corrói o poder de compra como pode alterar os hábitos das famílias no longo prazo e pressionar ainda mais a economia.

"Efeitos de longo prazo virão apenas se a inflação persistir", avalia Michael Klein, ex-integrante do Tesouro americano durante o governo Obama e professor da Tufts University, em Massachusetts. "A maioria dos economistas acha que a inflação diminuirá à medida que os problemas da cadeia de suprimentos forem resolvidos e à medida que as pessoas gastarem o dinheiro que podem ter economizado durante a pandemia, por causa do apoio do governo, mas também porque as oportunidades de compra eram limitadas", afirma.

BEATRIZ BULLA/ESTADÃO-16/2/2022

Denise Gregory vai a quatro mercados para fechar a compra do mês

Durante a maior parte do ano passado, o governo Biden argumentou que a inflação seria temporária. A mensagem estava alinhada com a que vinha sendo passada pelo Fed, o banco central americano, que tratava a alta de preços como transitória. O tom mudou a partir de novembro. "Vemos uma inflação mais alta persistindo e temos que estar em posição de lidar com esse risco, caso ele se torne realmente uma ameaça", afirmou o presidente da instituição, Jerome Powell, no fim do ano passado.

PRATELEIRA VAZIA. O desequilíbrio entre oferta e demanda é estimulado pela quebra nas cadeias de suprimentos durante a pandemia, incluindo a falta de trabalhadores em alguns setores. O desarranjo geral tem gerado prateleiras vazias nos supermercados, e preços elevados quando há abastecimento. "Cheguei a encontrar asas de frango, mas o pacote grande custava US$ 20. Há poucos meses, custaria US$ 10", reclama a engenheira aposentada Janet Jones Berry.

"A inflação vai ser uma questão política enorme em novembro", diz o economista e professor da Universidade de Michigan Daniil Manaekov, sobre a eleição legislativa que pode tirar os democratas da maioria na Câmara e no Senado.

A disparada nos preços já tem sido um empecilho para Biden, que vê a inflação usada como justificativa oficial, no Senado, para barrar um pacote considerado crucial por seu governo: o Build Back Better (reconstruir melhor, em tradução livre). O projeto de US$ 1,7 trilhão está parado no Congresso desde que o senador democrata Joe Manchin disse que não apoiaria o texto por preocupações fiscais e com a alta nos preços.

Daniil Manaekov estima que a inflação vai atingir o pico no final do primeiro semestre. Até lá, a aposentada Janet Berry diz ter assumido um novo lema: "Busco no mercado só o que preciso e não mais o que quero". ●

Tudo muito caro

Índice elevado ainda deve persistir até o meio do ano

● **Disparada geral**
A energia subiu 27%, índice bem superior ao dos alimentos, que teve elevação de 7,4% na média. Peixes, aves e ovos aumentaram 1,2%

● **Persistência**
Durante a maior parte do ano passado, o governo Biden dizia que a inflação seria temporária. Agora, o Fed estima que a pressão deve diminuir no apenas final do primeiro semestre

Energia **Mudança de matriz**

Geração 'suja' acelera planos de transição energética na Amazônia

Com sistemas isolados, 90% da energia produzida na região vem de termoelétricas movidas a óleo diesel; projetos de usinas a biomassa e híbridas são alternativas viáveis

RENÉE PEREIRA

O Brasil vive uma contradição. Apesar da matriz elétrica invejável, com 83% de fontes renováveis, o País mantém na Amazônia – símbolo do meio ambiente – um parque gerador altamente poluente. Ali, 90% de toda a energia produzida vem de termoelétricas movidas a óleo diesel, grande emissor de CO_2. Durante anos, isso não era motivo de preocupações. Mas, em um mundo em que a sustentabilidade ganha cada vez mais relevância, essa realidade começa a incomodar a ponto de o governo iniciar um processo de transição energética.

No início do mês, o Ministério de Minas e Energia abriu uma consulta pública para aprimorar as contratações no Sistema Isolado, que inclui sete Estados do Norte e do Centro-Oeste e o arquipélago de Fernando de Noronha. Hoje, grande parte do Brasil é atendida pelo Sistema Interligado Nacional (SIN), formado por uma ampla rede de transmissão que permite o intercâmbio de energia entre as regiões. Se uma área gera menos, outra pode ajudar no abastecimento mandando mais energia.

'Ilhas de poluição'
São 251 sistemas que não têm interligação e que usam a energia poluente do diesel

Na Amazônia, pela falta dessa interligação, pela sensibilidade ambiental e por ter comunidades pequenas e dispersas, a energia elétrica é produzida localmente. No total, são 251 sistemas isolados, também chamados pelo professor da UFRJ, Nivalde de Castro, de "ilhas de poluição". Nesses sistemas, há desde pequenas comunidades, com população de 15 habitantes, até cidades maiores como Cruzeiro do Sul (AC) e Boa Vista (RR) – única capital ainda não conectada ao Sistema Interligado Nacional –, com 80 mil e 419 mil pessoas, respectivamente.

Mudar essa realidade não é trivial. Por se tratar de sistemas que não se conversam, as fontes de geração precisam ser seguras para evitar que a população fique sem energia. Para instalar plantas solares, por exemplo, é preciso ter um backup, um tipo de usina que possa suprir a demanda quando não há sol para produzir energia. No resto do País, quando a usina solar produz menos, ela é compensada por outras fontes de energia, como eólica e hidrelétrica.

"Esse é o desafio de fazer a transição energética de uma forma mais acelerada. Precisamos de fontes que deem segurança na entrega de energia a qualquer momento", diz o diretor dos Estudos de Energia da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Erik Eduardo Rego. Uma alternativa, diz ele, são as usinas híbridas, como fotovoltaica e bateria ou biodiesel e diesel. "Estamos tentando estimular essa diversidade de soluções."

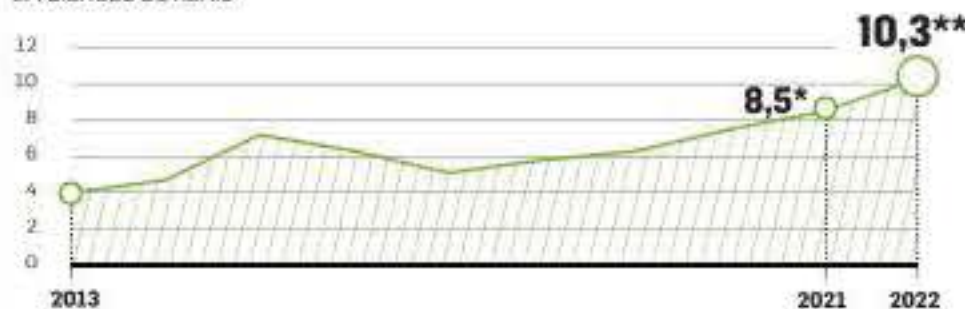
BBF-26/9/2021

A BBF tem 22 térmicas a diesel e biodiesel e está construindo duas novas movidas a bagaço de dendê

PESO NO BOLSO

Custo da geração de energia elétrica no Sistema Isolado é dividido entre todos os consumidores

Conta de Consumo de Combustíveis (CCC)

EM BILHÕES DE REAIS

* VALOR APROVADO ** ORÇAMENTO DE 2022

O que é o sistema isolado?
É composto por 271 localidades isoladas no Centro-Oeste e Norte do País.

INCLUI OS ESTADOS DE:

FONTE: ANEEL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

ALTERNATIVAS. Esses modelos de usinas já apareceram nos últimos leilões. Em 2019, houve a contratação de sete projetos (125,3 MW), que incluem usinas com biocombustível e uma solução híbrida (biocombustível + fotovoltaica + armazenamento em bateria). A Brasil BioFuels (BBF) é uma das empresas que têm apostado nesse mercado. Ela tem 22 térmicas em operação no sistema isolado, a maioria bicombustível (funcionam com diesel e biodiesel). Duas delas são totalmente a biodiesel. A empresa também está construindo duas usinas a biomassa, movidas a bagaço de dendê, diz o presidente da BBF, Milton Steagall.

Outra alternativa, não renovável, mas menos poluente do que o diesel, é o gás natural. Nesse caso, a segurança energética é maior. A Eneva está construindo, em Boa Vista, a termoelétrica Jaguatirica II, que vai iniciar a operação neste ano. A empresa produz gás natural na Bacia do Amazonas, em Silves (AM), e vai abastecer a usina para atender a 70% do consumo de energia elétrica do Estado.

Além da questão ambiental, as contratações de energia para o Sistema Isolado devem buscar a redução do custo da geração e da Conta de Consumo de Combustíveis (CCC) – um subsídio cobrado na conta de luz em todo o País para ajudar na geração desse sistema. No ano passado, o orçamento aprovado para a CCC foi de R$ 8,5 bilhões e, neste ano, deve superar R$ 10 bilhões.

"Com a transição, é possível reduzir os custos de geração dos sistemas isolados e desonerar a tarifa dos demais consumidores de energia elétrica", avalia o coordenador-geral da Expansão Eletroenergética do Ministério de Minas e Energia, Gustavo Cerqueira Ataíde. Ele avisa, no entanto, que o caminho não será curto.

RISCO E RETORNO. Nessa fase inicial, é preciso encontrar as fórmulas certas para a região com o menor risco possível. A consulta pública aberta pelo governo deve trazer algumas respostas para seguir essa trilha, diz o pesquisador sênior do Grupo de Estudos do Setor Elétrico (Gesel/UFRJ), Maurício Moszkowicz. Segundo ele, além das fontes de energia, a questão dos prazos de contratação também precisa estar clara. Uma usina térmica pode ter 5 anos de contratação, mas uma solar, por exemplo, precisa de 10 a 15 anos para pagar o investimento feito.

Outro fator é que no Sistema Isolado não se podem esperar preços semelhantes aos de uma usina no resto do País. Ou seja, dificilmente uma usina solar – que tem preços baixos no Nordeste e no Sudeste – terá o mesmo custo. Isso porque essas plantas dependem de escala e do grau de insolação. "O desafio é encontrar soluções e criar os incentivos para as empresas investirem sem aumentar os subsídios", diz Moszkowicz.

O superintendente da EPE, Bernardo Folly de Aguiar, afirma que a expectativa é de que a dependência pelo diesel seja reduzida primeiro em localidades com maior escala. Isso permite uma variedade de soluções. "Em Fernando de Noronha, por exemplo, a escala é maior e permite uma mudança mais expressiva. Em locais menores, há maior dificuldade." ●

ALTAMIRO SILVA JUNIOR, CYNTHIA DECLOEDT, CIRCE BONATELLI E GABRIEL BALDOCCHI

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Braskem deve retomar oferta de ações perto de entrar no Novo Mercado

A oferta bilionária das ações da Braskem, que pertencem a Petrobras e Novonor (ex-Odebrecht), pode ser retomada ainda neste primeiro semestre durante a migração da petroquímica para o Novo Mercado ou mesmo com a empresa já nesse segmento da Bolsa. O plano inicial era vender parte dos papéis em fevereiro e voltar à Bolsa quando a companhia já estivesse no segmento da B3 com as melhores práticas de governança. A falta de clareza sobre esse processo, porém, foi um dos pontos que dificultaram a operação no início do ano, que acabou cancelada. O outro motivo do cancelamento foi o desconto pedido pelos investidores no preço dos papéis, não aceito pelos bancos credores e detentores das ações que pertencem à Novonor na petroquímica.

Relação de troca entre ações pesou

Os termos para a migração ao Novo Mercado são importantes para tirar uma incerteza em relação à operação, na visão de um banqueiro. Como a oferta era só de ações preferenciais (sem direito a voto), havia dúvida, por exemplo, sobre como seria a relação de conversão para as ordinárias (com direito a voto).

Mudança reduz pressão por descontos

Resolvido esse ponto, os argumentos para forçar o preço da ação para baixo podem diminuir. De toda a forma, a operação ainda tende a ser marcada por tentativas dos investidores de reduzir o preço, pois, além de a oferta ser 100% secundária, a Novonor precisa vender os papéis para pagar os bancos credores.

ESTRUTURA. Em um passo importante para a migração ao Novo Mercado, a Braskem faz na próxima sexta-feira, 25, assembleia especial com os acionistas para discutir a conversão de ações PN classe "B" em papéis classe "A", na razão de dois por um. Se aprovada, a operação simplifica a estrutura de capital e abre caminho para o próximo passo, a conversão das PN em ON, que vai precisar de nova assembleia.

DESCONTO. Na oferta abortada no fim de janeiro, a expectativa era movimentar R$ 8 bilhões na B3 e no exterior. Segundo um dos envolvidos na operação, havia demanda forte de estrangeiros, mas o pedido de desconto foi subindo na reta final de definição do preço.

PRÓXIMOS PASSOS

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO-16/3/2021

No fim de janeiro, oferta da Braskem foi cancelada porque bancos credores não aceitaram o desconto pedido no preço dos papéis

PESOU. Dois pontos dificultaram a concretização: não havia oferta prioritária, a reservada aos acionistas atuais (até porque eles são os vendedores), e se buscava 100% de investidores novos. Havia ainda a necessidade dos recursos da Novonor para pagar credores e eles davam a palavra final sobre o preço. Procuradas, Petrobras e Novonor não comentaram.

CORRIDA. A Loft está dando largada a uma maratona de compras de apartamentos nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro. Ao todo, serão fechadas mais de mil aquisições neste ano, o que deve movimentar em torno de R$ 750 milhões. Os recursos virão de fundos imobiliários sob gestão da Loft e do caixa obtido com a venda das primeiras unidades.

RAÍZES. O alvo são apartamentos usados, na faixa de R$ 600 mil a R$ 900 mil. Esse tipo de operação faz parte das raízes da startup, fundada com a proposta de comprar imóveis, reformar e lucrar na revenda.

PONTO DE VISTA. Empresários do comércio de São Paulo acreditam que suas atividades causam pouco ou nenhum impacto ambiental. Apenas 26% dizem monitorar o consumo de água e 32%, os gastos de energia. É menor ainda a fatia dos que adotam sistemas de reaproveitamento de água da chuva (7%) e sistemas de água de reúso (10%). Enquanto metade faz gestão de resíduos sólidos e outros 27% têm substituição de descartáveis, apenas 2% adotam sistemas de logística reversa. A sondagem, com 100 pequenas empresas, foi realizada pela Fecomercio-SP.

SOBE

Transformação digital na saúde avança

TOPMED

A pandemia forçou empresas de saúde a oferecer serviços digitais para atender a novas demandas. Segundo estudo da NTT Data, consultoria de TI, 95% das empresas de saúde da América Latina estão adotando a telemedicina como parte da transformação digital, e 53% usam chatbots, com disponibilidade integral para agilizar o contato com os pacientes.

DESCE

Pandemia ainda afeta procedimentos médicos

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

O ano de 2021 fechou com queda de 1,1 milhão de cirurgias pelo Sistema Único de Saúde na comparação com 2019, antes da pandemia, e ainda em nível inferior a 2020. Foram 3,866 milhões de cirurgias, 4,3% menos que em 2020 e 22,7% abaixo de 2019, segundo o Boletim Econômico da Aliança Brasileira da Indústria Inovadora em Saúde (ABIIS).

ALTO ESCALÃO *Beth Moreira*

COTY. Desde 2020 como managing director da companhia no Brasil, Nicolas Fischer também será líder dos negócios na América Latina.

EY. Rodrigo Cambiaghi chega como novo líder da área de Consultoria no Brasil e na América Latina.

ALLIAR. Karla Maciel Dolabella assume como presidente interina, em substituição a Ricardo Dupin Lustosa. A executiva acumulará a vice-presidência Administrativa e Financeira.

BAYER. Elke Mittelsdorf fica à frente da diretoria da Área Terapêutica de Saúde Feminina, e Erlon Mansur se torna diretor da Área Terapêutica de Oncologia.

DOW. A multinacional anuncia Marcelo Cantu como novo responsável pelo time de Pesquisa & Desenvolvimento e Inovação.

SANOFY. Consumer Healthcare apresenta nova head de e-commerce: Fernanda Buregio de Lima.

VITACON. Cadu Heilberg é o novo diretor da divisão Private.

GE. Marina Viana é promovida à CMO da GE Healthcare para a América Latina.

MCKINSEY. Fabio Stul assume liderança global da McKinsey Transformation.

NUVEM PAGO. Renato Burin (ex Mercado Pago) é o novo Head do meio de pagamento próprio da Nuvemshop.

ATIVA. A corretora anuncia Fernando Rodrigues como diretor de Novos Negócios.

AIG. A seguradora traz Claudia Valencia como a nova líder regional de Engajamento com Clientes e Corretores para a América Latina.

TAKEDA

Mudanças na Takeda
Atual presidente da biofarmacêutica no Brasil, Renata Campos irá assumir a região de Mercados Emergentes

TETRA PAK. Danilo Zorzan assume a diretoria de Marketing, antes ocupada por Vivian Leite, que comandará a diretoria Global de Transformação de Marketing.

BRAVO GRC. A consultoria tem Maria Silvia Monteiro Costa como Head de ESG.

MERZ. Caio Villas Boas assume a diretoria de Marketing para América Latina da Merz Aesthetics. ●

Videogames **Automobilismo**

Dos jogos para as pistas: como um gamer se tornou piloto na Fórmula 2

Cem Bolukbasi, de 24 anos, é o primeiro piloto do mundo a fazer a transição de competições de videogame para as pistas reais; mudança revela avanço na tecnologia

BRUNA ARIMATHEA

Em março, a largada da nova temporada da Fórmula 2, principal categoria de acesso para a Fórmula 1, será dada, e o piloto turco Cem Bolukbasi, de 24 anos, vai ser um dos 22 aspirantes tentando mostrar talento. Porém, diferentemente dos rivais, ele não passou boa parte da vida em pistas de corrida – não no mundo real. Bolukbasi começou a carreira em simuladores de corrida e se tornará o primeiro piloto a sair do mundo dos games diretamente para os circuitos de verdade.

Correndo pela equipe Charouz, Bolukbasi vai ter o desafio não apenas de provar o quão fiel pode ser um game às pistas físicas, mas também se tem as mesmas habilidades de um piloto de formação no asfalto.

"Os pontos básicos são bem similares, porque correr é esterçar o volante e operar os pedais. Os jogos estão ficando cada vez mais realistas. A sensação que você tem quando está no jogo é de que está cada vez mais perto da vida real", afirma Bolukbasi ao **Estadão**.

O caminho para os jogos online não foi uma escolha deliberada do piloto. A troca das pistas de kart, quando era criança, pelo mundo virtual ocorreu quando a família do piloto descobriu os custos para arcar com uma carreira no automobilismo.

Assim, em 2013 ele começou a jogar online, com um Playstation 3, e acabou em torneios oficiais de e-sports, como piloto de equipes renomadas como a Red Bull. Isso abriu espaço para que, em 2019, ele chegasse a competições de base no automobilismo do mundo real, como a Euroformula e a GT4 Europeia.

COMO NASCE UM SIMULADOR DE CORRIDA

Tecnologias de escaneamento, inteligência artificial e sensores estão envolvidas no processo de desenvolvimento de um 'videogame' fiel às pistas

1. SCAN
O primeiro passo é escanear a pista. Sensores de profundidade e 3D trabalham para mapear pontos de relevo e curva, além de identificar pontos de referência para os pilotos, como zebras e muros

2. PROGRAMAÇÃO
O software trabalha em cima das imagens captadas, adicionando dados físicos do veículo como dimensões, potências e capacidades de tração dos pneus

3. INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
Com o modelo pronto, é hora da inteligência artificial atribuir características ao traçado. Por meio de dados recolhidos da pista, o software consegue determinar pontos de velocidade e freada

4. SIMULADOR
Na integração com o equipamento (cockpit, volante e pedais), sensores motores e de efeitos visuais são adicionados para que o piloto perceba as respostas de movimentos durante a simulação

VIBRAÇÃO

INFOGRÁFICO ESTADÃO

ESCOLA. A transição de Bolukbasi relativamente tranquila indica como a tecnologia de simuladores está avançada, permitindo que seja usada para além da diversão. Segundo Fabio Delatore, professor de engenharia do Centro Universitário FEI e supervisor no Grande Prêmio do Brasil de Fórmula 1, a tecnologia aproximou os simuladores das sensações reais que um piloto tem na pista (*veja mais ao lado*).

"Existe um equipamento 3D que escaneia a pista para recolher informações sobre inclinação e curva. Um extenso volume de informações é tratado e, usando conceitos de cinemática, esses simuladores conseguem prever como o carro vai se comportar", diz Delatore.

Uma das principais fornecedoras de software para esses equipamentos na Fórmula 1 é a holandesa Cruden, que ressalta a função dos games em ajudar os pilotos a interpretar circuitos na tela do simulador. Mas, segundo Dennis Marcus, gerente comercial da Cruden, quando o trabalho passa a ser dentro de uma equipe no 'mundo real', o caminho de aprendizado ganha mais uma camada. "O software não é diferente (*entre games e simuladores profissionais*): são apenas modelos de traçados mais precisos, melhor visual e menor latência (*o atraso entre o disparo e a execução de um comando*). Na F1/F2, os simuladores não são usados para ajudar os pilotos a aprender uma pista. O objetivo é permitir que engenheiros e pilotos trabalhem juntos na definição da configuração do carro", afirma Marcus, em entrevista ao **Estadão**.

"A sensação que você tem quando está no jogo é de que está cada vez mais perto da vida real."
Cem Bolukbasi
Piloto de Fórmula 2

Isso aconteceu em 2021 na Fórmula 1. No duelo pelo título entre Max Verstappen e Lewis Hamilton, o simulador foi um dos recursos adotados pelo piloto inglês para melhorar a performance de pista contra o adversário da Red Bull. Antes da batalha, Hamilton não costumava ser adepto da simulação.

FUTURO. O movimento de Bolukbasi para a Fórmula 2 foi pioneiro, mas não deverá ser o único. João Bruno Palermo, membro do projeto Fórmula FEI Elétrico, enxerga que o avanço desse tipo de equipamento pode ajudar a construir carreiras. Seria uma maneira de ampliar o acesso a um esporte elitizado. "É possível ver equipes grandes da Fórmula 1 comprando equipes para competir em e-sports e testando esses pilotos em carros reais. Será uma porta de entrada para a categoria", diz.

Bolukbasi concorda: "Quanto mais os games se aproximarem da vida real, mais acessível o automobilismo ficará". ●

Carreira Folga remunerada

Sabático vira investimento para reter talento

Programas permitem que profissionais se dediquem a estudos; aprimoramento sai mais barato que nova contratação, diz especialista

MATHEUS GAMA

Na Soluti, Gustavo Sousa teve três meses remunerados para estudar

BIANCA ZANATTA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O cenário de alta competitividade do mercado e a necessidade de cada vez maior de engajar e reter talentos posicionou a cultura de aprendizagem das empresas como peça-chave para aprimorar a experiência dos colaboradores – e, consequentemente, tornar as organizações mais atraentes aos olhos dos profissionais.

Uma pesquisa da plataforma de *upskilling* (aprimoramento de habilidades) Degreed, feita em 15 países, aponta que colaboradores que enxergam como positiva a aprendizagem na empresa em que trabalham têm 199% mais chances de serem promovidos e 235% mais chances de irem para outras áreas da organização.

Esse apoio já começa a fazer parte da estratégia das empresas. Algumas apostam em programas em que o funcionário tira um período sabático, que pode variar de um mês a um ano, para estudar. E isso sem perder o cargo ou o salário. É o que especialistas chamam de sabático de aprendizagem remunerado.

De acordo com Débora Mioranzza, vice-presidente para a América Latina e Caribe da Degreed, esse tipo de programa traz três vantagens para a empresa: desenvolvimento dos profissionais, maior retenção da força de trabalho especializada e economia, já que o custo de uma nova contratação é mais alto do que o custo do *upskilling*. "Por mês, cerca de 500 mil pessoas pedem demissão no Brasil. Quantas delas não estarão fazendo isso para estudar e se aperfeiçoar? As organizações estão perdendo esses talentos", ela observa.

No Brasil, os casos ainda são raros, mas já há alguns exemplos nascendo. Um deles é o da IDTech Soluti, empresa goiana especializada em identidades e assinaturas digitais. De acordo com a diretora de pessoas Nara Saddi, o projeto começou em 2021 devido à gigantesca necessidade de desenvolvedores capacitados. Batizado de Space Tec, o programa de especialização remunerado dura três meses e é direcionado aos desenvolvedores júnior.

Para o desenvolvedor Gustavo Sousa, de 27 anos, que está cursando a distância o último semestre de ciência da computação pela Universidade Federal de Lavras (MG), a surpresa foi dupla quando recebeu uma proposta da Soluti. "Além de a proposta em si ser muito boa, saber que eu teria três meses remunerados só para estudar foi surpreendente. A evolução que eu tive nesse período, se eu fosse fazer por fora, acredito que equivaleria a um ano de estudo." ●

EMPREGOS

Empreendedorismo Consultoria

Microcurso no WhatsApp é mote de negócio

Para ajudar outras empresas na agenda ESG, pequeno negócio de impacto social mira em ensino a distância com temas como sustentabilidade, crise climática e racismo

MARINA DAYRELL

Com o avanço do ESG (ambiental, social e governança, na sigla em inglês) nas empresas, assuntos como diversidade, sustentabilidade e saúde mental entraram na agenda. Passou a ser desafio do mundo corporativo que o conhecimento de temas muitas vezes complexos vença as barreiras da alta liderança e chegue a toda a cadeia de funcionários. O mote se tornou o novo modelo de negócios da consultoria Suindara Radar e Rede, que criou um programa de microcursos para capacitar profissionais por WhatsApp.

O e-learning (plataforma de educação online) MAPA, que tem lançamento previsto para amanhã, é um conjunto de 12 aulas em vídeo que se dividem em cinco subtemas: contexto de mundo, diversidade, conexão com a natureza, propósito e futuro desejável. A proposta mira empresas que pretendem capacitar funcionários em assuntos como racismo, clima e economia circular.

HELCIO NAGAMINE/ESTADÃO

Para Renata Sbardelini, desafio foi conseguir linguagem acessível

"O nosso principal desafio é falar de temas complexos de forma simples, assertiva e rápida. Precisamos também falar com todos os níveis hierárquicos, porque muitas vezes as pautas ficam restritas às altas lideranças", diz Renata Sbardelini, fundadora da consultoria.

A escolha dos temas aconteceu a partir de um laboratório social que a empresa fez em 2019, com o patrocínio da Natura, no qual lideranças participaram de atividades para questionar os valores femininos e masculinos no século 21.

Os assuntos estão em consonância com a preocupação das organizações para 2022. Segundo estudo da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), 95% das empresas brasileiras têm o ESG como prioridade.

"O laboratório serviu para captar faíscas do futuro. Preparou as pessoas para a tomada de decisão diante de pautas que ganharam força na pandemia", conta Renata, que resolveu apostar no "microlearning", aprendizagem com conteúdos pequenos e em curto prazo. No caso do MAPA, são 12 semanas, com vídeos de 3 a 5 minutos. "O maior desafio foi a linguagem. Fizemos grupos focais com altas lideranças, manicures, garçons, para ter a certeza de que os temas estavam sendo compreendidos."

Ao final, a empresa recebe um relatório para acompanhar engajamento e aprendizado dos funcionários. No mercado desde 2011, a consultoria tem com clientes como Mãe Terra e Instituto C&A. Em 2017, passou a ser certificada pelo Sistema B, que reconhece negócios que equilibram propósito e lucro – são mais de 4.300 empresas certificadas no mundo, sendo 233 delas no Brasil. ●

OPORTUNIDADES

LEILÕES

470 VEÍCULOS DOCS E SUCATAS
Leilões online DETRAN. 24 e 25/02: Cobalt, C3, Fiesta, Xsara Picasso, Gol, Sandero, Logan, Celta, Fox, Polo, Corsa, CG´s, YBR Factor, Crypton e mais. Inf. (11) 2653-8583 - www.fidalgoleiloes.com.br, Fabiana Rosa, JUCESP 976

CASA DE PRAIA EM LEILÃO
Localizada rua Fernando Costa, 150 Caraguatatuba/SP. Leilão termina dia 10/03/2022 às 12:30. Acesse: www.casareisleiloes.com.br ou ligue (11)3101-2345

LEILÕES

LEILÃO DE VEÍCULOS SANTANDER
Dia 22/02/22 às 10:00 | Visitação dia 21/02 - Ligue para agendar (11) 4223-4343 | L.O.: Antonio Hissao Sato Junior - JUCESP 690 www.satoleiloes.com.br

SATO Leilões

LEILÃO TRT15 RIBEIRÃO PRETO
Dia 07/03/22 às 12:00 | Maiores informações (11) 97233-9299 | L.O. Erwin Delano Franci Di Brotto - JUCESP 793 - www.delanoleiloes.com.br

ESTADÃO

ADVOCACIA

INVESTIMENTOS CRIPTOMOEDAS
Tenha a segurança jurídica e mercadológica antes de investir. Grupo de advogados atuantes neste mercado, seja nosso associado e invista com segurança.Info ☎(11)99147-3161

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

COMPRO SELOS
Cédulas, moedas, coleções adiantadas. Tratar ☎(11)99797-4117

PATRIMÔNIO CULTURAL DO BRASIL
site: www.sebodomessias.com.br Pça. João Mendes 140 - S.Paulo

ARTES E ANTIGUIDADES

QUADROS BRASILEIROS
Compro dos artistas: Aldemir Martins, Graciano,Pennacchi, Di Cavalcanti,Bonadei,Cicero Dias,Leon Ferrari, Mira Shendel, Arte Popular, Fang. Somente quadros de artista catalogado.Pagamento à vista. (11)99983-8658/3088-1632 Marcelo - m.lordello@uol.com.br

CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS

GALPÃO ESTRUTURA MET.
60x70, 4.200mts., modulos de 15mts. de vão, estrut. ponte rolante, pé dir. 9 mts. ☎ (11) 98563-4216 natconstrutora@gmail.com

GALPÃO PRÉ MOLD. 52X34
Pé dir. 9 mts. mezanino 600mts. área total 2.400mts. (11) 98563-4216 - natconstrutora@gmail.com

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ÁGUA MINERAL DISTRIB
Z.Sul/SP.Vendo.(11) 99286-2442

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ÁGUA MINERAL CHÁC. STO. ANTÔNIO L. $45MIL
Fatura Bruto R$150mil. Vende só Garrafinhas com *Private Label* Lucro Liquido R$45mil (Contrato) Atende os melhores Hotéis de SP. Somente de Seg à Sexta c/ 260m². Dono ensina/acompanha dur. 30d. Inclui 2 veículos 2020/2022. Pço. R$650mil. Oportun. 96447-6902

ALUGA PARA FARMÁCIA
Jacareí Centro, esquina,área venda 140m²,8vgs (12)98131-4117

ÁREA CASTELO BRANCO
Próximo Alphaville. 200.000m². Abaixo do valor. Creci 164592F ☎(11)94749-9087

CLÍNICA MÉDICA VENDO
Oportunidade única, Zona Sul, ótimo negócio! Consultórios para diversas especialidades. Montada, c/ estacionam. ☎(11)99664-0372

EMPRESAS EM DIFICULDADES
Assessoramos em recuperação judicial e crédito, parcelamos tributários e dívidas junto a bancos e credores, financiamentos para obtenção de crédito mesmo com protestos, ações trabalhistas, inventários,divórcio, sustação de protestos e outras ações judiciais. Honorários condicionados aos resultados. SIGILO ABSOLUTO! Email empresaemdificuldade@gmail.com Tratar ☎(11)94398-1141 ☎(11)91343-5523

HOTEL EM SANTA CATARINA
400mts. da Praia em Balneário Camboriú - Valor R$12.980.000
☎(47)99186-8480

LOJA DE AUTO VIDROS
Vendo montada, c/ gde. estoque. Jd. Saúde SP ☎(11)98717-8253

LOJA DE VIDROS AUTOMOTIVOS
Passo ponto em São Bernardo do Campo, instalada há + de 12 anos, ót.localização, c/clientela formada e c/credenciamento Autoglass. Excelente oportunidade p/ entrar no ramo, s/necessidade de grandes investimentos. Tratar direto c/proprietário ☎(11) 99934-9503

LOJA LARGO 13 - STO AMARO VENDO-PASSO PONTO 580M²
R$500.000,00 (11)94027-5353

LOTÉRICA REGIÃO SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Lucro R$ 32mil / Mês Liquido!!!! Ót.Local www.aroucacenter.com.br (11) 2577-0300/98288-4825

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

OFICINA REFORMADORA DE ÔNIBUS CAMPINAS - VENDO
Funcionando ☎(19)97401-1483

PRÉDIO 3 ANDARES EM SAPOPEMBA
Salão 350m² AC + Ap 3 dorms + Ap 2 dorms.Próx. Hosp Sapopemba ☎(11)99980-4293 c/propr.

PRÉDIO C/PADARIA LIT NORT
Renda R$30mil +14apts + 7 lojas Serve p/clínica ou pousada.C/escritura R$4.200.000 Ac. proposta, motivo saúde ☎(13)99753 0535

SUPERMERCADO FTE TERMINAL SAPOPEMBA

Oportunidade! Supermercado c/ açougue e padaria, 400m². Av. Arquiteto,209. Vendas comprovadas R$450mil. Alug. $10mil. $900mil. Ac. proposta ☎(11)94782-7794

MÁQUINAS E MOTORES

COMPRESSOR PARAFUSO
R$7.000,00 ☎ (11)2954-4579

COMPRO MÁQUINAS
Equip e Plantas Industriais ☎(11)99641-2614

LINHA DE ANODIZAÇÃO AUTOMÁTICA VENDO
Compr.2m c/refrigeração e exaustor. Tel./Whats (11)94009-3338

PRENSA 500 TON. MESA
1.700x3.500 completa c/ unidade hidráulica ☎ (11) 98563-4216 - natconstrutora@gmail.com

PRENSAS FF 2.000T, 1.250T, 800T, 600T, 200T
☎(11) 99641-2614

VENDEM-SE MÁQUINAS CONVENCIONAIS/ CNC
Dir. c/ propr. ☎(11)99980-4293

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vinios(Sebo) Pça João Mendes 140

JAZIGO

CEMIT. MORUMBY JAZIGOS

Ót.pç11-959009575/37591582

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$425.000 Próx.parque, 45úteis, 1ds, gar e lazer 2198.5555 cr8767

VL ANDRADE
R$360.000 47m², 1dt,1vg, lazer, Cond.c/lavanderia 99500-0335

2 DORMITÓRIOS

BELA VISTA
67m², 2dts c/arms + qto empr c/ banh. 1vg. px metrô Vergueiro e HBP (11)99786-0261 Creci 20187-J

CAMPO BELO
R$370.000 2 dormitórios, reformado, garagem, lazer completo, 90m total Rua Gutemberg 170 ☎ (11) 96548-6023

JD AMÉRICA
Imed. R.Est.Unidos x Had Lobo, 100m², 2Dts, Arm, Banh, Amplo Liv, And.Alto, F.Norte R$ 1.060.000, S/Gr☎3083-1700 | 99621-6622 Cr.19336F

MOEMA
R$650.000 Varanda, lavabo, 2dts., gar. Lazer. ☎11 2198.5555

MOEMA
R$695.000 Frente, reformado, 85ú,2ds,2vgs.2198.5555 cr 8767

MOEMA
R$750.000 Varanda,90ú,2ds.3° opc. gar. lazer 2198.5555 cr8767

MOEMA
Ótima localização, 2ds, sala living, banh, coz, 1vg, demais dep. Ac. permuta. (11)5041-7459 c/propr

PARAÍSO
R$620.000 S.novo,2ds, 2wc, 75u, varanda, lazer, 1vg. F:2198.5555

VL CLEMENTINO
R$780.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg, 2198.5555

SUL | VO | 2DOR

VL GUMERCINDO
R$500.000 Bom p/ invest. 67m², 2 doms(1ste), 1 vga, arms, pisc. aquecida,qda sport, salão festa. Px metrô Gentil Moura, 9° andar. Tratar Direto prop. ☎(11)3554-4208

VL MARIANA
R$480.000 S.novo, 65 úteis, varanda, 2ds, gar. Lazer 2198.5555

3 DORMITÓRIOS

BROOKLIN
R$795.000 S.novo,95u, varanda, 3ds(1ste), 2vgs, lazer 2198.5555

CAMPO BELO

R$900.000 Ocasião 108m², 3ds (1ste) 1vg, equip,repl.arm, lazer. R: João de Souza Dias 612 Dr Sid.ney Creci 009071 F:(11)99786-0688

JD AMÉRICA
$1.580mil,3ds (ste),2vg, 169m²áu Creci 30955. (11)99556-3105

JD AMÉRICA
3Dts, St, Arm, R$ 1.200.000, 2Grs, Edif.Suntuoso, F.Norte, And.Alto Liv, Coz c/Arm+Dep. ☎3083-1700 | 99621-6622 Cr.19336F-Cod. 234086

JD AMÉRICA
Imed. B. de Capanema, 3Dts, St, (1abt),Finíssimos Arm, Ar Cond, Apto Reformado de Muito Bom Gosto, 2Grs, And. Alto, F.Norte, Edif. Luxuoso R$ 1.790.000, ☎3083-1700 / 99621-6622 - Cr19336f - Cod 236406

JD PAULISTA
$1.640mil,206m²áu,3ds(ste)2vg. Creci 30955. (11)99556-3105

JD PAULISTA
Reformado, 3Sts, Arm, 200m²a.u. Amplo Liv, S/ Jant, Estar, Banh Hidro, R$ 2.100.000, ☎3083-1700 / 99621-6622 - Cr19336f - Cod 233010

JD PAULISTA
SUNTUOSO EDIF. 180m² R$ 1.850.000, 3Dts, Clos, Arm, Liv, Lav, Escr, 2Grs, S/Jant, Estar, Alm, Terr, coz+Dep ☎3083-1700 | 99621-6622 Cr.19336F - Cód.227610

MOEMA
R$1.080.000 S.Novo,varanda, 3ds (1suite) 2gs,lazer. ☎2198.5555

MOEMA
R$850.000 Alto,varanda,100útil 3dts(1ste),2gs.Lazer. 2198.5555

VL MARIANA
CONDOMÍNIO SOLEIL V.MARIANA 143m2 úteis, 3 suítes, sala 3 ambientes, varanda gourmet, lavabo, muitos armários , 3 vagas. Lazer de clube. Falar direto c/ proprietário Whats 11 99974.3235

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS

150 VEÍCULOS — Dia: 22.02.2022 - 3ª FEIRA - 10h00 — Visitação: 21.02.2022 das 13h00 as 17h00 — SOMENTE ON-LINE
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

200 VEÍCULOS — Dia: 23.02.2022 - 4ª FEIRA - 10h00 — Visitação: 22.02.2022 das 13h00 as 17h00 — SOMENTE ON-LINE
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

JEEP COMPASS SPORT F — CHEVROLET CAMARO 2SS — HARLEY-DAVIDSON FL SB — L.R EVOQUE PURE

300 VEÍCULOS — Dia: 25.02.2022 - 6ª FEIRA - 10h00 — Visitação: 24.02.2022 das 13h00 as 17h00 — SOMENTE ON-LINE
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos desse leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 — **CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000** — **www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

BancoDaycoval — Mitsui Sumitomo Seguros — MSIG
ITAPEVA — Allianz — BV
LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 24.02.2022 - 5ª feira - 09h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

EQUIPAMENTOS DE COZINHA INDUSTRIAL / OUTROS

Dia 02.03.2022 - 4ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

ARTIGOS DE DECORAÇÃO

Dia 07.03.2022 - 2ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

STORAGE CENTERA EMC - NOTEBOOK - HDs - OUTROS

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"
IMÓVEL | LOTE ÚNICO

FECHAMENTO: 24/02/2022 A PARTIR DAS 10h00

IMÓVEL COMERCIAL
RIO DE JANEIRO/RJ
PRAÇA DA BANDEIRA
Rua do Matoso, 12
Área Terreno: 243,21m²
Área Construída estimada: 592,42m²
Matr. 53.563 do 11º RI local.
Obs.: Construção pendente de averbação no RI.
Lance Mínimo: R$ 1.100.000,00
(somente à vista)

O edital deste leilão encontra-se registrado no 10° Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de São Paulo/SP, sob nº 2.226.050 e no 1° Oficial de Registro Civil de Títulos e Documentos de Osasco/SP, sob nº 225.497.

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: www.BANCO.BRADESCO/LEILOES
(11) 3117.1001 imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco

LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"
13 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 24/02/2022 A PARTIR DAS 11h00

LOCALIDADES: AM BA CE MG MT PA PB SP

ÁREA RURAL • APARTAMENTOS
CASAS • IMÓVEIS COMERCIAIS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção
- Parcelamento 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

O edital deste leilão encontra-se registrado no 10° Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de São Paulo/SP, sob nº 2.226.048 e no 1° Oficial de Registro Civil de Títulos e Documentos de Osasco/SP, sob nº 225.496.

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: www.BANCO.BRADESCO/LEILOES
(11) 3117.1001 imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

LEILÃO JUDICIAL **ELETRÔNICO**
FALÊNCIA DE **CIA SAPACO COMÉRCIO E INDÚSTRIA**

PRIMEIRO LEILÃO:
Dia 10/03/2022, a partir das 15h00

GLEBAS DE TERRAS
PIRACAIA/SP
Área total de 4.577.242,00m²
Área total construída de 15.158,73m²

Localização do imóvel: Saindo da cidade de Piracaia pela Rodovia Jan Antonin Bata, sentido Atibaia, percorrendo 6 km até chegar no bairro de Batatuba, onde se localiza a propriedade.

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br
leilaojudicial@freitasleiloeiro.com.br

Mais informações fale com Rodrigo Jacobetti - (11) 3117.100 - ramal 108

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

LEILÃO EXTRAJUDICIAL
IMÓVEIS

1° LEILÃO: 21/03/2022, às 10h00
2° LEILÃO: 24/03/2022, às 10h00

DIVERSOS IMÓVEIS
DIVERSAS LOCALIDADES

EM LOTEAMENTO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: www.BANCO.BRADESCO/LEILOES
(11) 3117.1001 imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

SUL | VD | 3DOR

VL N. CONCEIÇÃO
130m², 3 dorms c/armários, 1 suíte, sala, lavabo, cozinha, 1 banheiro, dep. Empregada, 2 vagas na Rua Baltazar da Veiga, próx Ibirapuera. (11)99795-2778 Décio.

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

ACLIMAÇÃO
Cobertura Nova, Alto Padrão, 423m², 4 suítes, 7 vagas livres. A 500m do Parque Aclimação. Vista 360 graus infinita ☎ (11) 98188-9007

JD AMÉRICA
Clube Paulistano, 4 Dts, St, Clos, 2Grs, Claro, Ensol, Liv, S/ Jant, Estar, Lav, S/ Alm, Terraço, 240m²a.u., R$ 3.950.000 ☎3083-1700 | 99621-6622 Cr.19336F Cód. 233273

MOEMA
R$1.750.000 Novo c/arms.170ú, varandão c/churr, ilvl, 3ambs., 4ds, 3suítes, 3grs, lazer. ☎2198.5555

MOEMA
R$1.480.000 S.novo, 180 úteis, varanda, 4dts., 2 suítes, 2gars. Lazer. ☎11 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$2.650.000 Novo c/arms,210ú varandão/churr, ilvl, 3ambs., 4sts, 4gs, lazer. 11 2198.5555 cr8767

MORUMBI
R$1.100.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr.4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/quadra tenis. Dir. PP ☎11 97632.0165

MORUMBI
R$3.400.000 Pent House 449m² privativos, 4 suítes, living 3ambs + s.jantar +s.TV escrit., ampla varanda gourmet c/piscina. 5 vgs+dep. ,q.tenis, q.squash; fitness. Tratar c/ propriet. ☎(11)98588-7077

VL N. CONCEIÇÃO
Ed.Luxuosíssimo, Loc Nobre, 4Dts, 2Sts, Arm, Clos, 4Grs, Liv, S/Est, Escr, S/Jant, Lav, Terr, S/Alm, ccoz+dep, R$ 4.700.000, ☎3083-1700 | 99621-6622 Cr. 19336F Cód. 236960

ZONA OESTE

1 DORMITÓRIO

HIGIENÓPOLIS
R$460.000 1 dorm, sala, wc, coz, garagem, 38m², ótimo estado. Em frente ao Mackenzie e ao lado do metrô ☎ 99911-6400 Cr 82793

STA CECÍLIA
R$390.000 1 Dormitório (Studio) c/terraço, garagem, armários, cozinha americana, 42m², andar alto, ótimo estado, prox. metrô Marechal, 600 m do Shopping Higienópolis ☎98341-7995 cr 82927

2 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$570.000 2 dorms,1 suíte, sala c/ terraço, wc, cozinha planej, 2 garagens, 65m² REFORMADO. Prox. metrô ☎ 99911-6400 cr 82793

PERDIZES
R$840.000 (Oportunidade)2 dorms, 2 wcs, 2 vagas, lazer, andar alto, frente, 110m, ac. carro / Kit c/ parte pagto ☎96548-6023

3 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$1.350.000 3 dormitórios, vaga de garagem, suíte, amplo living, lavabo, banheiro social, cozinha, área de serviço e dep. de empregada, 186m² úteis, andar alto, em frente ao Hospital Samaritano, 400m. do SHOPPING HIGIENÓPOLIS ☎ 98341-7995 creci 82927

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

HIGIENÓPOLIS

Cob.px.shop. 4d(1st) 2291-2402 www.saninparticipacoes.com.br

ZONA NORTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

SANTANA
R$2.600.000 Cobertura,nova,4ds 3sts, 300ú, arms., varandão pisc., churr, 3vgs Dir. PP ☎97632.0165

ZONA LESTE

3 DORMITÓRIOS

MOOCA

Triplex. 520m², Vaga 7 carros. R$2.700/mil. Aceita Troca. ☎ (17)99772-1707

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CONSOLAÇÃO
R$265.000 MACKENZIE, ÓTIMA KIT, totalmente reformado, azulejos pisos encanamentos vago 30m² úteis ☎ 98966-6844 cr 161471

REPÚBLICA
R$190.000 (Ocasião) 1 dormitório, reformado!!, 50m. aceito carro e financiamento ☎ (11) 96548-6023

REPÚBLICA
R$320.000 2 kits, reformadas, c/ varanda, ótimo prédio, as duas, ac. carro e financiamento ☎ (11) 96548-6023

STA CECÍLIA
R$330.000 1 dormitório, reformado!! Ótimo prédio. Rua das Palmeiras, aceito carro ☎ (11) 96548-6023

2 DORMITÓRIOS

CONSOLAÇÃO
R$660.000 2 dorms, garagem, wc, sala c/ terraço, cozinha c/arms, andar alto, prédio novo c/ lazer total. Próximo ao Mackenzie e metrô ☎ 99911-6400 Cr 82793

CONSOLAÇÃO
R$650.000 2 dorms, ótimo living, sendo suíte + banh. social, coz e quartos c/ armários, prédio novo, terraço, ótimo lazer e bela recepção. Lindo 98966-6844 cr 161471

3 DORMITÓRIOS

CAMPOS ELÍSEOS
R$400.000 Ocasião 3 dormitórios e suíte, reformado ☎ (11) 96548-6023

STA CECÍLIA
R$490.000 3 dormitórios, garagem, lazer, reformado, com vista ☎ (11) 96548-6023

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

JD AMÉRICA
240m² Ter. 300m² Constr. 3Dts, St, Arm, Liv, S/Jant, Estar, Lav,+ WC, Dep,2Grs ☎3083-1700/ 99621-6622 Cr19336-F

JD EUROPA
Rua c/portaria, junto clube. 316m², R$4.6MM. ☎(11)99932-3541

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Ter, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP F:97632.0165

ZONA OESTE

JAGUARÉ
R$725.000 Cond.fechado,170m² 3dts. (1ste), 2vagas. lazer c/ pisc. /churrq. Dir. PP ☎97632.0165

ZONA NORTE

CACHOEIRINHA
Sobrado120m², 3dts. c/proprietário 11)2503-6901/93288-9865

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

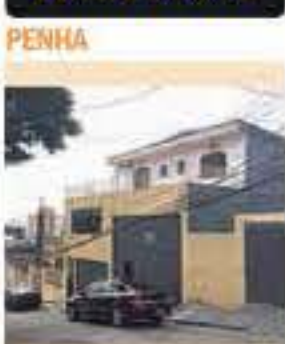
FARIA LIMA
R$540.000 Conjunto c/2 salas, 2 wcs, 17°andar, 41m²aú, 61m² at, ar cond., exaustor. Vaga dispon. no subsolo. Propr. (11)98332-3983

JARDINS
R$370.000 A partir. Pamplona, cjto 31 e 33m² e Paraíso c/61m², 1 e 2vgs. Tratar ☎(11)98588-7077

MOEMA
R$2.000.000 Loja 200m2 gar. p/ 4 carros. 2198.5555 creci 8767

MOEMA
Loja/Sobreloja, 5.15 x30 - 154m² área de incorpor., AV. Jamaris, 669 R$1.850.000 ☎(11)94611 7531

ZONA LESTE

PENHA

Galpão+Residência.Trifásico,entrada p/caminhão,escritório, refeitório parte superior. Residência c/ fino acabamento,amplo quintal. Px Metrô. Aceita troca apto Tatuapé ou Riviera ☎(11)99715-4426

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

ITAIM BIBI
R$2.500 R.Tamandaré Toledo, 64 Ar cond, piscina,1vg 99997-3349

3 DORMITÓRIOS

PINHEIROS
220 m², c/ 3drs (1st), sala p/ 2 amb. + sala jantar + sala TV+ coz. + copa com disp.+ dep. Emp, 2 vg, Ótima local.R Maria Carolina. R$2.500,00 (11)3107-0137

ZONA LESTE

1 DORMITÓRIO

MOOCA
Prédio familiar 1dt 11)22912055 www.saninparticipacoes.com.br

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CENTRO
R$1.800 Arouche, cobertura, reformada, amplo terraço, valor c/ condomínio ☎ 96548-6023

CENTRO
1d, coz,wc,á.serv. Todo reformado. Ver Largo General Osório, à 150m metrô Luz. R$620. Creci 92060 ☎(11)3106-3416/94088-3269

2 DORMITÓRIOS

CENTRO
2ds,sala,coz,wc,á.s.Todo reform, à 200m metrô Sé. R.Dr. Bittencourt Rodrigues. R$1mil. Creci 92060 ☎(11)3106-3416/94088-3269

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

BROOKLIN
SALÃO ideal p/Pet.AL. s/fiador ☎5041-2121

BROOKLIN
SALA coml.42m²+gar.R$ 1.500 ☎5041-2121

BROOKLIN
Excl. ponto coml. 500m² R. J. Nabuco ☎5041-2121

BROOKLIN
Excl. LOJA Av. Morumbi,8384 c/ 350m² ex.ag. Safra☎5041-2121

CH STO ANTÔNIO
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m². à priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

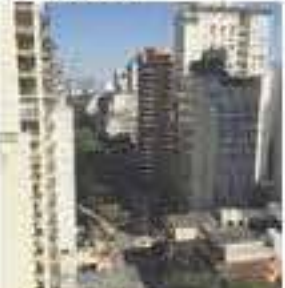
CH STO ANTÔNIO
LOJA 400m² ideal p/ linha automotiva ☎5041-2121

CH STO ANTÔNIO
R. Antonio das chagas, SALÃO 300m² AL.s/fiador ☎5041-2121

SUL | AL | COM

FARIA LIMA

Conj.escrit,3salas, perfeito estado Px.Shop Iguatemi 11.997707211

JD PAULISTA

Cj.coml 37m²a.ú, 2sls, recepção,copa, 1wc, 1vg c/valet. And. alto,esq.Al.Lorena c/Casa Branca. Vendo/ alugo. (11)98593-8547

JD PAULISTA
Conjs. com 220 m² a.ú, novo, 1ªlocação, prédio moderno, ótima localização, Avenida 9 de julho. R$18.000,00☎ (11) 3107-0137

JD PAULISTA
Lojas reform. de 170m² a 400m² aú, próx. metrô, Rua Augusta, R$10.000,00 a 20.000,00. ☎(11) 3107-0137

MOEMA
Av. Imarés 488, Vão livre-Loja sobre Loja. 600m² const. Luxo, 20 salas, 10 banheiros, 15 garagens Alugo MR3686 (11)94611-7531

S JUDAS
Sl coml., 31 ou 62m², px.metrô. 2banh. 1vg.Part (11)99611-1221

ZONA OESTE

ALTO DA LAPA

Galp.Ind. R.Cerro Corá. 1000m² terr., 800m² a.c. em terr. 20x50m. Estac.em frente p/12carros. Propr. ☎(11)3086-1725/99638-3396

LAPA
Casa coml, 601m² a.c., 496m² terr., R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

LAPA
EX.Ag. banc.533m² Av.N.S. Lapa, 223 ALR$14.800 ☎5041-2121

PINHEIROS

Alug + IPTU R$90.000/mês. Prédio monousu, 10 and. 1500 mts.2 sub solos garagens, R. Conego Eugênio Leite x Cardeal Arco Verde. F:(11)99983-4404/94030-2735

OESTE | AL | COM

PINHEIROS
Para Escolas e Cursos. Alugo conj. comercial 80m²,frente metrô Faria Lima. Capac. p/ 40lugs. sentados, ar cond.,div.Estac/terc no vizinho Imobiliária RMF (11)3674 4422 ou c/cc Osmando (11)99537-6950

PINHEIROS
Loja e sobre loja c/ 90m² a 500m² a.ú. Ótima localização.RuaTeodoro Sampaio.Valores a partir de R$10.000,00☎ (11) 3107-0137

ZONA NORTE

LIMÃO
Sala 80m térreo para escritório, depósito. 2 vagas de garagem, valor total R$3.500,00 Av Nossa Sra do Ó, 161 ☎(11)96582-7396

ZONA LESTE

MOOCA
Galpões Ind/coml (11)2291 2055 www.saninparticipacoes.com.br

TATUAPÉ
Lojas com 350 m² a 750 m² a.ú. Ótima localização. Rua Itapura, R$18.000,00 ☎(11) 3107-0137

CENTRO

BRÁS
Ljs 37 m² aú. Ótimas localizações R. Xavantes,a partir R$ 4.500,00 ☎ (11) 3107-0137

BRÁS
Lojas e Sobre loja de 145 m² a 400 m² a.ú. Ótimas localizações, Rua Oriente, a partir de R$ 10.000,00. ☎ (11) 3107-0137

CENTRO
Cjs de 63m² a.ú à 370 m² a.ú, prédio c/ recepção, 4 elev. novos, controle de acesso, infra, gerador, R XV de Novembro11 3107-0137

CENTRO
Conj. e salas amplas de 21 m² a 130 m² aú.Ótima localiz!Florêncio de Abreu ☎ (11) 3107-0137

CENTRO
Loja e sobre loja c/ 180m² a 600m²aú, próx. Shopping 25 de Março. Rua Florêncio De Abreu e Carlos Sousa Nazaré, a partir de R$10.000,00. (11) 3107-0137

CENTRO
Praça João Mendes - Loja c/ 40 m² a.ú. ótima localização. Viaduto Dona Paulina.☎ (11) 3107-0137

CENTRO | AL | COM

RUA 25 DE MARÇO
Salas com 32 m² a 82 m² a.ú, vão livre.Ót. localização. R. Cavalheiro Basílio Jafet. ☎ (11) 3107-0137

TERRENOS

ZONA SUL

BROOKLIN
500m² ideal p/ arena de areia, temos outros. AL. ☎5041-2121

GRANDE SÃO PAULO

TERRENOS

COTIA

R$200.000 Cond San Ressore. Terreno Excelente c/ 800m² playground, campo de futebol, área verde.OLq/morar11)95044-8846

EMBU DAS ARTES
4.000m² por R$500mil, ou 8000m² por R$800mil. Água, luz e internet. Doctos ok, 6km Regis e Raposo c/Prop (11)94109-3889

GUARULHOS PIMENTAS
Área plana 40.000m². Px. Ayrton Senna e Dutra (11)98841-3637

LITORAL

Temporada

UBATUBA TENÓRIO
e Praia Grande.À partir R$250,00. Para 5 pessoas.(19)98253-4783 facebook:kitnetubatubapraiagrande

Vendem-se

APARTAMENTOS

PRAIA GRANDE
R$159.000 Ótimo negócio, 1 dormitório, reformado e decorado, 200m da praia, Michel Alca ☎ 96548-6023

PRAIA GRANDE VL CAIÇARA
Kit grande, mobiliada e decorada, arms.emb. 30m², 1vg., fte mar. R$150mil.(11)94944-0031 whats

RIVIERA
Casas, Aptos, Coberturas, Aptos Térreos, Casas em Villágios, Terrenos. Info☎(11)99546-8043 Creci 57479

TERRENOS

GJÁ TUUCOPAVA
2.050m² $1.100mil. Ac perm. apto SP/Gjá (-)Vlr ☎(13)99712-5723

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

BARBOSA - SP
R$480.000 Casa, cond.fechado, 200m², 3qt, 2st, 4banh, 4vg, lazer compl. Whats (11)98281-0776

CAMPOS DO JORDÃO
5 Suítes, Living 2 ambientes + sl jantar + gazebo + s.TV + s.jogos, churrasq. Piscina aquec. + quadra poli + c.caseiro. 5.550m² at, 977m² ác. Lot. Fechado / Portaria 24hs. Tr. prop. ☎(11)98588-7077

RIBEIRÃO PRETO
R$500.000 Ap. Alto da Boa vista, Zona Sul, 3 dorms, 1 suíte, grande área de lazer. 1 vaga, completo. Tratar Magali ☎(11)94830-2548

SALVADOR - BA
Casa Condomínio. Luxo! 4 suítes, salas amplas, piscina, melhor praia Salvador Jaguaribe Creci 4662 ☎(71)99194-8899

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

LEME SP
Vende-se 2 pontos comerciais e residência em cima 317.81m² á.c (19)3571-7599 Dir.Propr. Antonia

SOROCABA - CAMPOLIM
Caracas, 680 - 24x30 luxo, 600m²,20 salas,4 lojas, estacion. Aluga. Área de incorporação ☎(11)94611-7531

TATUÍ - SP
Parque industrial "Astória". Área 6.000m² (5 lotes anexos), frente p/Rodovia SP 127, própria p/ construção de galpões industriais ou comerciais. Preço de ocasião. Creci - J-5991. ☎(15)3305-9070

TERRENOS

PAULÍNIA ÁREA INDUSTRIAL
188.000mts p/condomínio de indústria ou indústria (11) 98563. 4216 natconstrutora@gmail.com

RIBEIRÃO PRETO - SP
Vendo Terreno 300m². Local comercial próx. Av. Nove de Julho Av. Portugal ☎(11)97644-9095

TRÊS LAGOAS - MS

Área urbana com 168.261m², próximo ao Shopping Três lagoas R$2.5M ☎(67)99905-1540

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

CUNHA-SP
Faz. 50alqs. Produtiva, Formada Aceita troca ☎(11)97603-0088

LINS - SP
130alq,Ótima localização,c/renda CRECI 165939 (14)99650-0910

PIRAJU - SP
140alqs form fr asf sed boa c pisc. Ac 70%imvs + Sorocaba 235alqs+ Itapetininga 51alq.15 99809 0806

PROPRIEDADES RURAIS

TATUÍ - SP
Sítio/Haras, 9,6alqs, 9Km de Tatuí, fte rodovia asfaltada, cercada 2/3 mourões cimento e sansão do campo e 1/3 cerca paraguaia e sansão do campo. Haras desativado mas de fácil recuperação. Plaino, terra roxa, própria p/ feno, milho,soja. Casa sede estilo bandeirantista, 550m², churr., pisc. garagem, canil, dt.p/lazer. Casa caseiro+4 casas trabalhadores, isoladas, 16baias, escrit., etc. Poço artesiano. Preço ocasião. Aba. mercado e à vista. Mot.saúde. Creci F 13507-9. ☎(15)99771-5339

TATUÍ/SP

14 alqueires. Toda plana, linda sede, próximo a cidade, todo asfalto. ☎(11)99977-3901

TEODORO SAMPAIO - SP
2.100 alq cana benf. Rio Paraná ☎(16)99781-0989 Temos outras

CHÁCARAS E SÍTIOS

ATIBAIA - ROD.D.PEDRO
Sítio 15alqs, 4nasc., lago, cs.sede 3ds(ste), pisc.,galpões, cs.caseiro. Whats (11)99985-8282 Gilberto

TATUÍ-SP
10alqs., cinematográfica, 2 lagos, ribeirão, casas, pisc., área gourmet, etc, plano, terra boa, 1000m. do asfalto. ☎(15)99772-0148

AUTOS

COROLLA XEI 2.0
R$85.000 15/15, flex, aut, preto, 10.800KM, estado de novo ☎(11)98333-8081/3085-4458

SW4
20/20 /PRETO/AUTOM/TURBO DIESEL/ 4X4/7 LUGARES/COMPLETISSIMA/NA GARANTIA/ÓTIMO PREÇO ☎(11)3888-9000

FOX 1.0

15/16 Preto, 24.900 KM, placa final 5 Novíssimo 1198475-0878

RARIDADES

ESCORT SW
97/97 raro,placa preta tenho+2 veículos antigos. (11)99611-3313

CAMINHÕES

CARRETA GRANELEIRA COM PINO LOC
2004/ 2005 Rodoviaria Fachini, com 3 eixos. ☎(11)2618-1494

MERCEDES BENZ
2004 Trucado LS 1634. Bom estado e Baixa KM. Vendo. ☎(11)2618-1494

LEILÕES

VEÍCULOS SUCATAS MATERIAIS IMÓVEIS JUDICIAIS

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE

21, 22, 23 e 25/02/22, ÀS 15h

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, INFORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, ELETRODOMÉSTICOS, TELEFONIA, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581.

SOMENTE ONLINE

02 À 04/03/22, ÀS 15h

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, INFORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, ELETRODOMÉSTICOS, TELEFONIA, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607.

SOMENTE ONLINE

24/02/22, ÀS 15h

ARQUIVOS, BEBEDOUROS, BUFFETS, CADEIRAS, CAMAS, CÔMODAS, CPUS, DESUMIDIFICADORES, ESTANTES, LAVADORAS DE ROUPAS, MESAS, MICRO-ONDAS, POLTRONAS, REFRIGERADORES, SECADORAS DE ROUPAS, TVS E MUITO MAIS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Carolina Lauro Sodré Santoro - Leiloeira Oficial JUCESP nº 758.

LEILÃO DE IMÓVEL INDUSTRIAL

VILA DO RAMAL - IPERÓ/SP

ÁREA TOTAL DO TERRENO DE APROX. 386.529,15 m²
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DE APROX. 16.000 m²
INCLUINDO 12 GALPÕES

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 15/03/2022, ÀS 14h
LANCE INICIAL: R$ 20.000.000,00.

Para opções de parcelamento e demais condições, consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

LEILÕES JUDICIAIS

MÁQUINA DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA SIEMENS
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP

LEILÃO ONLINE. 1ª Vara e Ofício Cível de São José dos Campos/SP. Proc.: 0004083-50.2018.8.26.0577. 1ª praça: 23/02/2022, às 11h15. 2ª praça: 17/03/2022, às 11h15. Leiloeira Oficial Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, inscrita na Jucesp sob nº 641. • Máquina de Ressonância Magnética de Campo Aberto, marca Siemens, modelo Magnetom C, em funcionamento. Avaliação: R$ 1.040.948,47 (jan/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 1.040.948,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 520.500,00.

ITENS DE INFORMÁTICA, BANCOS DE MADEIRA E OUTROS
PINDAMONHANGABA/SP

LEILÃO ONLINE. Vara e Ofício do Juizado Especial Cível da Comarca de Pindamonhangaba/SP. Proc.: 0002800-92.2021.8.26.0445. 1ª praça: 23/02/2022, às 11h30. 2ª praça: 17/03/2022, às 11h30. Leiloeiro Oficial Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, inscrito na Jucesp sob nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício. • Lote 01 – Monitor LCD 17", da marca First Line. Avaliação: R$ 163,56 (jan/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 164,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 85,00. • Lote 02 – 02 Bancos de madeira, na cor branca, com aproximadamente 1,00 metro de comprimento. Avaliado em R$ 50,00 cada. Avaliação: R$ 109,04 (jan/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 109,00. Lance mínimo, 2ª praça: 56,00. • Lote 03 – Computador CPU gabinete, marca Lenovo, número de identificação 15904T0053BRPE01SFD04. Avaliação: R$ 218,09 (jan/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 218,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 111,00. • Lote 04 – Máquina de Lavar Brastemp, capacidade 5 kg, na cor branca, com defeito (só centrifuga). Avaliação: R$ 163,56 (jan/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 164,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 85,00. • Lote 05 – Cadeira de escritório giratória. Avaliação: R$ 87,23 (jan/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 87,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 45,00. • Lote 06 – Cadeira de escritório tubular. Avaliação: R$ 54,52 (jan/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 55,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 29,00.

RENAULT KANGOO EXPRESS 16
SÃO PAULO/SP

LEILÃO ONLINE. 2ª Vara e Ofício Cível do Foro Regional de São Miguel Paulista/SP. Proc.: 1004498-83.2018.8.26.0005. 1ª praça: 23/02/2022, às 11h45. 2ª praça: 17/03/2022, às 11h45. Leiloeira Oficial Carolina Lauro Sodré Santoro, inscrita na Jucesp sob nº 758. • Veículo Renault Kangoo Express 16, 2014/2015, cor branca, chassi 8A1FC1415FL678955. Avaliação: R$ 38.039,00 (jan/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 38.039,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 19.030,00.

CONJUNTOS DIVERSOS, SHORTS, BLUSAS E OUTROS
CARAPICUÍBA/SP

LEILÃO ONLINE. Vara e Ofício do Juizado Especial Cível da Comarca de Carapicuíba/SP. Proc.: 1000335-48.2019.8.26.0127. 1ª praça: 23/02/2022, às 12h00. 2ª praça: 17/03/2022, às 12h00.Leiloeiro Oficial Flavio Cunha Sodré Santoro, inscrito na Jucesp sob nº 581. • Lote 01 – 7 conjuntos diversos, avaliados em R$ 100,00 cada. Avaliação: R$ 737,00 (jan/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 737,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 380,00. • Lote 02 – 30 shorts diversos, avaliados em R$ 30,00 cada. Avaliação: R$ 947,58 (jan/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 948,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 490,00. • Lote 03 – 30 shorts diversos, avaliados em R$ 30,00 cada. Avaliação: R$ 947,58 (jan/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 948,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 490,00. • Lote 04 – 50 blusas diversas, avaliadas em R$ 40,00 cada. Avaliação: R$ 2.105,75 (jan/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 2.106,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 1.070,00. • Lote 05 – 50 blusas diversas, avaliadas em R$ 40,00 cada. Avaliação: R$ 2.105,75 (jan/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 2.106,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 1.070,00. • Lote 06 – 25 calças diversas, avaliadas em R$ 70,00 cada. Avaliação:R$ 1.842,53 (jan/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 1.843,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 930,00. • Lote 07 – 25 calças diversas, avaliadas em R$ 70,00 cada. Avaliação: R$ 1.842,53 (jan/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 1.843,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 930,00.

PEUGEOT HOGGAR XR, 2010/20211
PIRASSUNUNGA/SP

LEILÃO ONLINE. 1ª Vara e Ofício Cível da Comarca de Pirassununga/SP. Proc.: 0003838-79.2016.8.26.0457. 1ª praça: 23/02/2022, às 12h15. 2ª praça: 17/03/2022, às 12h15. Leiloeiro Oficial Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, inscrito na Jucesp sob nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício. • Veículo Peugeot Hoggar XR, 2010/20211, cor vermelha, motor flex, renavam 00223608521, chassi 9362VKFWXBB020721. Avaliação: R$ 24.272,17 (jan/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 24.272,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 12.150,00.

GUINCHO E CABEÇOTES
OSASCO/SP

LEILÃO ONLINE. Vara e Ofício do Juizado Especial Cível da Comarca de Carapicuiba/SP. Proc.: 0000629-54.2018.8.26.0127. 1ª praça: 23/02/2022, às 12h30. 2ª praça: 17/03/2022, às 12h30.Leiloeiro Oficial Flávio Cunha Sodré Santoro, inscrito na Jucesp sob nº 581.• Lote 01 – Guincho girafa marca Siwa, sem numeral, usado, capacidade para 1 tonelada. Avaliação: R$ 1.579,31 (jan/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 1.579,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 800,00. • Lote 02 – 02 cabeçotes completos com válvula, para veículos de marca Volkswagen 1.8, flex, modelo AP. Avaliação: R$ 2.105,75 (jan/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 2.106,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 1.070,00. • Lote 03 – 04 cabeçotes n. 27.037.703.3732, 29637.103.373-2, 026103373-F e 053.103.373-4. Avaliação: R$ 4.211,50 (jan/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 4.211,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 2.125,00. • Lote 04 – 02 cabeçotes para veículos GM Celta 1.0, flex, completo, n.s 3700 e 4882. Avaliação: R$ 2.105,75 (jan/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 2.106,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 1.070,00.

HOME THEATER E SOFÁ MODELO CHESTERFILD
SÃO PAULO/SP

LEILÃO ONLINE. 1ª Vara e Ofício do Juizado Especial Cível do Foro Regional do Ipiranga/SP. Proc.: 0005032-29.2018.8.26.0010. 1ª praça: 23/02/2022, às 12h45. 2ª praça: 17/03/2022, às 12h45. Leiloeira Oficial Carolina Lauro Sodré Santoro, inscrita na Jucesp sob nº 758. • Lote 01 – Móvel Home theater modelo Madri, medindo 4,00 x 2,40 metros. Confeccionado da seguinte forma: hack em madeira Fabric, medindo 2,70 x 0,50 x 0,58 metros, aproximadamente; e painel quadriculado em Fabric, medindo 2,50 x 2,40 metros + 2,50 x 2,40 metros em Janduia, novo. Avaliação: R$ 17.898,90 (jan/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 17.899,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 10.760,00. • Lote 02 – Sofá modelo Chesterfild, medindo 2,30 x 0,90 metros, em veludo marrom, novo. Avaliação: R$ 6.317,25 (jan/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 6.317,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 3.820,00.

A partir do dia 01/02/22, as visitações aos lotes em nossos pátios serão em novo horário, das 08h às 09h30, de segunda a sexta-feira, com exceção ao Pátio Dutra - Guarulhos 1 (Rod. Dutra, Km 223,5), que permanecerá com as visitações suspensas, temporariamente. As visitações se darão dentro das normas de segurança e distanciamento social, com uso obrigatório de máscaras, álcool gel e aferição de temperatura. Será limitado o número de visitantes simultâneos, para evitarmos aglomerações. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

FACEBOOK.COM/SODRESANTORO INSTAGRAM.COM/SODRESANTORO YOUTUBE.COM/USER/LEILAOSODRESANTORO RUA TITO, 66 - VILA ROMANA, SÃO PAULO/SP

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O CÓDIGO E ACESSE AGORA NOSSO SITE.

O ESTADO DE S. PAULO DOMINGO, 20 DE FEVEREIRO DE 2022

JOSÉ PATRÍCIO / ESTADÃO - 28/11/2008

C3 **Streaming.** O herói de 'Pacificador' e seu eterno aprendizado. C10 **Justiça.** Pitt processa a ex-mulher Jolie

C6 **Literatura.** Ganhador do Nobel, Saramago ganha biografia fictícia

ALEX SILVA / ESTADÃO

Relação traz rótulos que custam entre R$ 94 e R$ 399

C4 **Paladar**

Tintos para o verão

Provamos 16 vinhos que vão bem com os dias quentes

Direto da Fonte
Sonia Racy

Gabriel Manzano (interino)

MARCELA PAES
MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI
PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH
SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Outubro à vista

As indefinições do cenário eleitoral já estão batendo no visor das empresas brasileiras – e essa incerteza, com crise fiscal e pandemia, é vista por 62% dos executivos como o grande desafio para organizar qualquer projeto ao longo deste ano. O dado está em pesquisa recém-concluída pela Amcham Brasil, feita com 648 associados em 16 cidades do País, que orientará os debates com presidenciáveis.

O levantamento traz à luz, em múltipla escolha, os seis maiores obstáculos ao trabalho desses executivos: incerteza política (para 69%), complexidade tributária (40%), corrupção (40%), insegurança jurídica (36%), custo Brasil (32%) e desmatamento (25%).

Legado de FHC

Acaba de ser concluído, e deve estar nos cinemas até março, o documentário *O Presidente Improvável* – série de diálogos de **FHC** com grandes nomes da política e da cultura, que vão de ex-presidentes como **Bill Clinton** e **Ricardo Lagos** a intelectuais como **Alain Touraine** e **Manuel Castells**, mais **Gilberto Gil**, **José Gregori** e **Beatriz Cardoso, entre outros.**

O título marca os 25 anos da Giros Filmes e aborda a democracia brasileira e uma revisão do legado de FHC. No horizonte da produtora, também, a apresentação do filme, que terá 100 minutos, em streaming.

Conexão

Vinicius Poit, pré-candidato do Novo ao Bandeirantes, esteve em Medellín, com o prefeito de lá, **Daniel Quintero**, semana passada. Foi conhecer a transformação da cidade que já foi a mais violenta do mundo, a convite da Comunitas.

PARTITURA

A Academia de Música da Osesp – que é gratuita e em 2021 foi reconhecida oficialmente como um curso técnico – está com vagas abertas para classes de viola, trombone e canto coral.

As inscrições estão abertas até 21 de fevereiro e os aprovados serão ouvidos em teste presencial no início de março, na Sala São Paulo.

MEMÓRIA

O livro "Cadernos de Viagem Herdados", da atriz Nicole Cordery, traz reflexões de um mundo pós-Covid, em que a personagem principal perde a prima pela doença e ao mesmo tempo revive a amizade das duas intensamente por meio de um diário herdado.

A obra sai em março pela Claraboia, editora que só publica mulheres, com ilustrações de Rita Carelli.

FOTOS SILVANA GARZARO

1. Astrid Fontenelle na pré-estreia do filme "A Jaula", direção de 2. João Wainer, com 3. Chay Suede – na foto com Laura Neiva – e 4. Alexandre Nero no elenco. 5. Pitty. 6. Eduardo Suplicy e Mano Brown. No JK Iguatemi.

Streaming **Humor**

‘Pacificador’ faz sucesso com um herói em processo de aprendizado

Com a 2.ª temporada confirmada, série traz John Cena como personagem racista, machista, mas liberal em termos de sexo

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

HBO MAX

John Cena, como herói: Pacificador ‘é todos os caras com quem cresci no Missouri’, conta o diretor

Christopher Smith, mais conhecido como Pacificador, é um idiota. O lema do personagem de *O Esquadrão Suicida* (2021) é “Eu defendo a paz, não importa quantas pessoas eu precise matar para isso”. Mas foi exatamente essa a razão pela qual o diretor James Gunn achou que ele daria um bom protagonista de série de TV.

E Gunn estava certo: *Pacificador*, cujos oito episódios da primeira temporada estão disponíveis na HBO Max, é um sucesso, movimentando o Twitter. Tanto que a série, que passa a ser exibida também aos sábados às 22h no TNT Séries e às segundas às 23h no Warner Channel, já teve sua segunda temporada confirmada. “O Pacificador tem muito a aprender”, disse James Gunn, que escreveu e dirigiu a série, em evento por videoconferência da Associação de Críticos de Televisão. “Uma temporada apenas não bastaria.”

Na primeira, Pacificador (John Cena) é recrutado para a operação secreta Projeto Borboleta, ao lado de Leota Adebayo (Danielle Brooks), Clemson Murn (Chukwudi Iwuji), Emilia Harcourt (Jennifer Holland) e John Ecomos (Steve Agee). Seu melhor amigo, Adrian Chase, ou Vigilante (Freddie Stroma), também acaba se juntando à trupe, encarregada de combater uma raça alienígena em forma de insetos voadores que toma conta de corpos humanos.

Além da trama cheia de ação (e sangue), James Gunn utilizou algumas de suas marcas para conquistar público e crítica, como o humor, a música (aqui, hair metal) e a dança, que aparece já na abertura, uma das melhores do ano.

APRENDIZADO. Mas os personagens são a chave do sucesso, e a idiotia do Pacificador, um ponto de partida dos mais ricos. Para Gunn, é sua capacidade de aprendizado que o torna irresistível. “Seus pontos cegos são vários, mas eu acho que vêm mais de ignorância. E essa é uma distinção importante. O Pacificador é basicamente todos os caras com quem cresci no Missouri. Ele não é tão diferente assim de muitas pessoas que eu conheço. Por mais terrível que seja, é também comum.”

Para o diretor, é importante mostrar essas falhas graves, porque na TV os personagens tendem a ser ou perfeitos ou totalmente do mal. “Acho divertido mostrar um super-herói – ou supervilão, não sei – cheio de nuances.”

Dá para entender suas origens: o pai de Christopher/Pacificador, Auggie (Robert Patrick), é um gênio da tecnologia, mas também um defensor da supremacia branca. E não se dá com o filho. Em uma cena, acusa Christopher de dormir com prostitutas e homens, confirmando a bissexualidade do personagem – uma raridade em se tratando de produção de super-heróis. Em entrevista à revista *Empire*, James Gunn disse que isso veio das improvisações de cena, que tornaram o Pacificador aberto a quase toda experiência sexual.

Polivalente
Diretor utiliza suas marcas para conquistar público e crítica, como o humor, a música e a dança

Então dá para entender perfeitamente por que, ao ser indagado pela DC e pela WarnerMedia se tinha interesse em fazer uma série de TV com algum dos personagens do Esquadrão Suicida, James Gunn logo pensou no Pacificador. “Primeiro porque amei trabalhar com John Cena, que não teve oportunidade de mostrar todos os seus talentos no filme”, disse Gunn sobre o ator. “E eu também achei que é um personagem pertinente ao mundo de hoje, porque traz esse olhar ultrapassado de algumas pessoas.” A série confronta o Pacificador com essa visão atrasada em vários momentos. Um dos focos, por exemplo, é sua relação com Leota Adebayo (Danielle Brooks), uma mulher lésbica e negra. “Eles representam partes diferentes dos Estados Unidos de hoje”, completou Gunn. ●

Em ‘La Fortuna’, a briga pela posse de um tesouro

AMC

Com série, diretor queria algo que fosse ‘puro entretenimento’

Diretor de *Os Outros* (2001) e *Mar Adentro* (2004), Alejandro Amenábar estava procurando algo mais leve depois de *Enquanto a Guerra Durar* (2019), sobre o escritor Miguel de Unamuno e a ascensão do general Franco. Topou com a graphic novel *O Tesouro do Cisne Negro*, de Paco Roca e Guillermo Corral.

“Fiquei empolgado desde a primeira página, tinha algo de Tintin ali”, disse Amenábar em entrevista ao **Estadão** por videoconferência. “Eu tinha feito um filme muito político, sério, e estava precisando de algo que fosse puramente entretenimento.”

Assim surgiu sua primeira incursão na televisão, a minissérie *La Fortuna*, que exibe seu sexto e último episódio neste domingo, 20, às 22 h (Brasília), no AMC – os capítulos anteriores têm reprises na programação e estão disponíveis nas operadoras de VoD que oferecem o canal em seu pacote.

Em *La Fortuna*, Stanley Tucci é Frank Wild, um caçador de tesouros americano que usa tecnologia de ponta para descobrir uma fragata afundada, cheia de moedas e outras preciosidades. Enquanto isso, um jovem funcionário do Ministério da Cultura da Espanha tenta provar que o navio pertencia à Coroa Espanhola e carregava valores vindos das colônias da América.

DOIS LADOS. “Ele compreende que recuperar o tesouro é importante não por razões econômicas, mas de identidade cultural”, explicou o diretor. “Não dá para alguém vir do outro lado do mundo e, com a vantagem da tecnologia, tirar tudo o que achar do fundo do mar.”

Para ele, foi bom explorar as culturas dos dois lados do Oceano Atlântico: a cultura mediterrânea e a norte-americana – e não ficar apenas na trama em si. “É muito raro ter uma série em espanhol e inglês. Mas eu me senti confortável porque já tinha feito filmes em ambas as línguas.”

Claro que *La Fortuna* levanta a questão: se o navio estava carregando riquezas das colônias americanas, quem estava pirateando quem? “Eu pensei muito nisso, mas vamos precisar de outra série para falar do assunto”, disse Amenábar.

Para o diretor, a experiência de fazer algo para a televisão foi uma coisa que ele gostaria de repetir. A única diferença, é claro, foi a duração das filmagens. Para fazer seis episódios, ele levou cinco meses, mais do que qualquer de seus longas anteriores. ● M.M.

Paladar *Degustação*

Quem disse que vinho tinto não combina com o verão? Provamos que combina, sim

Leves e frescos, relação traz 16 tintos que vão muito bem com os dias quentes da estação e custam entre R$ 94 e R$ 399

SUZANA BARELLI

São os vinhos brancos que combinam com o verão. Assim ditam as regras. Mas vale a pena desafiá-las e optar por um tinto também nos dias mais quentes da estação. Só vale frisar que não é qualquer tinto que vai casar com o calor. O caminho é apostar em vinhos mais leves, com poucos taninos e menor teor alcoólico, como os 16 rótulos provados nesta degustação.

Alguns são até apelidados de glup glup, pela facilidade de beber uma taça seguida da outra. Optar por provar a bebida um pouco mais gelada também é uma boa pedida – deixe a garrafa na geladeira por duas horas e sirva em seguida. Se estiver gelado demais, o que dificulta sentir os seus aromas, é só esperar um pouco que a temperatura subirá rapidamente, revelando notas mais frutadas.

Para facilitar na escolha, os 16 vinhos foram divididos em três categorias. Na primeira – praia ou piscina –, estão aqueles rótulos mais leves e despretensiosos. Em seguida, estão os tintos que combinam com a estação: também são leves, mas combinam com uma refeição ou um momento não tão descontraído como à beira d'água. Em terceiro, estão aqueles que não são tão levinhos assim, vão bem nos dias mais quentes, mas também se sairiam bem em dias um pouco mais frios, como num início de outono.

Confira a seguir os vinhos degustados às cegas (sem saber que rótulo corresponde a qual vinho) numa tarde de muito calor, por Felipe Campos, professor da escola de vinhos The Wine School, e Suzana Barelli, colunista de vinhos do *Paladar*. ●

Degustação às cegas provou 16 rótulos de vinho tinto para ver como se saem no calor

Combina com a estação

Creole 2019
Itata, Chile
R$ 399, na Le Petit Sommelier
Elaborado com as variedades cinsault e país, esse tinto integra o projeto da Morandé Adventures, no qual os enólogos da vinícola têm a liberdade de criar os seus vinhos. Foi o melhor da degustação, com cor rubi de média intensidade, aromas de frutas vermelhas, como cerejas e morangos, um toque de especiarias, pimenta. De corpo leve para médio, taninos leves, mesmo presente, equilibrado e muito persistente. Tem 12,5% de álcool.

Avalanche Printemps 2019
Beaujolais, França
R$ 295, na Cellar
Na apelação de Fleurie, Marc Delienne elabora este beaujolais de cor rubi de média intensidade, perfumado, com aromas florais e de muita fruta vermelha. Pouco encorpado, tem taninos mais leves, muito equilibrado e fresco. Tem 14% de álcool.

Via Revolucionaria La C. Grande 2019
Mendoza, Argentina
R$ 196, na Vinho Mix
Belo vinho do irreverente enólogo Matias Michelini, no projeto Passionate Wine, elaborado com a uva criolla grande. De cor rubi meio alaranjado, traz notas salinas e minerais, com frutas tropicais, lembrando acerola, com um toque cítrico. De corpo leve, tem boa tensão no paladar, persistente e com final levemente salgado. Tem 11% de álcool.

País Viejo 2020
Maule, Chile
R$ 133, na World Wine
Tinto gostosinho e fresco, com muitas notas de cereja e frutas vermelhas frescas, com um leve toque de especiaria, elaborado pela vinícola Bouchon no sul do Chile. Com corpo de leve para médio, tem poucos taninos, e um toque tostado no paladar. Fresco e persistente. Tem 13% de álcool.

Beaujolais Villages Louis Latour 2020
Beaujolais, França
R$ 157, na Inovini
Beaujolais de cor rubi de media intensidade, com aromas que lembram uma inesperada graviola e também frutas vermelhas, com muita acidez. Com corpo de média intensidade, mesmo os aroma tendo indicado um vinho mais leve, com poucos taninos, porém mais firmes, muito fresco, persistente e equilibrado. Tem 13,5% de álcool.

Praia ou a piscina

Puszta Libré! 2020
Burgenland, Áustria
R$ 189, na Cave Leman
O representante austríaco deste painel é elaborado com as variedades zweigelt (70%) e saint laurent (30%), traz cor rubi com reflexos violáceo, frutas frescas, como morango, em um estilo glup glup, muito frutado e fresco. No paladar, se destaca pela acidez rasgando, que esconde o açúcar. Bem leve, com fruta vermelha ácida, quase sem tanino. Tem 11,8% de álcool.

Tenaz 2019
Vale de Itata, Chile
R$ 109, na Qualimpor
Projeto da vinícola Miguel Torres de valorizar os pequenos produtores, que cultivam vinhas ancestrais no sul do Chile. Este é um cinsault, que vem dos vinhedos de José Miguel Castilho. De cor rubi de média intensidade, tem um agradável aroma de morango tanto fresco como maduro, com outras frutinhas vermelhas frescas e pimenta. É leve, com boa acidez, muito frescor e um leve picante no paladar. Tem 13% de álcool.

Unlitro Costa Toscana 2019
Toscana, Itália
R$ 249, a garrafa de 1 litro, na Wines 4U
Corte das variedades alicante nero, alicante bouschet e carignan, este tinto segue as regras biodinâmicas. De coloração rubi mais clara, tem aromas que indicam certa evolução, como couro, que predomina, com pouco espaço para as frutas vermelhas. No paladar, tem corpo leve, para beber mais despretensiosamente, e com acidez alta, que vai harmonizar com um salaminho na beira da piscina. Tem 12% de álcool.

FOTOS ALEX SILVA / ESTADÃO

Leve, pero no mucho

Eric Rominger Pinot Noir 2020
Alsácia, França
R$ 269, na Belle Cave
De cor rubi de média intensidade, este pinot noir traz aromas de frutas vermelhas mesclado com notas que remetem à terra (o chamado sous bois). No paladar, tem corpo leve para médio, com algum tanino presente e firme, equilibrado, mesmo com uma ponta de álcool acima, e com um leve tostado no final. Tem 13,5% de álcool.

Barbera d'Alba Massolino 2019
Piemonte, Itália
R$ 327, na Zahil
Este barbera de Serralunga d'Alba traz cor rubi de média intensidade, com aromas que lembram frutas vermelhas, com negras, como ameixas, e vermelhas. No paladar, revela corpo médio, taninos leves, porém presentes, muito fresco, pela acidez alta, tem uma ponta de álcool. Tem 14% de álcool.

Coteaux Bourguignons 2016
Borgonha, França
R$ 259,76, na Mistral
Tinto de Joseph Drouhin, que combina a pinot noir (com 65%) e gamay (35%). Tem cor rubi de media intensidade, com um leve tostado nos aromas, lembrando caramelos, frutas vermelhas maduras, intensas e quase doces. No paladar, é um vinho equilibrado, com pouco tanino e boa acidez. Tem 13% de álcool.

Koyle Costa Pinot Noir 2018
Colchagua, Chile
R$ 199, na Setwines
Em Paredones, com forte influencia do Pacífico estão os vinhedos deste pinot noir de cor rubi, com aromas de frutas vermelhas mais intenso, um toque floral e um sour bois. De corpo médio, taninos presentes, e um agradável tostado no final. Traz bom frescor e persistência. Tem 14% de álcool.

Un Bon Petit Rouge Entre Copains 2020
Côtes Catalanes, França
R$ 94, na Winebrands
O rótulo convida para uma conversa neste vinho do sul da França, na região de Roussillon, elaborado com as uvas grenache noir e carignan. Apresenta cor rubi mais intensa, com notas de frutas vermelhas mais maduras, ervas, com tanino mais presente e mais alcoólico. Tem boa persistência, com uma nota de pimenta no final de boca. Tem 13% de álcool.

Campanha Marselan 2018
Campanha Gaúcha, Brasil
R$ 105, na Salton
Tinto que visa expressar as característica da uva marselan, elaborado sem passagem por madeira, apenas com o foco na fruta. É muito perfumado nos aromas, com flores e frutas vermelhas mais ácidas. De corpo leve, é muito fresco, com taninos leves, mas presentes, e boa persistência. Tem 12,5% de álcool.

Mario Primo 2019
Toscana, Itália
R$ 136,45, na Vinci
Com garrafa mais bojuda, este vinho tinto da Piccini tem cor rubi quase alaranjado de media intensidade. Nos aromas, lembra fruta mais evoluída, talvez indicando uma safra mais antiga. É salino, levemente herbáceo, com notas de sálvia e um toque de doçura no paladar. Falta um pouco de acidez. Tem 12% de álcool.

Bu End 2020
Languedoc, França
R$ 115, na De la Croix
Vinho natural da Domaine Rimbert, elaborado com uvas muscat noir e syrah, traz aromas perfumados que remetem até a um vinho branco. É muito floral, lembrando dama-da-noite, com um toque frutado. De corpo leve, pouquíssimos taninos, é fresco, bem equilibrado. Tem 12,5% de álcool.

Literatura

Saramago No centenário do Nobel português, uma biografia

Ainda que inventada, 'Autobiografia', obra de José Luís Peixoto, revela muito sobre o autor de 'Memorial do Convento'

ENTREVISTA

José Luís Peixoto
Escritor

MATHEUS LOPES QUIRINO

José Luís Peixoto construiu o seu romance como Dédalo construiu o labirinto na ilha de Creta. Há um mistério em suas profundezas, que só será revelado conforme o leitor interligue as pistas com demasiada atenção.

Aos 47, o romancista português conserva traços de infante e é dono de uma escrita vigorosa, tendo, há exatas duas décadas, conquistado o Prêmio Saramago por *Nenhum Olhar*, seu livro de estreia. José Saramago, sua referência, é um assunto inesgotável, que orbita a formação de Peixoto desde quando foi agraciado pelo autor de *Memorial do Convento* com votos de admiração: "Uma das revelações mais surpreendentes da literatura portuguesa. É um homem que sabe escrever e que vai ser o continuador dos grandes escritores", disse Saramago a seu respeito.

Caleidoscópico, o romance *Autobiografia* acompanha as idiossincrasias e angústias do jovem escritor José, ainda inexperiente, a receber de supetão uma tarefa hercúlea: escrever a biografia de José Saramago. O editor lhe pede duzentas páginas, mas, em dado momento, o próprio José questiona: "Existirá um Saramago verdadeiro? Quantos Saramagos existem?" Para responder a essa e outras perguntas sobre *Autobiografia*, o autor conversou com o **Estadão**.

Uma coisa é a imagem mítica do escritor, outra é a pessoa que aquele corpo habita. No livro, quando José está às voltas com a biografia de Saramago, ele se pergunta: "Quantos Saramagos existem?". Como você responderia a essa pergunta?

As possibilidades de Saramago são infinitas. Essa é uma lição deixada por outro grande autor português, Fernando Pessoa, que nos fez ver que existem incontáveis indivíduos em cada indivíduo. Neste romance, Saramago surge como personagem, que é a forma como cada um de nós percebe a pessoa que ele foi. Na vida, construímos versões uns dos outros, com base na informação que temos e da forma como entendemos a natureza humana. Acresce a isso o fato de Saramago ser narrador, a voz de todos aqueles livros, e autor que teve uma vida cheia, que se exprimiu em relação aos mais diversos assuntos, etc. Essa complexidade identitária é como um espelho a refletir em muitas direções.

COMPANHIA DAS LETRAS

"Os desafios de um escritor não são muito diferentes daqueles da maioria das pessoas; a fragilidade é um dos pilares da natureza humana"
José Luís Peixoto, escritor

Vários escritores, como o protagonista, enfrentam o desafio de escrever o segundo romance. Isto é, fica mais difícil escrever conforme o tempo passa?

A escrita de um projeto literário pressupõe a tentativa de superação. Quando se escreve um primeiro romance, o principal desafio é terminá-lo. Quando se escreve um segundo romance, é necessário ir mais além. Repetir o que já mostramos a nós próprios que sabemos fazer é um exercício desinteressante. Assim, é importante que se tente fazer aquilo que, de início, não se tem a certeza de saber fazer. Dessa luta conosco próprios, nasce a literatura que vale a pena. Ao mesmo tempo, num segundo romance, há também que contar com a expectativa dos outros. Esse é um fantasma com que se tem de lidar, não vale a pena fingir que não existe. Por esses e outros motivos, existe o estereótipo do segundo romance como uma prova difícil.

Identidades: pode-se dizer que um José (você) escreve sobre outro que escreve sobre outro José (Saramago). Quanto de Saramago há dentro de você?

Apesar de o título *Autobiografia* ser irônico, uma vez que não se trata realmente de uma autobiografia, não deixa de ter um grande peso e de apontar para a ideia de autorreflexão. Avaliamo-nos por meio dos outros e, em grande medida, avaliamos os outros a partir do que achamos sobre nós próprios. Este exercício é estrutural na natureza da literatura. Em grande medida, escrever sobre o outro, querer conhecê-lo, é procurá-lo em nós. Neste caso específico, não me foi difícil encontrar Saramago em mim. Há muitos elementos da sua história com que me identifico.

Como foi a escolha para

NA WEB
Novo livro conta como a década de 1950 antecipou movimentos sociais

MARCIO FERNANDES / ESTADÃO – 27/10/2005

as epígrafes do livro? Elas me pareceram sinais luminosos entre os capítulos, como foi conversar com a obra do Saramago em *Autobiografia*?
Utilizei essas epígrafes quase como um sistema de apontar certos temas. Ao mesmo tempo, achei interessante ter uma presença da própria voz de Saramago. Há uma dimensão deste romance que se dirige a quem já tenha um bom conhecimento da obra de Saramago. A forma como algumas personagens destas páginas se relacionam com outras dos seus livros, assim como alguns episódios comuns, propõem essa possibilidade. Ainda assim, este não é um elemento imprescindível à compreensão da leitura.

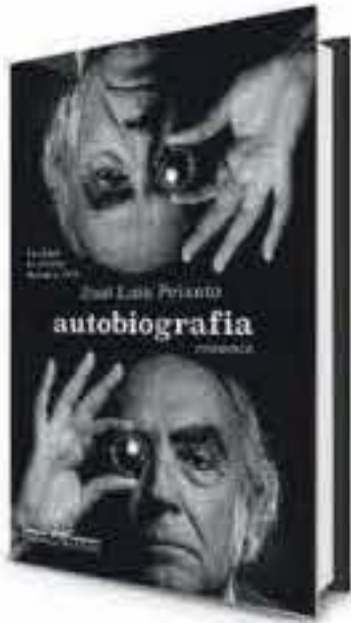
A fragilidade é uma realidade que as personagens enfrentam no livro, mas também é o elo entre elas. Quais são as fragilidades de um escritor a seu ver?
As fragilidades de um escritor podem ser de muitas ordens. Este romance detém-se sobretudo nas fragilidades que nascem da luta interior com a sua falta de confiança, com os seus medos. Na verdade, o que eu acredito de fato é que, numa grande medida, os desafios que se colocam a um escritor não são muito diferentes daqueles que se colocam a qualquer outra pessoa. A fragilidade é um dos pilares da natureza humana.

Emoções

'Estar sob o olhar de Saramago e receber com entusiasmo as suas palavras encorajadoras era algo que me inibia'

Como tem sido o período de isolamento por conta da covid-19, o quão impactante foi a pandemia para a sua literatura?
Em março de 2020, estava dedicado a um romance. Quando o mundo parou, deixei de ter condições para esse trabalho e resolvi fazer uma interrupção. Então, pouco depois, surgiu um poema, outro a seguir e, dessa forma, no espaço de alguns meses, escrevi um livro de poesia que parte do próprio tema do confinamento para chegar a outros questionamentos. Esse livro chama-se *Regresso a Casa* e foi publicado ainda em 2020, inclusive no Brasil. Depois, já um pouco mais acostumado à situação que temos vindo a viver, retomei a escrita do romance e, de um modo bastante intenso, dediquei-me a terminá-lo. Foi publicado no ano passado. Para mim, o isolamento provocado pela pandemia acabou por ser muito produtivo. O grande desafio foi uma certa claustrofobia. Ainda assim, muitas vezes, a escrita funcionou como antídoto, pois permitiu alguma evasão mental.

No ano do centenário de Saramago, qual é a lembrança mais vívida que você guarda do mestre?
As lembranças mais fortes são os encontros pessoais, algumas conversas, alguns momentos. Para mim, ainda antes dos meus 30 anos, ou logo depois, estar sob o olhar direto de Saramago, receber as palavras que me dirigia, era algo que me inibia, a que nunca me habituei completamente, mas que, ao mesmo tempo, sentia como um reconhecimento da sua consideração. Entre esses momentos, os melhores eram aqueles em que sentia o seu entusiasmo, quando os seus olhos brilhavam. Esse entusiasmo era diretamente proporcional à sua convicção, e a convicção de Saramago era muitíssimo potente e inspiradora.

Na casa de seu editor brasileiro Luiz Schwarcz, em São Paulo, Saramago posa entre telas de Pancetti e Guignard

Autobiografia
José Luís Peixoto
Editora: Companhia das Letras
Serviço
272 páginas
R$ 69,90 (Livro)
R$ 39,90 (E-book)

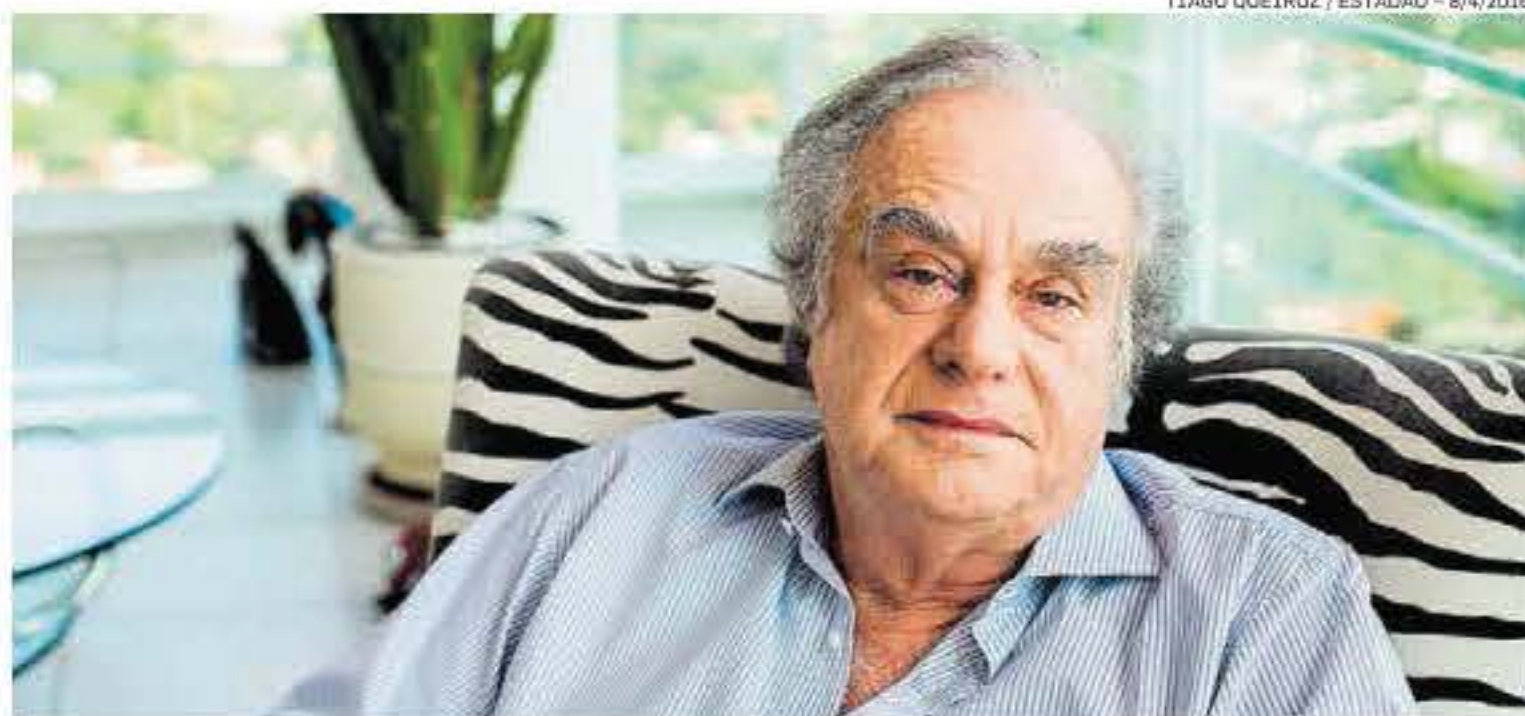
Você tem algum ritual cotidiano para escrever? E algum vício que combate com a escrita?
Tenho muitos hábitos, vícios e estratégias para lidar, todos eles no âmbito da escrita. Neste romance, a personagem José tem vários vícios que, felizmente, não tenho. Ainda assim, todos temos os nossos desafios. A esse nível, a escrita é parte de uma vivência constante. Não há uma resposta simples para a grande pergunta que é a vida.

Poderia indicar um livro essencial para um jovem escritor que, assim como José com *Memorial do Convento*, precisa devorar?
No âmbito da nossa língua, hoje, escolho *Livro do Desassossego*, de Bernardo Soares/Fernando Pessoa. Penso que é um privilégio podermos ler páginas como essas na nossa língua materna. Ainda assim, talvez amanhã, perguntado, eu escolhesse outro livro. Os bons leitores não leem apenas obras imprescindíveis. Para reconhecer os livros bons, é muito importante ler alguns livros maus.

Você poderia antecipar o tema de algum entre seus projetos literários? Há algum novo livro em produção?
Publiquei recentemente um romance chamado *Almoço de Domingo*, que chegará ao Brasil ainda neste ano. Trata-se de um projeto que, em certa medida, continua algumas propostas do romance *Autobiografia*. Também este novo romance trabalha elementos biográficos à luz da narrativa ficcional. Neste caso, no entanto, foi escrito a partir das conversas que tive ao longo de um ano com o homem a que se refere a personagem principal. Trata-se de alguém que nasceu em 1931, que esteve muito perto de momentos bastante marcantes da história contemporânea de Portugal. Para além disso, é um romance que toca diretamente o tema da família, que já esteve presente noutros livros meus, assim como toca o Alentejo, a região rural onde nasci. Estou muito curioso para ver como esse romance será recebido no Brasil. ●

Sérgio Augusto

Pena que Jabor foi embora antes de o filme terminar

Vizinhos, tínhamos, enfim, um inimigo comum como na ditadura

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO – 8/4/2016

A imagem que fica de meu amigo Jabor é a de um homem alto, bonito, espaçoso, falante, veemente

Quando perdemos um velho amigo, uma das primeiras coisas que fazemos (pelo menos eu faço) é tentar lembrar de como, onde, e, se possível, quando nos conhecemos. Minha imagem mais remota de Arnaldo Jabor – alto, bonito, espaçoso, falante, veemente – tem por cenário a redação do legendário jornal estudantil *O Metropolitano*, órgão da Ume (União Metropolitana de Estudantes) do Rio, em que nos iniciamos, ao mesmo tempo, no jornalismo.

Quase um feudo dos estudantes de Direito da PUC-Rio, nele Cacá Diegues chefiava a reportagem, Roberto Pontual editava as páginas de Cultura e David Neves dividia comigo a gleba cinematográfica. Jabor cuidava da crítica de teatro e então desdenhava o cinema como uma "arte inferior". Com uma desídia agravada pelo trabalho a leite de pato, vez por outra, sem saco para fechar sua coluna, pegava uma peça de algum autor em evidência (Brecht, Ionesco, Camus), traduzia-lhe um trecho e o despachava para a oficina.

Dava para se ir a pé da redação do jornal à Maison de France. Um dia, Jabor foi até lá e voltou aluno e depois assistente de Jack Gelber, do vanguardista Living Theatre, na encenação carioca da peça *O Contato*, em março de 1961. Seu destino, porém, acabou sendo a inferior arte das imagens em movimento que apreciava depreciar. Para surpresa geral, em pouco mais de um ano, ei-lo inscrito num curso de cinema que o diretor sueco Arne Sucksdorff (1917-2001) organizou, sob os auspícios da Unesco e do Itamaraty.

De todos os filmes que dirigiu, 'Tudo Bem' permanece como sua criação mais inspirada

Além de revelar Jabor, Eduardo Escorel e outros talentos da segunda geração do Cinema Novo, Sucksdorff nos apresentou ao "som direto" como, na época, só o revolucionário gravador suíço Nagra era capaz de oferecer. Nem a chegada da primeira câmera Mitchell ao Brasil resultou tão fundamental para a evolução técnica (e não apenas técnica) de nosso cinema.

Foi, aliás, como técnico de som do primeiro longa de Diegues (*Ganga Zumba*) e assistente de direção de Leon Hirszman, em *Maioria Absoluta*, que Jabor debutou atrás das câmeras, para em seguida realizar seus primeiros voos solos nas asas do "cinema verdade", em *O Circo* e *Opinião Pública*.

Creio ser irrelevante desfiar, a essa altura, o que eu achava de seus filmes. Mesmo reconhecendo que ninguém reproduziu na tela com iguais brilho e afinidade a operística dramaturgia de Nelson Rodrigues, também para mim *Tudo Bem* permanece como sua criação mais inspirada e vigorosa.

Vizinhos de prédio no Rio, só deixamos de nos visitar mutuamente e trocar confidências noturnas regadas a vodca quando as divergências políticas que culminariam com a ascensão de Bolsonaro lograram esfriar nossa pré-histórica amizade. Mas já estávamos apalavrados para celebrarmos juntos a queda do Arturo Ui da Ribeira, que tanto nos infelicitou nos últimos três anos. Tínhamos, enfim, um novo inimigo comum, como nos tempos da ditadura. Pena que Jabor tenha saído antes de a fita acabar. ●

ESTANTE *Matheus Lopes Quirino*

Literatura Portuguesa

Ana Teresa Pereira dá sequência a mais uma Rebecca, heroína de Maurier

O Verão Selvagem dos Teus Olhos
Autora: Ana Teresa Pereira
Editora: Todavia
112 páginas. R$ 54,90 / R$ 34,90 (E-book)

A protagonista de *Rebecca, A Mulher Inesquecível* ganha mais uma versão de sua história. Estrela do clássico de Hitchcock de 1940, a aristocrata foi criada pela escritora Daphne du Maurier, ganhou sequência de Susan Hill e agora volta no romance de Ana Teresa Pereira com novas tintas para representar o arquétipo inglês. ●

Literatura Belga

Momentos finais do calvário de Cristo ganham descrições psicológicas

Sede
Autora: Amélie Nothomb
Editora: Tusquets
128 páginas. R$ 38,90 / R$ 31,99 (E-book)

Prolífica, a escritora belga Amélie Nothomb afirma que 'Sede' é o romance de sua vida. Ao representar os últimos momentos de Cristo antes da condenação que o martirizou, os pensamentos do Filho de Deus, suas angústias e reflexões sobre medo da morte são descritos pelo olhar contemporâneo. Para refletir. ●

Literatura Brasileira

Assassinatos em série descortinam trama passada em cidade do interior

Motivos e Razões Para Matar e Morrer
Autor: Reginaldo Prandi
Editora: Companhia das Letras
334 páginas. R$ 74,90 / R$ 34,90 (E-book)

O sociólogo Reginaldo Prandi é um especialista em investigar raízes e arquétipos. Em seu novo romance, *Motivos e Razões Para Matar e Morrer* vê-se como a violência rompe com o mito da cidade pacata de interior e expõe hipocrisias. Com elementos do suspense policial, como em seu livro 'Morte Nos Búzios'. ●

Teoria Literária

Em novo estudo, a índia Iracema, de Alencar, ganha contornos poéticos

Iracema, Uma Poética do Ritmo
Autor: Fernando Paixão
Editora: Fino Traço
124 páginas. R$ 55

Poeta e professor do Instituto de Estudos Brasileiros da USP, Fernando Paixão realiza um estudo sobre a composição poética do romance *Iracema*, de José de Alencar. Ao colocar o ritmo em primeiro plano, a análise da obra ganha vivacidade por jogar luz nos símbolos que cercam a 'virgem dos lábios de mel' desde o século 19. ●

Crônica Brasileira

Luiz Ruffato segue tradição da crônica lírica de Minas em nova antologia

Ninguém em Casa
Autor: Luiz Ruffato
Editora: Maralto
136 páginas. R$ 39,90

Luiz Ruffato é especialista em "mangomancia", a habilidade de adivinhar quando chove por observar as mangueiras. Um viajante sentimental, com obras traduzidas em vários países; romancista premiado por *Eles Eram Muitos Cavalos* e um cronista de mão leve e prosa fina, como se vê nesta nova seleta. ●

MARTIM VASQUES DA CUNHA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

BANSKY

Grafite do inglês Bansky criado em 2005, em Israel, significando a busca pela liberdade num território permanentemente em conflito

História

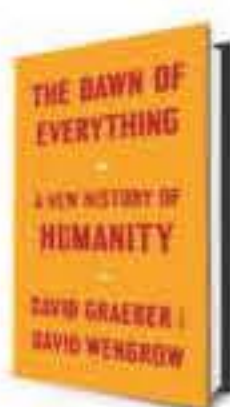
Liberdade
Dois livros colocam o tema em discussão

São eles ' The Dawn of Everything', de David Graeber, e 'The Free World', de Louis Menand

Dois livros publicados recentemente, *The Dawn of Everything – A New History of Everything*, do antropólogo David Graeber (morto em 2020) e do arqueólogo David Weingrow, e *The Free World – Art and Thought in Cold War*, do ensaísta Louis Menand, mostram que, apesar de serem obras separadas por séculos e milênios em seus respectivos assuntos, ainda assim possuem um tema em comum que permanece essencial nas nossas vidas: o da liberdade.

O primeiro livro é uma ousada recriação dos primórdios da humanidade. Seus alvos contemporâneos seriam as grandes sínteses que viraram best-sellers nas mãos de divulgadores científicos como Yuval Noah Harari (*Sapiens* e *Homo Deus*) e Jared Diamond (*Colapso*), mas depois as armas se voltam para os dois verdadeiros filósofos que, segundo Graeber e Weingrow, são os principais responsáveis por divulgar uma visão equivocada do que seria a natureza humana: Thomas Hobbes (*Leviatã*) e Jean-Jacques Rousseau (*O Contrato Social*).

Já a segunda obra é também uma outra releitura. No caso, dos últimos cinquenta anos do tumultuado século 20 – também conhecidos com o nome de Guerra Fria, o período em que a política ocidental estava dividida entre duas grandes superpotências: os Estados Unidos da América e a União Soviética. Ao contrário de Graeber e Weingrow, Menand não quer polemizar com ninguém. Na verdade, seu estilo plácido, próximo ao de um relatório minucioso, com dados cuidadosamente checados, torna-o perfeito como um livro de história que se torna um complemento ideal para *Pós-Guerra*, o épico histórico de Tony Judt lançada no início dos anos 2000.

QUESTIONAR. A dupla de *The Dawn of Everything* pouco se importa com placidez ou serenidade. Ela veio para questionar – para depois reconstruir. Seu argumento principal é que o nosso conceito do que seria liberdade está completamente equivocado. Entendemos isso como o acesso equânime a recursos materiais (terra, alimentos, meios de produção) quando o que está em jogo é a nossa capacidade para contribuirmos por igual nas decisões a respeito de como devemos viver. Com este fato em mente, Graeber e Weingrow desenvolvem um retorno a lugares caros para a antiguidade – mais exatamente as escavações do Crescente Fértil –, indo depois aos primeiros contatos entre os europeus e os povos indoamericanos, para afirmarem que o que supúnhamos ser os selvagens eram na verdade muito mais cosmopolitas do que imaginava a nossa vã filosofia.

Inspirados pelos estudos de Gregory Bateman e James C. Scott, além de várias pesquisas históricas e antropológicas atualizadas, Graeber e Weingrow conseguem transmitir a importância dessas questões aparentemente distantes do nosso tempo quando colocam o dilema de ser livre em três pontos muito simples em termos de síntese teórica, porém difíceis de executar. O primeiro é a liberdade de se ter o controle da violência entre os homens; depois a liberdade de escolher ou não o controle da informação (ou do conhecimento); e, last but not least, a liberdade de querer se levar ou não pelo carisma de um líder dentro de um determinado grupo.

LIBERDADES PERDIDAS. Os itens acima também estão no livro de Louis Menand, mesmo que a preocupação dele seja explicar como, durante a Guerra Fria, as liberdades articuladas por Graeber e Weingrow se perderam com o crescimento exponencial do Estado dentro da esfera da cultura e do debate intelectual. Por meio de uma narrativa intrincada, a qual mostra que, mais do que uma rede, o que houve foi uma tapeçaria de pessoas e conceitos que se relacionavam por "afinidades eletivas", cujos nomes vão de Hannah Arendt a Jean-Paul Sartre, passando por Pauline Kael e Frantz Fanon, até chegar aos implausíveis James Burnham e Norman Mailer, começamos a ter noção de que a história do século 20 não foi a da proliferação da liberdade, mas sim a do seu crepúsculo. A escolha do elenco é vasta porque o assunto é intrincado, mas este tipo de painel é essencial para que se compreenda qual é a situação delicada em que nos encontramos.

Equívoco
O conceito de liberdade pode estar errado, pois não significa ter acesso a bens, mas escolher modo de vida

E a situação é a seguinte, meu caro leitor: entre a aurora da humanidade e a "guerra fria" do nosso progresso, não só nos esquecemos do que realmente significa ser livre como também perdemos a capacidade de transformar o nosso próprio destino. Esta é a mensagem – sem nenhum moralismo – que Graeber e Weingrow desejam alterar a qualquer custo. Ou seja: somos, sim, capazes de mudar essa noção antiquada (e errada) de liberdade, se tivermos a coragem para nos soltar das amarras das ilusões construídas por esse "mundo livre". Para Louis Menand, a máquina estatal e tecnocrática, criadora de conflitos eternos, sufocou qualquer espécie de virtude; já para os autores de *The Dawn of Everything*, essa mesma virtude precisa ser redescoberta, pois ela sempre esteve dentro de nós, seja na paz, seja na guerra. Que tenhamos a sabedoria para conquistá-la novamente. ●

THE DAWN OF EVERYTHING – A NEW HISTORY OF HUMANITY – DAVID GRAEBER | DAVID WENGROW

The Dawn of Everything
David Graeber
Ed.: Farrar, Straus
704 páginas
R$ 136

The Free World -Art and Thought...
Louis Menand
Ed.: Farrar, Straus
880 páginas
R$ 140,33

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Uma única saída

Data estelar: Lua míngua em Libra

O mal-estar da civilização tem uma única fonte, o domínio de uns sobre os outros, uma dinâmica que vai se reinventando ao longo da história, mas que mantém inerte e inabalável sua mesma essência, a brutalidade.

E se, por desventura, esta dinâmica pôde ter encontrado justificativa em outros momentos da civilização, hoje em dia é imperdoável que se continue flertando com ela, isso denuncia a pior das ignorâncias, que é aquela que evita enxergar o que é evidente.

É evidente que o bem-estar individual, tão prezado pela contemporaneidade, é impossível de ser conquistado enquanto nós, os indivíduos, existamos numa civilização que promove o mal-estar.

Só há uma única saída, promovermos o bem-estar social, sem confundir que esse possa ser resultado de qualquer tipo de ideologia política. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Aproximar as pessoas que ficaram distantes, mas que ainda jogam um papel fundamental em sua vida, hoje seria sábio fazer isso. Porém, entenda uma coisa, isso não quer dizer que essas pessoas responderão positivamente.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Para você se divertir é necessário muito pouca coisa, portanto, evite se complicar, busque o que estiver ao seu alcance, porque há opções disponíveis. Buscar longe o que é próximo é um erro muito comum de se cometer.

LEÃO 22-7 a 22-8

Muitas coisas acontecendo ao mesmo tempo não é nada além disso, muitas coisas acontecendo ao mesmo tempo. Parece bom, porque estimula e excita, mas também acontece de não levar a nada, e isso não é tão bom assim.

LIBRA 23-9 a 22-10

Está tudo certo, mas o mundo anda mais incerto do que nunca, o que achata qualquer tipo de estímulo que sua alma poderia sentir neste momento. Não se importe com isso, continue em frente, mas com cuidado e prudência.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

Tantas pessoas interessantes para se relacionar, mas seria impossível juntar todas no mesmo ambiente, porque fazem parte de mundos tão discordantes entre si, que elas não teriam como encontrar entendimento.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Assuma o protagonismo de sua própria história, tome as rédeas de seu destino, porque, ainda que isso crie uma angústia interior, baseada em que tudo dará errado, você verá sobre a marcha que ocorre o contrário.

TOURO 21-4 a 20-5

Tudo é mais trabalhoso do que o habitual, mas esse não é um cenário negativo, apesar de provocar cansaço. É o cenário em que sua alma poderá, com boa disposição e persistência, avançar muito. Com muito trabalho.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Este é um momento em que você pode compartilhar espaço e tempo com as pessoas que fazem bem à sua alma, tentando deixar de fora aquelas que, sabidamente, não lhe produzem grande simpatia. Separar o joio do trigo.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Acumular talentos e objetos é uma mania muito humana, porém, mais humano ainda, e criativo também, é fazer uso de tudo que se acumula, para melhorar a vida, não apenas a sua, mas de todas as pessoas com que se relaciona.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Recolha sua consciência ao interior da alma e observe tudo com distanciamento, para obter uma visão mais objetiva e clara dos acontecimentos em curso. Evite desanimar, ou se desanimar, passe rápido por isso.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Hoje é um daqueles dias em que dá para fazer muito em menos tempo que o habitual. É domingo também, dia de preguiça e, por isso, provavelmente não haja essa disposição toda para a produtividade. Sua escolha.

PEIXES 20-2 a 20-3

A timidez esconde a ambição, seja consciente dela e a trate como amiga, em vez de se convencer de que nunca atingirá seus propósitos. Agora é a hora certa para você agir com mais ousadia do que a habitual. Em frente.

Celebridades ***Tribunal***

Brad Pitt processa Angelina Jolie por venda de sua parte em vinhedo

Ator alega que ex-mulher negociou ilegalmente sua parte na propriedade que compraram juntos na França em 2008

O ator Brad Pitt está processando a atriz Angelina Jolie, sua ex-esposa, nos tribunais do estado da Califórnia por vender sua parte do vinhedo francês onde os dois se casaram em 2014. Segundo uma ação apresentada à Justiça por Pitt, na quinta, 18, o casal "concordou que um nunca venderia suas respectivas participações na Miraval sem o consentimento do outro".

VINHEDOS. Outrora o casal mais famoso de Hollywood, as estrelas do cinema compraram, em 2008, a participação majoritária nos vinhedos do Chateau Miraval, no sul da França (cujos vinhos são oferecidos, no Brasil, a preços em torno de R$ 439). Mas eles se separaram em 2016, iniciando batalhas judiciais, inclusive pelos direitos de custódia dos seis filhos.

Em outubro de 2021, Jolie vendeu sua participação para "uma fabricante de bebidas com sede em Luxemburgo controlada pelo oligarca russo Yuri Shefler", diz o documento legal dos representantes de Pitt. O processo alega que Jolie quebrou os termos do acordo original ao não oferecer a ele o direito de preferência por sua parte.

"Jolie há muito tempo parou de contribuir com a Miraval, enquanto Pitt investia dinheiro e suor no negócio de vinhos, transformando-o na empresa em ascensão que é hoje", afirma a ação judicial.

Pitt e Jolie pagaram por sua parte "aproximadamente 25 milhões de euros, cerca de US$ 28,3 milhões. O ator contribuiu com 60% e Jolie, com os 40% restantes. ● AFP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO ***"História é o impacto das circunstâncias sobre sonhos"*** **M.P. Salas**

Ignácio de Loyola Brandão

Ainda existe solidariedade

Há duas semanas, minha mulher e uma amiga chegavam de carro em Cangalha, Minas Gerais, para passar uns dias em meio à natureza. Como as chuvas solapavam a estrada de terra que dá acesso à nossa casa, Marcia, na hora de enfrentar uma ladeira, onde todos atolam, o que viu? Atendendo a um pedido do amigo Alci, superintendente de um olival, dois jovens, Misael e Miguel, estavam à espera na chuva, para dar guarida. Ali é assim, todos prontos a darem a mão. Eles sabiam que elas estavam chegando e o que poderia acontecer e foram lá. Elas passaram. Sem eles, teriam ficado atoladas.

Neste país, solidariedade comove. Também nos faz felizes comer verduras de nossa horta, cuidada pelo Messias, sujeito que, amando o que planta, vê tudo crescer: couve, taioba, pepino, abóbora, berinjela, alface, repolho, salsinha, tomate. O que ele planta, cresce. O gosto de tudo é diferente, a cor é alegre. Porque não há nada terminado em 'cida', como diz Luis Laranja da Fonseca, o fazendeiro de Itirapina que este nosso jornal mostrou. Linda reportagem sobre um idealista lúcido, cujas vacas são refrescadas por ventiladores e em cujas terra não há um grão de 'cida', herbicida, carrapaticida, etc.

Vejam a louca coincidência. Na mesma semana da matéria, saudando a vida, foi votada uma lei em Brasília liberando aos agricultores todos tipos de venenos, para que o que comemos seja transformado em câncer e outras doenças mortais.

> *Essa crônica é dedicada a Arnaldo Jabor, que não verei mais na janela*

Fonseca deveria ser homenageado, mas... impossível, teria de ir a Brasília, cidade mais tóxica do mundo. Ali tudo é cida, Câmaracida, Senadocida, Centrãocida, rachadinhacida, Ministeriocida, culturicida, tudo contamina. Minha mulher e a amiga voltaram a São Paulo e o que viram? Um celular roubado por minuto. Sequestros e mortes por Pix. O líder de uma torcida de futebol deu um tiro na cabeça de um vizinho. Milhares de sem tetos nas ruas. Profusão de cartazes: tenho fome, estou desempregado, estou doente, meus filhos não têm escola. Presidente da Assembleia Legislativa acusado de estar ligado a um condenado a 200 anos por fraude hospitalar. E o Fernando Cury? Cadê? Vou votar em deputado? Ah ah ah! O metrô desmoronando pedaço a pedaço. Casas se derretem morro abaixo, afundam nos riachos de fezes. Prefeito quer dar bônus a moradores de áreas de risco. Por que não impedir existência de áreas de risco? O Brasil vive em área de risco. Estou desanimado, deprimido, temendo o tal golpe sempre anunciado pelo homem. E se ele der o golpe na Rússia derrubando Putin? Torna-se comunista? Era o que faltava neste caos, ser o que ele teme... Parece romance meu! ●

É JORNALISTA E ESCRITOR, AUTOR DE 'ZERO' E 'NÃO VERÁS PAÍS NENHUM'

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

NA WEB Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Difícil

					1		7	3
							9	
	4			5				1
			7					
	5	3				6	8	
					9			
4				8			3	
	1							
9	2		5					

SOLUÇÕES

LÓGICA *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Cursos profissionalizantes

Três jovens começaram a fazer cada qual um curso profissionalizante diferente, pois desejam trabalhar. Considerando as dicas, descubra o nome de cada jovem, o curso profissionalizante no qual está inscrita e sua idade.

		Curso: Costura	Curso: Culinária	Curso: Enfermagem	Idade: 18 anos	Idade: 19 anos	Idade: 20 anos
Nome	Cíntia		N				
Nome	Júlia	N	S	N			
Nome	Karina		N				
Idade	18 anos						
Idade	19 anos						
Idade	20 anos						

1. Júlia começou a fazer um curso de culinária, pois adora cozinhar e deseja, no futuro, se tornar uma chef de cozinha.
2. A jovem de 19 anos está fazendo um curso técnico de enfermagem.
3. Karina tem 18 anos e está ansiosa para começar a trabalhar.

Nome	Curso	Idade

Solução

Leandro Karnal

Escrever melhor

Para dar maior qualidade à escrita, seja natural, ache sua voz, domine a gramática, leia e treine

Existiria uma fórmula para escrever melhor? A pergunta foi feita por um adolescente no meu correio eletrônico. Eu estava de férias e, em meio a uma viagem de trem, tive tempo de refletir. Não sei se serve para mais gente, mas resumirei o que enviei a ele.

Como professor, percebia, no ensino médio, que os textos ficavam piores quando os alunos achavam que era necessária uma impostação, uma artificialidade, um distanciamento entre o mundo do jovem e o que ele escrevia. O adolescente Rimbaud tinha uma capacidade linguística além do normal, porém, seu talento era não seguir o modelo formal, todavia o que lhe inspirava o coração e o gênio. Autenticidade é o primeiro ponto para escrever. Pretensão mata.

Há questões práticas. Ao escrever sobre um tema no qual você identifica palavras que podem se repetir, copie de um dicionário de sinônimos (ou da internet) um vocabulário mais rico. O rapaz escreveu sobre água, logo, a palavra ocorria muito. Sugeri substituir por palavras ou expressões próximas como hídrica, pluvioso, temporal, aguaceiro, garoa, borrisco, fluido, líquido, etc. Em todo texto existem conceitos recorrentes. Achar sinônimos para fazer gradações e impedir a repetição: um bom detalhe técnico.

J.A. DOWDESWELL

Sinônimos evitam repetições na escrita; por exemplo, para água há: garoa, fluido, líquido, hídrica, etc.

Vamos ao tema. Quer falar da água? Pesquise antes de escrever. Duas pistas? No livro do Gênesis, primeiro há luz, depois, no segundo dia, Deus divide as águas. Luz e em seguida água, um poético pontapé inicial. Sintomaticamente, quase na mesma época em que o Gênesis estava sendo escrito, o filósofo Tales de Mileto dizia que a água era a matéria essencial do universo. Aqui, teríamos outro gancho... O sociólogo Bauman fala em mundo líquido para nos descrever... Tudo pode ser uma ideia para um texto. Pensar no que pretende dizer, imaginar o argumento central, buscar informações e fazer; são alguns ingredientes: o cozinheiro continua sendo você.

O óbvio canta dos rochedos como sereia tentadora. "Água é vida, o planeta precisa pensar a questão da água, etc., etc." Tudo corretíssimo e muito conhecido. Pense que tudo contém o seu contrário e a água simboliza vida, limpeza e renovação. Igualmente, ela é dilúvio, morte e punição do mundo. Ler algo novo sobre o que desejamos, ver um documentário, deixar-se impressionar por um quadro ou uma música: faz parte de "laboratório" do escritor. O que ainda não foi dito e que eu possa tentar captar em texto? Originalidade é um caminho perigoso e bom.

A gramática é um esquema, por vezes útil e, em outros casos, fossilizado. A escrita é pulsante.

Deve-se cuidar dos clichês, evitar ideias prontas, afastar-se de preconceitos e do senso comum. Importante traçar um roteiro de ideias, buscar uma citação boa, digerir o tema mentalmente e, por fim, dar forma à escrita.

Escrever é árduo, revisar o que se fez é ainda mais duro. Cortar, eliminar o que parece excessivo, diminuir e, assim, treinar. Escrita é treino.

Um bom escritor é um bom leitor? Os especialistas se dividem. Parece que ler muito me torna um... leitor experiente. Claro, analisar textos e ter contato com ideias de outros criadores é fundamental. Cada um deve encontrar sua voz. Sim, um grande autor pode deixar uma longa marca sobre mim. Gênios da escrita confessam sua "angústia da influência". Fundamental encontrar a voz própria, o estilema, a marca de cada um, a assinatura da escrita é algo que se elabora com mais tempo.

E a gramática? Aprendermos a vida toda. A norma culta estará muito bem resolvida quando eu tiver consciência dela para seguir sua via asfaltada ou para burlar a arquitetura clássica. Escrever bem é diferente de prestar um concurso: você não precisa viver só da forma ou da forma (nesse momento lamento a falta de acento em fôrma para distinguir, entre a vogal aberta ou fechada, duas ideias complementares).

Um grande dicionarista, Antonio Houaiss, homem de fala e escrita lapidares, disse-me que tinha encontrado duas ou três pessoas de gramática perfeita ao longo da vida. Sempre aprendemos.

Recomendo conhecer o máximo possível para ter liberdade. Como no piano, as escalas e exercícios não são um fim. A ossatura gramatical permite uma consciência que confere liberdade. Sempre haverá pianistas, gramáticos e elaboradores de concursos que acham que a norma é o objetivo em si. Limitar a escrita à regra é supor que o objetivo de Castro Alves, ao fazer seu *Navio Negreiro*, era exemplificar a terceira geração poética romântica no Brasil. A gramática é um esquema, por vezes útil e, em outros casos, fossilizado. A escrita é vida pulsante e instável. Nunca confunda um bom livro de receitas com um bolo real fumegante.

Não sou professor de texto. Emito opinião pura. Se tivesse de resumir, diria: a) seja natural; b) ache sua voz; c) domine a gramática normativa para não ficar endurecido por ela; d) leia; e) treine. Tudo isso, levado adiante, pode ajudá-lo a escrever muito melhor, com mais vida e mais qualidade.

"Ah, mas eu queria escrever como Machado de Assis ou como Clarice Lispector." Bem... Nesse caso, o problema é outro. Sabe o que esses dois tinham em comum? Nunca consultaram Leandro Karnal para serem gênios. Felizmente, para eles e para a literatura brasileira. Treino melhora todo mundo. Os gênios? Rui Barbosa disse que eram meteoros raros, nem sempre benéficos. Aliás, o advogado baiano disse isso a jovens do Colégio Anchieta, que desejavam escrever melhor... Conservem a esperança... ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS E AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS